Porto Alegre, Quarta, 17 de Julho de 2024 - Ano 24 - Número 8337

ITÁLIA ENVIARÁ NOVA AJUDA DE 500 MIL EUROS AO RIO GRANDE DO SUL.

Jurgen Mayrhofer/Secom

Em uma nova ajuda da Itália ao Rio Grande do Sul, o Ministério das Relações Exteriores do país europeu encaminhará um auxílio de 500 mil euros (R$ 2,9 milhões) ao Estado brasileiro. A contribuição apoiará a Cruz Vermelha Brasileira no atendimento à população afetada pelas enchentes, com distribuição de dinheiro, água e fornecimento de banheiros e abrigos. Página 44

AEROPORTO SALGADO FILHO SERÁ PARCIALMENTE ABERTO PARA VOOS EM OUTUBRO E 100% ATÉ DEZEMBRO, DIZ MINISTRO.

Página 45

Ricardo Duarte/Internacional

NA ARGENTINA, INTER PERDE DE 1 A 0 PARA O ROSARIO CENTRAL PELA COPA SUL-AMERICANA.

Em duelo de ida válido pela fase de playoffs da Copa Sul-Americana, o Inter perdeu de 1 a 0 para o Rosario Central-ARG na noite dessa terça-feira (16). A partida de volta entre as duas equipes está marcada para o próximo dia 23 (terça-feira), às 21h30min, no Estádio Beira-Rio. Antes, pelo Campeonato Brasileiro, o Colorado vai enfrentar o Botafogo neste sábado (20), às 18h30min, no Estádio Nilton Santos. Página 68

BNDES JÁ FINANCIOU MAIS DE 3 BILHÕES DE REAIS PARA A RECONSTRUÇÃO DO RS, DIZ SEU PRESIDENTE.

Página 43

Lula quer debater com os Estados mudanças na segurança pública.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nessa terça-feira (16) que vai discutir com os governadores dos estados a elaboração de uma proposta para reformular políticas de segurança pública.

Segundo o petista, o objetivo é entender como a União pode contribuir com o aprimoramento da atuação das forças de segurança.

Esta é a primeira vez que Lula faz referência, em um evento público, à proposta de emenda à Constituição (PEC) preparada no âmbito do Ministério da Justiça, chefiado por Ricardo Lewandowski, para aumentar a atuação do Estado na segurança pública.

O texto elaborado pela pasta busca, por exemplo, integrar as polícias, reforçar o Sistema Público de Segurança, aumentar as responsabilidades da União e criar uma nova polícia a partir da PRF.

A proposta muda bastante o sistema de segurança pública no Brasil e define um novo papel para o governo federal, que passa a ter mais poder e mais responsabilidade no combate ao crime, atuando em conjunto com estados e municípios.

”Eu agora vou discutir uma política de segurança pública. Eu não vou fazer junto com o Lewandowski, com a Casa Civil, com a AGU, um projeto de segurança. Não. Eu vou chamar os 27 governadores dos estados para dizer o seguinte: 'O governo federal quer participar da questão da segurança pública. Nós queremos saber qual é o nosso papel, aonde a gente entra, como a gente pode ajudar?'”, disse o petista.

Lula deu a declaração durante evento fechado no Palácio do Planalto nesta tarde, com ministros e empresários do setor alimentício para anúncios referentes ao segmento. Segundo o presidente, o objetivo é proporcionar mais ”tranquilidade ao país”, para que todos possam viver bem.

O texto da PEC, atualmente na Casa Civil, ainda precisa do aval do presidente. Lula quer conversar sobre isso com Lewandowski e governadores, antes de enviar o texto ao Congresso.

O chefe da pasta da Justiça, por sua vez, quer que a proposta seja debatida intensamente pela sociedade brasileira para se chegar ao melhor texto.

PEC da Segurança

Veja abaixo os principais pontos da PEC:

- A proposta coloca o Sistema Único de Segurança Pública (SUSP) no texto da Constituição

O SUSP foi criado em 2018, no governo de Michel Temer, quando o ministro da Justiça era Raul Jungmann, mas está em uma lei ordinária. O governo considera que, estando na Constituição, o texto terá mais força.

- A proposta também dá mais poder à União para definir normas gerais

Por exemplo, o uso de câmeras corporais por agentes, e as diretrizes para uma política de segurança pública nacional, incluindo o sistema penitenciário. Essas diretrizes terão que ser seguidas obrigatoriamente por estados e municípios.

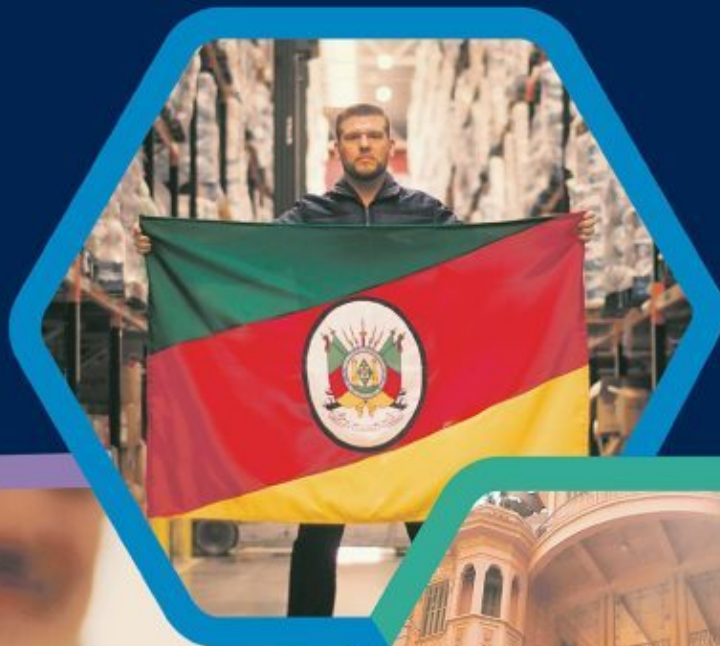
- A PEC amplia as atribuições da Polícia Federal

Além disso, deixa mais claro na Constituição que é dever da PF combater crimes ambientais em matas, florestas, unidades de conservação, organizações criminosas e milícias privadas.

- A proposta cria uma nova polícia a partir da PRF

A PRF deixa de ser apenas rodoviária e passa a ter atuação ostensiva nacional em ferrovias e hidrovias, podendo ser requisitada por estados, como acontece com a Força Nacional. O nome ainda não está definido, mas seria uma polícia ostensiva federal.

Outro ponto é que o Fundo Nacional de Segurança Pública e o Fundo Penitenciário seriam unificados numa tentativa de aumentar investimentos.

Uma consequência dessa proposta, segundo o ministro, é o desenvolvimento de um novo sistema padronizado e integrado de registros policiais, boletins de ocorrência e mandados de busca, o que daria mais efetividade ao combate ao crime.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Segundo Lula, o objetivo é entender como a União pode contribuir com o aprimoramento da atuação das forças de segurança.

Bloqueio de verbas é inevitável e deve atingir no mínimo 10 bilhões de reais diz a equipe econômica do governo ao Palácio do Planalto.

A equipe econômica do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) já avisou ao Palácio do Planalto que um novo bloqueio de verbas no Orçamento deste ano, agora em julho, será inevitável para cumprir a meta fiscal de zerar o déficit público.

A decisão deve ser anunciada no próximo dia 22. Até aqui, a equipe econômica avalia que o contingenciamento será de no mínimo R$ 10 bilhões.

O bloqueio das verbas é considerado importante para sinalizar o compromisso do governo com o equilíbrio das contas públicas. O que, entre outros efeitos, ajudaria a evitar uma nova disparada do dólar.

Freepik

O bloqueio das verbas é considerado importante para sinalizar o compromisso do governo com o equilíbrio das contas públicas.

Por que isso importa? O governo definiu uma meta de zerar o déficit público, ou seja, não aumentar a dívida para pagar o funcionamento dos serviços públicos e dos programas sociais. Para isso, no entanto, é preciso segurar os gastos – o que também pode impactar serviços e programas.

Os primeiros cálculos do governo indicavam a necessidade de um corte ainda maior, da ordem de R$ 21 bilhões.

Para evitar um impacto desse tamanho no orçamento, no entanto, o Executivo decidiu antecipar algumas medidas de redução de gastos.

Entre elas, a revisão das bases de dados da da Previdência Social e do Benefício de Prestação Continuada (BPC) para combater irregularidades e desvios.

O Planalto acredita que esse pente-fino pode reduzir os custos dos programas sociais em pelo menos R$ 10 bilhões, já neste ano.

Com isso, o contingenciamento cairia para os cerca de R$ 10 bilhões estimados atualmente. Valor que pode cair ainda mais, para cerca de R$ 5 bilhões, com novas medidas em estudo.

Revisão de benefícios

O governo já detectou uma série de irregularidades na concessão de benefícios da Previdência Social e do BPC. Entre elas:

- famílias com mais de um membro cadastrado no BPC, o que é irregular;
- cerca de 1 milhão de pessoas que não atualizam o cadastro há mais de quatro anos – ou seja, podem não ter mais direito às parcelas;
- 300 mil pessoas que estariam recebendo o BPC sem estar devidamente registradas no Cadastro Único do Governo para Programas Sociais (CadÚnico).

Um auxiliar direto do presidente faz questão de destacar que o governo não vai retirar benefícios de quem tem direito a eles, mas corrigir irregularidades.

"Não vamos tirar benefício de quem tem direito, mas cancelar daqueles que estão recebendo irregularmente", diz ele.

Advocacia-Geral da União e Senado pedem prorrogação até 30 de agosto para prazo de acordo sobre a desoneração da folha de pagamentos.

A Advocacia-Geral da União (AGU) e o Senado ingressaram no Supremo Tribunal Federal (STF) nessa terça-feira (16), com pedido de prorrogação até o dia 30 de agosto da liminar que suspendeu a reoneração da folha de pagamentos. O prazo venceria no próximo dia 19, mas o Ministério da Fazenda e os senadores ainda não chegaram a um acordo sobre as fontes de compensação para financiar o benefício.

Na petição ao ministro Cristiano Zanin, relator do tema na Corte, a alegação é de que o projeto de lei que fixava as fontes de financiamento tinha previsão de ser levado à votação no último dia 10, ”mas não foram concluídas as negociações com o Ministério da Fazenda a respeito das medidas de compensação”. Além disso, o pedido afirma que, com a chegada do recesso parlamentar, os trabalhos no Legislativo serão reduzidos.

”Desse modo, e não obstante o inegável progresso das negociações, a complexidade político-institucional do tema - que envolve minuciosa avaliação das medidas sugeridas pelo Congresso Nacional para a desoneração da folha de pagamento - aconselha a concessão de prazo adicional para a conclusão das tratativas”, afirma a petição.

O pedido de prorrogação já está no ”script” do governo, que já havia anunciado que a votação havia ficado para agosto. O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), relatou que a prorrogação não significa que o tema ficará sem solução.

”Não vota hoje. Ficou para 30 de agosto”, disse Wagner. Ao ser questionado sobre a negociação, afirmou: ”Ou resolve ou não resolve; não vou ficar esticando a vida inteira”.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmou que, considerando o recesso e o início e reinício dos trabalhos em 5 ou 6 de agosto, os senadores terão três semanas para trabalhar sobre uma proposta a ser levada à votação até o fim do mês.

”Diante disso, preservando essa possibilidade de (os senadores) se debruçarem por mais tempo sobre a proposta, adiaremos para amanhã o projeto, com a possibilidade de adiarmos até 30 de agosto (a depender da decisão do Supremo)”, afirmou Pacheco.

O presidente do Senado afirmou que, até que haja uma decisão da Corte sobre esse pedido de ampliação de prazo, o projeto de lei constará na pauta de amanhã do Senado.

Antonio Augusto/SCO/STF

O ministro Cristiano Zanin é o relator do tema na Corte.

A desoneração da folha de pagamentos foi instituída em 2011 para setores intensivos em mão de obra. Juntos, eles incluem milhares de empresas que empregam 9 milhões de pessoas. A medida substitui a contribuição previdenciária patronal de 20% incidente sobre a folha de salários por alíquotas de 1% a 4,5% sobre a receita bruta. Ela resulta, na prática, em redução da carga tributária da contribuição previdenciária devida pelas empresas. No caso dos municípios, o benefício reduz a tributação de 20% para 8%.

Por decisão do Congresso, em votações expressivas, a política foi prorrogada até 2027 pelo Congresso Nacional, mas acabou suspensa por uma decisão liminar do STF em ação movida pelo governo federal. A alegação é que o Congresso não previu uma fonte de receitas para bancar o programa e não estimou o impacto do benefício nas contas públicas. O Legislativo, porém, argumenta que medidas foram aprovadas para aumentar as receitas da União e que a estimativa de impacto estava descrita na proposta aprovada.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou, em entrevista ao Estadão, um acordo para manter a desoneração em 2024 e negociar uma cobrança gradual a partir do ano que vem. Segundo o Desonera Brasil, os 17 setores beneficiados empregam 9,3 milhões de pessoas, e criou 151 mil empregos nos dois primeiros meses do ano. O movimento menciona ainda que o salário médio nestes setores é 12,7% maior ao dos setores que não são desonerados, dados que comprovariam os benefícios da medida.

Procuradoria-Geral da República denuncia por calúnia e injúria passageiros brasileiros que hostilizaram o ministro Alexandre de Moraes no aeroporto de Roma.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou ao Supremo Tribunal Federal (STF) por calúnia e injúria os passageiros brasileiros que hostilizaram o ministro Alexandre de Moraes, do STF, e a família dele no aeroporto de Roma.

Os denunciados foram:

- Roberto Mantovani Filho: denunciado pelos crimes de calúnia, injúria e injúria real (quando há violência).
- Andreia Munarão e Alex Zanatta Bignotto: denunciados pelos crimes de calúnia e injúria. Eles são esposa e genro de Mantovani, respectivamente.

Em nota, a defesa da família disse que a denúncia é "arbitrária".

O caso agora segue para análise do STF, que decidirá sobre a abertura de processo contra os acusados. A acusação deve ser analisada pela Segunda Turma do Supremo.

Na denúncia, o procurador-geral da República, Paulo Gonet Branco, afirmou que "não há dúvidas" de que as ofensas foram dirigidas ao ministro por conta da sua condição de integrante do Supremo Tribunal Federal e especialmente de membro e presidente do Tribunal Superior Eleitoral, a quem incumbiu a condução das últimas eleições.

"A falsa imputação da conduta criminosa ao Ministro foi realizada pelos acusados de maneira pública e vexatória. É claro o objetivo de constranger e de provocar reação dramática. O registro em vídeo das passagens vexatórias, posteriormente compartilhado em redes sociais, atendia ao propósito de potencializar reações violentas de outros populares contra o Ministro, agredido pelo desempenho das suas atribuições de magistrado, pondo em risco, igualmente, a sua família, captada nas imagens", escreveu Gonet.

Agência Brasil

Caso agora segue para análise do STF, que decidirá sobre a abertura de processo contra os acusados.

Relembre o caso

As hostilidades aconteceram em julho de 2023, no aeroporto de Roma. Moraes estava no país para uma palestra na Universidade de Siena, acompanhado do filho.

A confusão começou após Andréa Mantovani, chamar Moraes e "bandido, comunista e comprado". Em seguida, Roberto Mantovani Filho gritou e agrediu fisicamente o filho do ministro, acertando um golpe no rosto do rapaz. Com o impacto, os óculos do filho de Moraes chegaram a cair no chão.

Após a agressão, Roberto, Andréa e Alex Zanatta prosseguiram com os xingamentos.

Íntegra

Veja o que disse a defesa da família Mantovani em nota:

"Fruto de uma investigação arbitrária, marcada por abusivas e reiteradas ilegalidades, e que merecia o arquivamento sugerido pelo próprio Delegado da Polícia Federal que a presidiu, percebe-se que o caso teve grande revés, o que não surpreende mais.

Era esperada a denúncia ofertada. Nesses exatos termos: parcial, tendenciosa e equivocada sob inúmeros aspectos, inclusive técnicos. Caso ela seja recebida, e com isso se inicie uma ação penal, a defesa finalmente terá cópia das imagens do aeroporto de Roma, sonegadas até então.

Com elas, a verdade será restabelecida e tudo será devidamente esclarecido, alcançando-se a almejada Justiça. Ralph Tórtima Filho."

rede pampa
NA EXPOINTER DA RETOMADA
O RIO GRANDE VOLTA A BRILHAR
2024
Expointer
DE 24 DE AGOSTO A 1º DE SETEMBRO
TODOS JUNTOS PELA EXPOINTER

Ministros do Supremo se surpreendem com o envolvimento da Abin em ataques de desinformação.

Mesmo sendo alvos de reiterados ataques nos últimos anos, ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) se surpreenderam ao descobrir que desinformações espalhadas contra eles nas redes sociais partiram de dentro Agência Brasileira de Inteligência (Abin).

Divulgação/PF

Segundo a PF, o suposto esquema montado dentro do órgão foi usado para monitorar e atacar adversários do governo Jair Bolsonaro (PL).

Segundo a Polícia Federal (PF), o suposto esquema montado dentro do órgão foi usado para monitorar e atacar adversários do governo Jair Bolsonaro (PL). Uma nova fase da Operação Última Milha foi deflagrada. Após as diligências, o ministro Alexandre de Moraes decidiu tirar o sigilo de parte dos autos.

Além de Moraes, entraram na mira da "Abin paralela" os ministros Dias Toffoli, Luiz Fux e Luís Roberto Barroso, atual presidente do STF. De acordo com o relatório da PF, o objetivo dos ataques aos magistrados era questionar a segurança do sistema eleitoral. Para os investigadores, atacar as urnas eletrônicas era um "mantra reiterado nas ações de desinteligência".

Em um dos casos identificados, o policial federal Marcelo de Araújo Bormevet, que atuava na Abin, determinou ao seu subordinado Giancarlo Gomes Rodrigues que "mandasse bala" para "sentar o pau" em um assessor de Barroso, após um perfil bolsonarista publicar desinformação sobre as urnas. Os dois foram presos na quinta-feira.

Em uma das mensagens, Bormevet pede que as informações sejam divulgadas no "grupo dos malucos", o que, para os investigadores, demonstraria a "plena ciência dos interlocutores da desarrazoada desinformação produzida".

"As ações direcionadas aos ministros da Suprema Corte em razão do exercício de suas funções além de atos de embaraçamento de investigações, também perfazem atos que atentam contra o livre exercício do Poder Judiciário", disse a PF.

O relatório apontou também que "os atos direcionadas para desacreditar o sistema eleitoral não se restringiram aos ataques direcionados aos ministros do Supremo Federal, mas também contra familiares dos membros da mais alta Corte de Justiça".

"A circunstância ressalta que os investigados tinham a plena ciência de suas ações em especial a produção de desinformação sem qualquer lastro com a realidade com subsequente respectiva difusão de desinformação seja por meio dos vetores de propagação cooptados, seja em grupos de rede social materializando o ataque, neste evento, ao Poder Judiciário", escreveu a PF.

Supremo corrige e diz que decisão do ministro Alexandre de Moraes não proíbe o ex-chefe da Abin e Bolsonaro de se encontrarem.

O Supremo Tribunal Federal (STF) se corrigiu nessa terça-feira (16) e esclareceu que decisão do ministro Alexandre de Moraes não proíbe encontros entre o ex-presidente Jair Bolsonaro e o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ), ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin).

Inicialmente, o STF havia informado que a decisão proibia encontros entre os dois.

Depois, o tribunal explicou que a decisão vale para os investigados que foram alvo da etapa da semana passada da Operação Última Milha, que investiga uma atuação paralela da Abin durante a gestão de Ramagem com o objetivo de beneficiar Bolsonaro e familiares.

Bolsonaro e Ramagem não foram alvo na semana passada. Eles são investigados em outros inquéritos correlatos e, a princípio, o STF tinha dito que os investigados desses outros inquéritos também não poderiam ter contato. Mas esse entendimento foi revisto.

Ramagem é pré-candidato à prefeitura do Rio de Janeiro. A cidade é domicílio eleitoral de Bolsonaro e considerada estratégica para o ex-presidente. Ele apoia Ramagem na disputa.

STF/Divulgação

Inicialmente, o STF havia informado que a decisão proibia encontros entre os dois.

Sem poderem se falar, por ordem judicial, Ramagem e Bolsonaro teriam mais dificuldades em articular a estratégia eleitoral. O ex-presidente é considerado o principal cabo eleitoral de Ramagem e certamente estaria no palanque do deputado.

As convenções partidárias, que vão confirmar os nomes dos candidatos, começam a partir do sábado (20), de acordo com o calendário eleitoral. O dia da convenção do PL na capital do Rio de Janeiro, para ratificar Ramagem, ainda não está definido.

Decisão de Moraes

Na decisão da semana passada, o ministro Moraes determinou a proibição de contato entre os investigados naquela etapa da operação. Ramagem e Bolsonaro não estão entre os investigados daquele dia.

Mas Moraes proibiu também o contato entre investigados daquela etapa com outros investigados em outras etapas e inquéritos correlatos no STF. Nesse caso, Bolsonaro e Ramagem estão incluídos.

Sigilo

Na segunda (15), Moraes retirou o sigilo do áudio da reunião de Ramagem, então chefe da Abin (Agência Brasileira de Inteligência) e atual deputado federal, com o então presidente Jair Bolsonaro, em 25 de agosto de 2020.

Segundo a PF, a gravação de 1 hora e 8 minutos teria sido feita pelo próprio Ramagem durante encontro com Bolsonaro. A investigação diz que o objetivo da reunião seria discutir estratégias para blindar o senador Flávio Bolsonaro (PL), filho do ex-presidente, do caso das “rachadinhas” (repasse de salário).

Além de Ramagem e Bolsonaro, teriam participado o então ministro-chefe do GSI (Gabinete de Segurança Institucional), general Augusto Heleno, e “possivelmente” uma advogada de Flávio.

No encontro, foi discutido supostas irregularidades cometidas por auditores da Receita Federal na produção do Relatório de Inteligência Fiscal que deu causa à investigação contra o senador.

Polícia Federal quer ouvir ex-chefe da Receita Federal citado por Bolsonaro em reunião gravada pelo ex-chefe da Abin.

A Polícia Federal (PF) deve intimar a depor o ex-secretário da Receita Federal, José Tostes – que comandou o órgão na gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Tostes foi citado na reunião, gravada pelo então diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) Alexandre Ramagem, em que Bolsonaro discute estratégias de defesa do filho, o senador Flávio Bolsonaro, em um processo por ”rachadinhas”.

Investigadores classificaram como ”grave” a participação do então presidente no encontro com advogadas de Flávio e representantes de órgãos de investigação do governo.

Eles destacam, ainda, que Bolsonaro fala mais de uma vez em usar o cargo para acessar altos funcionários do governo que poderiam ter informações úteis para a defesa.

”O secretário da Receita é um cara muito bom”, diz Ramagem em dado momento da conversa.

”Ninguém está pedindo favor aqui (inaudível). É o caso conversar com o chefe da Receita? O Tostes”, diz Bolsonaro pouco depois.

Reprodução

José Tostes, na foto, foi citado por Ramagem e Bolsonaro como possível interlocutor para advogadas de Flávio Bolsonaro.

A Polícia Federal acredita que é possível comprovar a atuação do presidente no favorecimento de Flávio junto a essas autoridades.

Na segunda (15), o portal g1 e o Jornal Nacional, da TV Globo, mostraram que, dias após a reunião no Planalto gravada por Ramagem, as advogadas de Flávio Bolsonaro se reuniram duas vezes com José Tostes.

Em seguida, o então chefe da Receita se reuniu pelo menos outras duas vezes com Bolsonaro. Os registros constam na agenda pública do ex-presidente.

Segundo a PF, a Receita Federal chegou a abrir uma sindicância interna contra os auditores que levantaram os dados que apontavam a prática de ”rachadinha” do senador Flávio Bolsonaro.

Na conversa gravada, cujo áudio se tornou público nesta segunda, as advogadas de Flávio acusam auditores de promover levantamentos ilegais para tentar enquadrar o senador em supostos crimes.

Canuto

O ex-chefe da Dataprev, Gustavo Canuto, também deve ser chamado a depor.

Na gravação, as advogadas sugerem que a Serpro poderia apurar se auditores da Receita acessaram dados do senador Flávio Bolsonaro. Ramagem chega a observar que Canuto era de outro órgão, mas poderia ser um caminho para obter dados adicionais.

Reunião

Na segunda, Moraes retirou o sigilo do áudio da reunião de Ramagem, então chefe da Abin e atual deputado federal, com o então presidente Jair Bolsonaro, em 25 de agosto de 2020.

Segundo a PF, a gravação de 1 hora e 8 minutos teria sido feita pelo próprio Ramagem durante encontro com Bolsonaro. A investigação diz que o objetivo da reunião seria discutir estratégias para blindar o senador Flávio Bolsonaro, filho do ex-presidente, do caso das “rachadinhas” (repasse de salário).

Além de Ramagem e Bolsonaro, teriam participado o então ministro-chefe do GSI (Gabinete de Segurança Institucional), general Augusto Heleno, e “possivelmente” uma advogada de Flávio.

Bolsonaro deve ter se confundido, rebate juiz federal e ex-governador do Rio de Janeiro sobre pedido de vaga no Supremo para livrar Flávio na rachadinha.

O ex-governador do Rio de Janeiro Wilson Witzel rebateu declaração do ex-presidente Jair Bolsonaro(PL) dita durante uma reunião gravada clandestinamente em 2020. Na ocasião, o então chefe do Executivo disse que seu aliado à época prometeu "resolver" a investigação sobre "rachadinha" do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) em troca de uma vaga no Supremo Tribunal Federal (STF).

"Jamais ofereci qualquer tipo de 'auxílio' a qualquer um durante meu governo. O presidente Jair Bolsonaro deve ter se confundido e não foi a primeira vez que mencionou conversas que nunca tivemos, seja por confusão mental, diante de suas inúmeras preocupações, seja por acreditar que eu faria o que hoje se está verificando com a Abin e Policia Federal. No meu governo a Polícia Civil e Militar sempre tiveram total independência", ressaltou o ex-juiz por nota.

Carolina Antunes/PR

Em áudio divulgado, ex-presidente afirma que o então governador do Rio ofereceu solução para o caso do filho na investigação por indicação à Corte brasileira.

Reunião

Bolsonaro fez a afirmação em uma reunião de agosto de 2020 com o então diretor-geral da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) Alexandre Ramagem (PL), e com o chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), Augusto Heleno.

A gravação foi apreendida pela Polícia Federal no notebook de Ramagem e compõe o inquérito que apura a suposta espionagem ilegal praticada durante gestão Bolsonaro para beneficiar o ex-mandatários, seus filhos e aliados. O áudio teve seu sigilo derrubado pelo STF na segunda-feira (15).

"O ano passado, no meio do ano, encontrei com o Witzel (...) Ele falou: 'eu resolvo o caso do Flávio. Me dá uma vaga no Supremo'", disse Bolsonaro.

Uma delas, Juliana Bierrenbach, perguntou quem havia dito isso, ao que o ex-presidente respondeu:

"O Witzel né."

A apuração contra o senador ocorria no âmbito estadual, porque envolvia a atuação de Flávio na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj). Em nota, o ex-governador afirmou que nunca manteve qualquer relação com o juiz Flávio Itabaiana, então responsável pelo processo contra Flávio.

No fim da tarde de segunda, Ramagem afirmou que gravou a reunião com o aval do ex-presidente Jair Bolsonaro.

"Essa gravação não foi clandestina. Havia o aval e o conhecimento do presidente", disse Ramagem em vídeo postado na rede X.

Gravação

Ele explicou que gravou escondido o encontro de 1 hora e 8 minutos com o objetivo de registrar um crime e proteger o então presidente. Segundo Ramagem, "havia a informação" de que viria no encontro uma pessoa próxima do então governador do Rio de Janeiro, Wilson Witzel, com uma "proposta nada republicana". Na época, Bolsonaro tratava Witzel como um adversário político que visava tomar o seu lugar no Palácio do Planalto.

"A gravação, portanto, seria para registrar um crime, um crime contra o presidente da República. Só que isso não aconteceu e a gravação foi descartada", afirmou ele.

Polícia Federal pedirá quebra de sigilo fiscal de Carlos Bolsonaro para apurar conta nos EUA.

A Polícia Federal (PF) vai pedir a quebra do sigilo fiscal do vereador pelo Rio de Janeiro Carlos Bolsonaro para verificar se ele manteve uma conta bancária nos Estados Unidos. O foco dos investigadores é verificar se a conta atribuída ao vereador era declarada por ele, já que a não declaração de contas no Exterior pode configurar crime de evasão de divisas.

Os dados sobre a existência da conta estão no inquérito que investiga monitoramentos ilegais de autoridades pela "Abin Paralela". O documento traz uma carta escrita por Carlos Bolsonaro, em inglês, à instituição financeira Truist Bank, na Flórida.

Na carta de 11 de dezembro de 2023, Carlos pede ajuda para receber um cheque emitido pelo banco quando sua conta foi encerrada, no mês de setembro, e agradece "pelo ótimo atendimento e toda atenção que recebeu quando era cliente".

O vereador diz ainda que não recebeu a correspondência que chegou a ser enviada pelo banco, por não ter mais nenhum familiar residente no endereço na cidade de Washington. Carlos pede ainda que o cheque seja encaminhado para a agência onde ele originalmente abriu sua conta.

Renan Olaz/CMRJ

O documento traz uma carta escrita por Carlos Bolsonaro, em inglês, à instituição financeira Truist Bank, na Flórida.

"Destaca-se, por oportuno, em razão da pertinência temporal das ações realizadas no mês de dezembro de 2022 em especial o fato de o então Presidente da República — JAIR BOLSONARO - estar nos EUA, nos termos da IPJ Nº 2557670/2024, o Sr. CARLOS BOLSONARO em 11/12/2023 redigiu carta endereçada ao TRUIST Bank, na Flórida, Estados Unidos da América, informando que estava tendo dificuldades para receber o cheque emitido pelo banco. Nesta carta, o investigado solicita que o cheque seja encaminhado para determinado endereço em Washington DC", diz a PF no relatório.

As informações são do blog da Bela Megale, de O Globo.

Na representação da Última Milha 4, a carta foi reproduzida após a Polícia Federal apresentar diálogos travados entre dois ex-integrantes da Abin Paralela. Nas conversas, os policiais federais Marcelo Bormevet e Carlos Magno discutem a possibilidade de o então presidente Jair Bolsonaro "invocar" o artigo 142 da Constituição dos EUA - em referência a um golpe de Estado.

Na rede social X (antigo Twitter), Carlos Bolsonaro disse que há dois anos o Banco do Brasil encerrou sua conta nos EUA o que levou a "mudanças de bancos com menos de $15.000 na época". "Desisti de colocar parte de meus ganhos lá e paguei o imposto duplicado novamente para voltar à minha conta no Brasil. Novamente, não acredito que isso é trabalho de uma Polícia Federal, mas uma fofoca de imprensa para criar mais uma narrativa. Seguimos na democracia inabalável e pujante", disse.

"A montanha pariu um rato", disse Flávio Bolsonaro sobre áudio de reunião do ex-presidente Bolsonaro e o ex-diretor da Abin.

Tânia Rêgo/Agência Brasil

Filho do ex-presidente diz que não há ilegalidades no áudio com sigilo levantado pelo STF.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) minimizou nesta semana o áudio gravado durante uma reunião entre seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o ex-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), Augusto Heleno, e o ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Alexandre Ramagem. Durante o encontro, em agosto de 2020, Bolsonaro, Heleno e Ramagem discutiram estratégias para anular o inquérito que apurava a prática de "rachadinha" no gabinete de Flávio na época em que era deputado estadual do Rio de Janeiro.

Para o senador, a conversa expôs "um grupo que agia com interesses políticos" na investigação. "O áudio mostra só as minhas advogadas comunicando as suspeitas de que um grupo agia com interesses políticos dentro da Receita Federal, com o objetivo de prejudicar a mim e a minha família", disse Flávio em vídeo publicado nas redes sociais.

"A montanha pariu um rato", afirmou Flávio sobre a quebra de sigilo do áudio. A expressão remonta a uma fábula do escritor grego Esopo e é uma metáfora para uma grande expectativa que não resulta no efeito esperado.

O levantamento do sigilo foi determinado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. A peça faz parte dos autos que embasaram os mandados de busca e apreensão da Operação Última Milha, da Polícia Federal (PF), que apura o suposto uso da Abin para monitorar pessoas consideradas adversárias de Bolsonaro e atuar por interesses políticos e pessoais do ex-presidente e de seus filhos.

Durante a conversa, os então presidente, chefe do GSI e diretor da Abin debatem com as advogadas Luciana Pires e Juliana Bierrenbach sobre a Operação Furna da Onça, que implica Flávio Bolsonaro e outros políticos. O então chefe do Executivo afirmou que, para lidar com o inquérito de "rachadinhas" no gabinete de Flávio, poderia ser "o caso de conversar com o chefe da Receita (Federal)".

Bolsonaro também mencionou que o então governador do Rio de Janeiro Wilson Witzel ofereceu a ele uma resolução para caso de Flávio. Em troca, segundo o presidente, Witzel teria exigido uma indicação ao STF. O ex-governador nega a oferta. Durante a gravação, as advogadas de Flávio Bolsonaro apontaram que o governador fluminense tinha a "Polícia Civil na mão".

A conversa ocorreu em agosto de 2020, um mês após a prisão de Fabrício Queiroz, ex-funcionário de Flávio e apontado pelas investigações como o articulador do esquema de "rachadinha". Um relatório financeiro sobre "movimentações atípicas" na vida financeira de Queiroz foi revelado pelo Estadão em dezembro de 2018.

Delegados da Polícia Federal veem risco à vida de colega e estudam ação contra ataques do senador Marcos do Val.

Delegados de Polícia Federal (PF) anunciaram na última segunda-feira (15), que estudam ”medidas judiciais cabíveis” contra ataques promovidos pelo senador Marcos do Val ao colega Fábio Alvarez Shor. Em seu perfil no Instagram e no X, o senador atribuiu a Shor o papel de ”capataz” do ministro Alexandre de Moraes, do STF. Val acusou o delegado de agir com violência no curso de investigações sensíveis, como as que envolvem o ex-presidente Jair Bolsonaro e os atos radicais do 8 de Janeiro.

Agência Senado

Marcos do Val atribuiu ao delegado Fábio Alvarez Shor o papel de ”capataz” do ministro Alexandre de Moraes.

Segundo o senador, Fábio Shor age com truculência, invade residências de inocentes e ”põe arma na cara das crianças”.

Em nota, uma das principais entidades da classe, a Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF), saiu em defesa de Fábio Shor e repudiou com veemência as declarações de Marcos Do Val. A entidade declarou ”apoio irrestrito e solidariedade à autoridade policial”.

“A Associação não vai admitir que nenhum delegado ou delegada federal seja covardemente atacado em decorrência da condução da investigação. Os elementos informativos e provas produzidas no inquérito policial devem ser discutidos pela via adequada, ou seja, a judicial, não sendo admitida em hipótese nenhuma a personalização das críticas em redes sociais com objetivo de ferir e expor moralmente o profissional responsável pela condução do inquérito policial”, diz o texto.

Na avaliação da entidade, ”essa grave conduta pode, inclusive, colocar em risco a vida do delegado e de sua família”.

O senador incluiu em seu post uma montagem com a foto de Shor sob o título ”Procura-se” e a frase ”ele é o responsável por prender patriotas inocentes e fazer milhares de crianças chorarem por causa da ausência de seus pais”.

A entidade dos delegados considera que ”além de infelizes, os ataques desconsideram a autonomia investigativa do delegado, que é manifestada na conclusão do inquérito”. A associação pondera que todo inquérito é submetido à análise do Ministério Público e a uma decisão final da Justiça, ”notadamente em relação a medidas cautelares”.

“A integridade e a dignidade dos delegados de Polícia Federal devem sempre e incondicionalmente ser preservadas e respeitadas, uma vez que desempenham um papel fundamental na manutenção da justiça e da ordem no nosso País”, finaliza a nota.

Tribunal aposenta desembargadora que vendeu decisões judiciais em troca de propinas de R$ 800 mil.

O Tribunal de Justiça da Bahia publicou decreto de aposentadoria compulsória, em razão de idade (75 anos), da desembargadora Ilona Márcia Reis, ré na Operação Faroeste por suposta venda de decisões judiciais em troca de propinas de R$ 800 mil.

Ilona foi delatada por sua colega de Corte, a desembargadora Sandra Inês Moraes Rusciolelli. Também alvo da Operação Faroeste, Sandra Inês chegou a ser presa por ordem do Superior Tribunal de Justiça. Acuada, ela fechou acordo de delação premiada com a Procuradoria-Geral da República. Seu relato devastador, nunca visto na história de nenhum tribunal do País, implodiu o Judiciário baiano.

As revelações da desembargadora apontam para uma engrenada máquina de comércio de sentenças, desvios, improbidade e propinas na Corte.

Além de Ilona Márcia Reis, a delatora apontou outros onze desembargadores - inclusive dois ex-presidentes do TJ da Bahia -, onze juízes de primeira instância, 12 advogados e, ainda, servidores do TJ da Bahia. Ao todo uma lista de 58 nomes.

Agora aposentada, Ilona seguirá recebendo o subsídio de R$ 39,7 mil enquanto responde à ação penal por associação criminosa, corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Há a expectativa de que o processo seja enviado para a Justiça do Estado da Bahia, considerando que a desembargadora perde o foro por prerrogativa de função perante o Superior Tribunal de Justiça - o deslocamento de competência sobre a ação contra a desembargadora ainda será debatido no STJ.

Ilona virou ré na Operação Faroeste em julgamento realizado pela Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça no dia 5 de junho. A magistrada já estava afastada do cargo desde dezembro de 2020, quando foi alvo da fase ostensiva da investigação.

Na ocasião, Ilona foi presa por ordem do ministro Og Fernandes, do STJ.

Ilona é alvo de uma ação penal por supostamente ter vendido decisões judiciais em três processos ligados a imóveis localizados no Oeste baiano.

Quando a desembargadora se tornou ré, o ministro Og Fernandes destacou movimentações bancárias sob suspeita da magistrada, além da localização, com um advogado e um ex-servidor do Tribunal de Justiça da Bahia, de minutas de decisões ou votos em nome de Ilona antes do julgamento pela Corte estadual.

Reprodução

Agora aposentada, Ilona seguirá recebendo o subsídio de R$ 39,7 mil enquanto responde à ação penal.

A aposentadoria de Ilona chegou a ser questionada no Superior Tribunal de Justiça. A subprocuradora-geral da República Lindôra Maria Araújo questionou o fato de a desembargadora ter solicitado a aposentadoria voluntária no mesmo mês em que foi alvo de denúncia criminal. Lindôra via o pedido de aposentadoria como uma estratégia para evitar a condenação.

O ministro Og Fernandes, relator da Operação Faroeste, chegou a deferir uma liminar suspendendo o procedimento administrativo sobre o caso. Em 2023, a Corte Especial do STJ barrou a aposentadoria compulsória da desembargadora. Considerou que o pedido poderia atrasar o andamento do processo na Corte, em razão da perda do foro por prerrogativa de função da magistrada.

No julgamento, o relator destacou que a remessa do caso à Justiça estadual poderia configurar uma possível manobra para dificultar a prestação jurisdicional.

Na ocasião, o ministro ainda argumentou que a efetivação da aposentadoria, antes de uma condenação, impediria o efeito da perda do cargo, "devido à ausência de expressa previsão legal quanto à possibilidade de cassação da aposentadoria como consequência específica da decisão condenatória".

Og Fernandes anotou que conceder a aposentadoria voluntária à magistrada seria "premiá-la" por conduta "altamente repreensível", uma situação que "gera sentimento de impunidade e injustiça, potencializando o descrédito nas instituições públicas, notadamente no Poder Judiciário".

Conselho Nacional de Justiça puniu 135 juízes desde 2008, 60% com aposentadoria compulsoria.

O CNJ (Conselho Nacional de Justiça) puniu 135 magistrados desde 2008. A maioria, cerca de 60%, com aposentadoria compulsória — a segunda sanção mais grave à categoria.

É o que mostram dados obtidos via Lei de Acesso à Informação obtidos pela Fiquem Sabendo, organização sem fins lucrativos especializada em transparência publica.

No período, nenhum magistrado foi punido com demissão, a mais severa.

A segunda punição mais aplicada pelo CNJ nos últimos 17 anos foi a censura, cabível a casos mais graves que aqueles cuja reprimenda mais adequada é a mera advertência, sanção imposta a oito magistrados no mesmo período.

Também houve 20 punições com disponibilidade, quando o profissional é afastado do cargo com direito a remuneração proporcional ao tempo de serviço, mas sem exercer suas funções até que se decida seu destino final.

E apenas quatro foram reprimidos com remoção compulsória, ou seja, transferido a outra localidade. É aplicada quando a permanência do magistrado em determinada jurisdição for considerada prejudicial ao serviço judiciário.

Luiz Silveira/Agência CNJ

Os dados foram obtidos via Lei de Acesso à Informação.

Entre os punidos está o desembargador Ronaldo Eurípedes de Souza, do Tribunal de Justiça do Tocantins, suspeito de participar de um esquema de venda de sentenças. Ele foi denunciado ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) em 2021. Mas, antes mesmo de uma decisão da Corte, o CNJ decidiu aposentá-lo por entender que ele violou "os princípios éticos" da magistratura.

À época, a defesa de Eurípedes informou que a questão ainda não estava encerrada e que seria "objeto de rediscussão, pela defesa do desembargador, no âmbito do Supremo Tribunal Federal (STF)".

O Supremo foi o caminho buscado pelo desembargador Siro Darlan para retornar ao Tribunal de Justiça do Rio, em abril. O ministro Ricardo Lewandowski concedeu liminar suspendendo a aposentadoria compulsória de Darlan decidida pelo CNJ no mês anterior. O processo administrativo disciplinar (PAD) analisou três suspeitas de irregularidade, a principal delas uma decisão do desembargador que colocou em prisão domiciliar um vereador de Duque de Caxias, acusado de chefiar milícia na região.

Além dos processos administrativos, o CNJ realizou neste ano 30 correições e inspeções em unidades judiciárias e administrativas, bem como em cartórios extrajudiciais. Nesse período, mais de 130 profissionais, entre magistrados, servidores, policiais federais e membros do STJ, aferiram a regularidade, eficiência, eficácia e efetividade dos procedimentos realizados.

Foi uma dessas fiscalizações que apontou "uma gestão caótica no controle de valores oriundos de acordos de colaboração e leniência" firmados pelo Ministério Público Federal e homologados pela 13ª Vara Federal, em Curitiba, durante a Lava-Jato. Titular da Vara na época da operação, o hoje senador Sergio Moro (União-PR) rebate as conclusões do CNJ. Nas redes sociais, o parlamentar disse que "os acordos homologados em Curitiba seguiram o padrão dos homologados no STF".

Exército brasileiro conclui a compra de 420 blindados leves "Guaicuru" no valor total de R$ 1,4 bilhão.

O Exército concluiu a compra de 420 viaturas blindadas multitarefa leve sobre rodas 4×4, chamadas de Guaicurus. A compra foi feita da empresa italiana Iveco.

As viaturas devem ser entregues de forma escalonada ao longo dos próximos 10 anos, conforme o planejamento estratégico do Exército. O valor da compra foi de R$ 1,4 bilhão, de acordo com a empresa.

Segundo o Exército, o valor foi financiado pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal.

A verba também será usada para construção de infraestrutura local no Brasil para a montagem das viaturas, além da fabricação de componentes em território nacional.

Segundo o Exército, isso "fomentará a Base Industrial de Defesa (BID) pelos próximos 30 anos, envolvendo a capacitação de mão-de-obra qualificada e a geração de novos empregos diretos e indiretos".

Divulgação/Exército

Viaturas serão entregues ao longo dos próximos 10 anos.

Os Guaicurus

As viaturas têm como funções principais o transporte de tropas e o suporte em operações militares, além de serem equipadas com sistemas automatizados de armas e de comando e controle. Destaca-se a utilização do Equipamento Rádio TRC-1193 Mallet, desenvolvido pela IMBEL.

A iniciativa faz parte do Programa Estratégico Forças Blindadas (PEE F Bld) do Escritório de Projetos do Exército e visa fortalecer a Base Industrial de Defesa (BID). A previsão é que o projeto gere novos empregos diretos e indiretos e capacite mão-de-obra qualificada, beneficiando a indústria de defesa pelos próximos 30 anos.

Além das viaturas, o contrato inclui a integração de sistemas de armas automatizados e de comando e controle. Também estão previstos ferramentais para a manutenção das viaturas, garantindo sua operacionalidade e durabilidade.

Essa aquisição reforça o compromisso do Exército Brasileiro com a modernização e a eficiência operacional, visando aprimorar suas capacidades militares e assegurar a defesa nacional.

Míssil

O Exército recebeu um carregamento de uma centena de mísseis Spike LR2. Os mísseis israelenses haviam sido comprados pelo Exército brasileiro em 2021 e deveriam ter sido entregues em outubro de 2022. O armamento é utilizado para defesa anticarro do País e foi entregue com um ano e meio de atraso.

Os mísseis foram comprados pelo Exército brasileiro com a empresa israelense Rafael Advanced Defense Systems Ltda. A carga foi transportada de Tel-Aviv para o Rio de Janeiro dentro de um KC-390 do 1º Grupo de Transporte de tropa, da Força Aérea Brasileira (FAB).

Ao todo, o Exército prevê, nos três próximos anos, investir até R$ 2,5 bilhões nas forças blindadas. Ele deve adquirir novos lotes de mísseis e viaturas blindadas de combate fuzileiros (VBC Fuz), em substituição às Viaturas Blindadas de Transporte de Pessoal (VBTC) M-113-BR.

Ao todo, o Exército planeja a compra de 78 viaturas de combate fuzileiros e de 65 carros de combate de até 50 toneladas, ou seja, tanques médios.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,427	5,428
Dólar Turismo	5,457	5,637
Peso Argentino	0,0059	0,0059
Euro		

Atualizado em: 16/07/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	129.110pts	-0.16%

Atualizado em 16/07/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 16/07/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
EM 2024	2,48	1,09	2,68
12 MESES	4,23	2,44	3,70

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	16/07 (SEMANA ATUAL)	09/07 (SEMANA ANTERIOR)	16/06 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.60	R$ 8.45	R$ 0,00
Vaca	1kg vivo	R$ 7.70	R$ 7.50	R$ 0,00
Suíno	1kg vivo	R$ 7,05	R$ 6,95	R$ 6,30
Cordeiro	1kg vivo	R$ 9,50	R$ 9,50	R$ 9,14
Agricultura	**Unidade**	**16/07** (SEMANA ATUAL)	**09/07** (SEMANA ANTERIOR)	**16/06** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 129,14	R$ 135,18	R$ 136,06
Arroz	50kg	R$ 115,10	R$ 114,70	R$ 112,34
Feijão	60kg	R$ 230,00	R$ 230,00	R$ 200,00
Milho	60kg	R$ 56,35	R$ 56,14	R$ 57,53
Trigo	1Ton	R$ 1.453,72	R$ 1.441,74	R$ 1.432,27

Atualizado em: 16/07/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Senado deve deixar votação de dívida dos Estados para agosto.

Na última semana de trabalho antes do recesso parlamentar informal, o Senado deve adiar para o próximo mês a deliberação dos projetos que tratam da renegociação da dívida dos Estados e da desoneração da folha de salários para 17 setores intensivos em mão de obra e municípios com até 156 mil habitantes. Nos dois casos, o Parlamento enfrenta dificuldade para chegar a um acordo com os integrantes do Ministério da Fazenda.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), manifestou formalmente ao Supremo Tribunal Federal (STF), no último domingo (14), que há uma previsão de votação do projeto da renegociação da dívida dos Estados com a União "na primeira quinzena de agosto".

A manifestação ocorreu em resposta da Advocacia do Senado ao ministro Edson Fachin, do STF, que pediu informações ao analisar um pedido do governo de Minas Gerais por uma nova prorrogação do seu período de adesão ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF) - cujo prazo vence nesta sexta (19).

Inicialmente, Pacheco queria tentar votar a matéria de sua autoria antes do início do recesso, mesmo contra a vontade da Fazenda, em sistema remoto. Membros da equipe econômica acreditam que, dada a repercussão negativa da proposta, dificilmente ela vai prosperar.

Já no caso do projeto que trata da desoneração gradual da folha de salários, cuja deliberação estava prevista para esta semana, o prazo também deve ser alterado.

Relator da matéria, o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), afirmou que o texto não tem condições de ir à votação agora. "Do meu ponto de vista, não", disse Wagner. "Eu não tenho como apresentar um relatório que não traga aquilo que a Fazenda acha sustentável", declarou.

Há um impasse entre o Legislativo e a equipe econômica sobre as fontes de compensação para a medida. Segundo Wagner, diante do impasse, também deve ser feito um pedido de prorrogação do prazo ao STF para a desoneração continuar em vigor. "De qualquer forma, será necessário pedir o adiamento ao Supremo porque independente de qual caminho vai ser tomado aqui, terá que ser mandado para a Câmara. E

Freepik

próximo mês desoneração da folha de salários.

até 19 de julho seguramente não será", declarou.

Wagner contou que conversou sobre o tema com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e com o advogado-geral da União, Jorge Messias, para o pedido ser formalizado. "As duas partes sabem que precisa da prorrogação e eu espero que amanhã ou quarta ou no retorno a gente consiga votar aqui", disse Wagner.

O modelo de desoneração da folha de pagamentos de setores da economia foi instituído em 2011, como forma de estimular a geração de empregos, e já foi prorrogado diversas vezes.

É um modelo de substituição tributária, em que segmentos afetados contribuem com uma alíquota de 1% a 4,5% sobre a receita bruta, em vez de 20% sobre salários.

Os 17 setores geram cerca de 9 milhões de empregos. No ano passado, o Congresso prorrogou a medida até o fim de 2027. Além disso, estabeleceu que cidades com população inferior a 156 mil habitantes poderão ter a contribuição previdenciária reduzida de 20% para 8%.

O texto, no entanto, foi vetado pelo presidente Lula. Mais tarde, o veto presidencial foi derrubado pelo Congresso e, como resposta, o Executivo enviou uma medida provisória (MP) prevendo novamente o fim dos dois tipos de desoneração. A iniciativa mais recente desse processo de negociação é a busca por um acordo entre governo e Congresso em torno da compensação da medida.

Governo federal vence processos no STJ e no Supremo e economiza 169 bilhões de reais nas contas públicas.

Um impacto potencial de R$ 169,24 bilhões foi afastado pela União em julgamentos realizados, no primeiro semestre, pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e Superior Tribunal de Justiça (STJ). Esse era o valor total estimado para 10 processos, que foram analisados de forma favorável aos pedidos da Advocacia-Geral da União (AGU) e Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Acordos firmados em outros três casos também são considerados vitórias para a União. Somados, os desembolsos serão de R$ 5,5 bilhões, valor inferior ao previsto inicialmente - não divulgado pela União. Os dados constam em levantamento realizado pelos órgãos.

A negociação tem sido vista na AGU como um ativo nos processos. "Computamos como vitória algumas coisas que têm negociação", diz Flavio José Roman, adjunto do advogado-geral da União. Na AGU, acrescenta, a brincadeira é de que o órgão não perde, ou ele ganha ou negocia.

Para a AGU, o movimento de negociação cria uma boa vontade nos tribunais em relação a tentar pautar as ações. "Não temos dúvida disso. A gente sempre deixa esse sinal claro. Essa bandeira de que estamos sempre dispostos a negociar", afirma Roman.

Há, no órgão, a percepção de que o Judiciário está se preocupando mais com o impacto econômico das decisões, o que tem justificativa legal e uma mudança de postura dos próprios magistrados. Na lei de introdução às normas do direito brasileiro (Lei nº 13.655, de 2018) há a determinação para que os juízes, principalmente quando forem decidir com base em valores jurídicos abstratos, analisem as consequências das decisões judiciais.

"Isso exigiu um esforço dos magistrados para terem essa perspectiva. Hoje temos o primeiro presidente do Supremo que tem um assessor econômico para se preocupar com essa questão", diz Roman.

A determinação da Lei nº 13.655/ 2018 aumentou na AGU a preocupação em relação aos levantamentos de valores das causas. Porém, existem críticas, especialmente por parte de advogados, de que os números são inflados. Na "revisão da vida toda", discussão previdenciária que a União venceu, as estimativas de impacto do governo federal e dos contribuintes eram bem diferentes.

"Não sabemos como esses números são calculados", critica Maria Raphaela Matthiesen, sócia do Mannrich e Vasconcelos Advogados. Segundo a advogada, são estimativas informadas no anexo de riscos fiscais da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e levados aos ministros nos julgamentos, mas não há transparência sobre fontes e métodos.

O economista Tiago Sbardelotto, da XP Investimentos, auditor licenciado do Tesouro Nacional, explica que os impactos potenciais que constam na LDO costumam ser bastante superiores aos efetivos porque a Receita Federal, ao calcular os números, considera que todos os contribuintes que teriam direito entrariam na Justiça, o que não é verificado na prática.

Maria Raphaela lembra que, recentemente, o STJ começou a colocar um limite temporal às suas decisões, a chamada modulação, o que, em geral, mostra preocupação com o impacto

Marcos Santos/USP Imagens

reduzir desembolsos em três casos.

econômico de uma decisão - pela tentativa de reduzir o efeito retroativo.

Nos casos destacados nos riscos fiscais, não há itens que foram julgados no primeiro semestre a favor dos contribuintes. A advogada localizou entre os julgados tributários no primeiro semestre, uma vitória e uma "meia vitória" dos contribuintes.

A vitória foi na decisão do STJ de que o ICMS-ST não compõe a base de cálculo do PIS e da Cofins devidos pelo contribuinte substituído no regime de substituição tributária progressiva. Não há estimativa de impacto para o caso.

A "meia vitória" foi em caso que a União conta como vitória, a da inclusão da receita decorrente da locação de bens imóveis na base de cálculo do PIS, tanto para as empresas que tenham por atividade econômica preponderante esse tipo de operação como para aquelas em que a locação é eventual e subsidiária ao objeto social principal.

Para a advogada, se a atividade não estiver no objeto social, pode escapar da tributação. "No julgamento, o STF entendeu que haverá incidência da contribuição, mas limitou a tese firmada aos casos em que a locação é objeto social da empresa. Locações realizadas como atividade eventual e subsidiária não serão submetidas à tributação", diz.

Os resultados favoráveis à União nos tribunais superiores também fazem parte de uma estratégia do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que desde a posse tem observado os riscos fiscais escondidos nos tribunais. Quando o ministro identifica um processo com impacto relevante para as contas públicas, ele entra em cena - com o auxílio da AGU e da PGFN - para negociar diretamente com os ministros.

A atuação gerou vitórias relevantes no primeiro semestre. Na última semana de julgamentos antes do recesso, o STJ julgou um conjunto de processos com efeito repetitivo (em que é fixada uma tese que deverá ser seguida pelas instâncias inferiores) de forma favorável à União.

Governo federal estuda mudanças no seguro-desemprego e no abono salarial.

O governo federal estuda mudanças no seguro-desemprego e abono salarial (o abono do PIS). Diante da promessa de entregar déficit zero nas contas públicas em 2025 entrou no radar da equipe econômica a revisão de gastos com os dois benefícios.

A despesa com seguro-desemprego e abono salarial quase triplicou em 14 anos, saltando de R$ 26,9 bilhões em 2009 para R$ 72,9 bilhões em 2023, segundo relatório do Tesouro Nacional.

Após a disparada do dólar provocada por declarações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que levantaram dúvidas sobre a política fiscal entre os agentes do mercado financeiro, os ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e do Planejamento, Simone Tebet, anunciaram um corte de R$ 25,9 bilhões no Orçamento do ano que vem.

A ideia é enviar ao Congresso, possivelmente após as eleições deste ano, propostas para cortar despesas obrigatórias de forma mais estrutural. O presidente já rejeitou a desvinculação de benefícios permanentes como aposentadorias do salário mínimo, e a equipe econômica se volta agora para o seguro-desemprego — que não para de subir mesmo com o desemprego em queda — e o abono salarial, que são temporários.

Os dois são custeados pelo Fundo de Amparo ao Trabalhador, que está deficitário, Exige aportes do Tesouro que, neste ano, devem somar entre R$ 5 bilhões e R$ 7 bilhões. Em 2025, pode chegar a R$ 10 bilhões. Os técnicos sugerem a desvinculação dos dois benefícios do salário mínimo, mas com algum ganho real (acima da inflação), para quebrar resistências.

A atual política de reajuste do piso nacional combina inflação e crescimento do PIB. Se o plano avançar, esses dois benefícios teriam reajuste menor, apenas com uma parte do avanço da economia, explicou um técnico envolvido nas discussões.

Apesar das resistências do PT em mexer em benefícios sociais, integrantes do Executivo avaliam que Lula está decidido a fazer um ajuste nos gastos fixos para preservar os investimentos no Orçamento.

E há um precedente, como em 2015, com Dilma Rousseff, quando o Congresso aprovou um aumento no período mínimo de permanência no emprego para o primeiro pedido de seguro-desemprego e o pagamento do abono em valor proporcional ao tempo de trabalho.

Divulgação

provocando problemas às contas.

Propostas ao Congresso

Mudanças no seguro-desemprego e abono salarial são estudadas pelo governo. A ideia é enviar ao Congresso, possivelmente após as eleições, propostas para cortar despesas obrigatórias de forma mais estrutural.

Um freio nas despesas do seguro-desemprego e do abono já foi dado em 2015. O Congresso aprovou um aumento do período mínimo de permanência no emprego para o primeiro pedido do seguro-desemprego e o pagamento do abono em valor proporcional ao tempo de trabalho.

Com as mudanças e a suspensão da valorização real do salário mínimo, entre 2020 e 2022, o crescimento do gasto foi atenuado, mas ganhou tração com o retorno da política de valorização do salário mínimo no atual mandato de Lula.

Outro fator para a alta da despesa é a própria dinâmica do mercado formal de trabalho brasileiro, marcado por alta rotatividade, sobretudo em setores como construção civil, agropecuária e serviços.

Cada R$ 1 de aumento no salário mínimo eleva a despesa com seguro-desemprego em R$ 12,4 milhões por ano. No caso do abono, pago anualmente aos trabalhadores que ganham até dois salários mínimos (R$ 2.824), são R$ 20,4 milhões.

Isoladamente, a despesa do abono mais que triplicou entre 2009 e 2023, saindo de R$ 7,3 bilhões para R$ 25 bilhões, em valores correntes.

Tragédia no RS reduz crescimento da economia brasileira em 2024, prevê FMI.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) revisou ligeiramente para baixo a previsão de crescimento da economia brasileira para este ano. O organismo multilateral acredita que o País vai crescer menos que o inicialmente previsto por seus economistas em 2024 por causa da tragédia climática no Rio Grande do Sul.

A expectativa é de uma alta de 2,1% este ano, de acordo com a mais recente edição do Panorama Econômico Mundial, divulgado nesta terça-feira (16). Em abril, a perspectiva do FMI era de crescimento de 2,2% no Produto Interno Bruto (PIB). Para 2025, no entanto, o cenário é otimista. O FMI avalia que o Brasil vai crescer mais do que projetava anteriormente — com alta de 2,4% em vez de 2,1% —, refletindo a reconstrução das cidades gaúchas após as enchentes e outros fatores, como a aceleração da transição energética.

As projeções do FMI para o crescimento global ficaram inalteradas em 3,2% para este ano e subiram de 3,2% para 3,3% em 2025. O Fundo manteve a sua estimativa para a inflação global em 5,9% neste ano, o que representa queda em relação aos 6,7% do ano passado. Apesar disso, o Fundo alertou para a possibilidade de que países desenvolvidos, como os Estados Unidos, precisem manter a taxa de juros elevada por um tempo maior que o previsto diante da escalada das tensões comerciais e do aumento das incertezas políticas.

A inflação dos serviços também tem se mostrado um empecilho para que o Federal Reserve (Fed) inicie o ciclo de corte de juros.

"A dinâmica da desinflação global está desacelerando, sinalizando solavancos ao longo do caminho. A persistência de uma inflação acima da média no preços dos serviços; o crescimento rápido dos salários, acima da inflação de preços em alguns países, em parte refletindo o resultado das negociações salariais; e o aumento da inflação sequencial nos Estados Unidos atrasaram a política de normalização (dos juros)", apontou o relatório. Por conta disso, o FMI reduziu em 0,1 ponto percentual a projeção de crescimento da economia americana, com estimativa de 2,6% para 2024.

Mauricio Tonetto/Secom

A expectativa é de uma alta de 2,1% este ano.

O documento ainda detalha o impacto desse cenário nos países emergentes e nas economias em desenvolvimento, que têm suas moedas bastante depreciadas em relação ao dólar. Devido aos riscos externos, os bancos centrais estão mais cautelosos em relação ao corte nas taxas de juros. No Brasil, por exemplo, o BC optou na última reunião por manter a taxa Selic em 10,5%.

"O arrefecimento gradual dos mercados de trabalho, junto à queda dos preços da energia deverá trazer a inflação global de volta ao objetivo até 2025, mas a inflação deverá permanecer mais elevada e cair mais lentamente nos mercados emergentes e nas economias em desenvolvimento do que nas economias avançadas", estima o FMI.

O relatório ainda ratifica que os desafios fiscais precisam de ser enfrentados de forma mais direta, o que pode liberar recursos para a transição climática ou a segurança nacional energética. O FMI a maior força de serviços e exportações líquidas na primeira parte do ano pode ajudar na recuperação da Zona do Euro, que deve ter crescimento de 0,9% neste ano. A projeção foi revisada em 0,1 ponto percentual para cima.

O desempenho de países asiáticos, como Índia e China, também foi destaque. As expectativas de crescimento de ambas as economias foram revisadas para cima. Apesar disso, as perspectivas para os próximos cinco anos sugerem enfraquecimento.

Produção industrial no Brasil cresce acima da média no 1º trimestre.

A produção da indústria brasileira no primeiro trimestre deste ano se posicionou entre as 50 melhores, em ranking de 116 países de produção manufatureira global. O ranking foi elaborado pelo Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi).

Na listagem, que tem como base dados da Unido (United Nations Industrial Development Organization), o Brasil atingiu a 45ª colocação, 15 posições acima da que estava no quarto trimestre de 2023 (60º); e 23 lugares acima do primeiro trimestre de 2023 (68º).

A produção industrial do País cresceu acima da média mundial para o mesmo período. Isso não ocorria desde o segundo trimestre de 2021, segundo Rafael Cagnin, economista do Iedi responsável pelo levantamento.

A indústria no Brasil, nos primeiros três meses do ano, mostrou alta de 1,7% ante primeiro o trimestre de 2023; e de 1% em relação ao quarto trimestre de 2023. Nas mesmas comparações, a produção manufatureira global teve aumentos de 1,4% e 0,1%. Enquanto a produção industrial mundial permaneceu estagnada no primeiro trimestre de 2024, a atividade industrial brasileira avançou, comparou Cagnin.

O movimento se deve à redução dos juros e melhores condições de crédito no país no primeiro trimestre, observou. O pesquisador citou os cortes na taxa básica de juros (Selic), iniciados em agosto de 2023. A redução da Selic ajuda a diminuir juros na ponta, mas o efeito não é imediato. Para Cagnin, o início da redução dos juros básicos deu maior dinamismo à produção industrial neste ano.

Juros menores beneficiam tanto o industrial dependente de crédito para capital de giro como estimulam encomendas à indústria. Com juros menores, produtos de maior valor agregado, comprados a prazo, se tornam mais atraentes ao consumo.

O cenário aumenta a demanda por itens industriais e, por consequência, estimula encomendas à indústria. Ramos de bens duráveis, de consumo e de investimento, mais sensíveis às condições financeiras, foram os mais beneficiados, disse Cagnin.

A indústria também se beneficiou do contexto macroeconômico positivo, acrescentou. O país contou com maior poder aquisitivo do brasileiro, o que favorece vendas de produtos, e também impulsiona encomendas ao setor industrial, disse o economista.

"Vários fatores mobilizaram a demanda. Tivemos correção do salário mínimo acima de inflação, pagamento antecipado de precatórios. Tivemos, desde início do governo, reajuste e ampliação do número de famílias atendidas pelo Bolsa Família. E temos um mercado de trabalho aquecido", enumerou. "Tudo isso mobiliza o mercado interno e a indústria."

Cagnin admitiu que os próximos meses podem não contar com boa performance da indústria. Há possibilidade de a Selic ficar sem redução no segundo semestre, salientou. Isso pode estimular movimentos de alta de juros de mercado e inibir avanço de setores mais dependentes de crédito, observou.

Ele também lembrou das

Agência Brasil

Levantamento mostra que o País avançou 15 posições no ranking global e obteve 45ª colocação em entre 116 países.

enchentes, no Rio Grande do Sul. No entendimento do economista, ainda não está clara extensão do impacto, da crise na indústria gaúcha, no resultado industrial nacional em 2024. "O desastre climático no Rio Grande do Sul afetou muito máquinas e equipamentos, afetou fumo, couro, de forma bastante pronunciada" disse. "Isso interrompeu ou acelerou muitas linhas de produção ali no Rio Grande do Sul, que é um Estado importante", disse. O Rio Grande do Sul representa 6,8% do total da indústria nacional.

Na sexta-feira (12), o IBGE informou que a indústria do Rio Grande do Sul teve, em maio, a pior queda da série histórica da Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Regional (PIM Regional). Houve recuo de 26,2% em maio ante abril, na atividade industrial gaúcha. A série começou em janeiro de 2002.

Além do ranking e da análise da performance da indústria brasileira, o Iedi fez, no estudo, mapeamento da atividade industrial global no primeiro trimestre de 2024. No levantamento, é possível perceber que, enquanto a indústria brasileira mostrava expansão, o mesmo não ocorreu com o resto do mundo.

Nos primeiros três meses do ano, ante igual trimestre em 2023, ocorreram quedas nas produções industriais da América do Norte (-0,4%), América Latina e Caribe (-1,6%) e Europa (-2,1%). Essas mesmas localidades mostraram recuos de 0,1%, de 0,4% e de 1%, na comparação com quarto trimestre do ano passado.

O bom desempenho da indústria brasileira no primeiro trimestre fez com que a colocação do Brasil no ranking ficasse acima de outras economias emergentes, como México (62º) e até mesmo dos Estados Unidos (67º).

No caso da China, grande propulsor da indústria global e 17ª posição no ranking, foram apuradas altas de 4,8% ante mesmo trimestre em 2023; e de 1,3% ante quarto trimestre de 2023, na produção industrial no primeiro trimestre desse ano.

Bolsa brasileira encerra sequência de 11 altas; entenda a melhora no mês.

O Ibovespa, principal índice acionário da bolsa de valores brasileira, fechou em queda nessa terça-feira (16), mas teve um grande respiro neste mês de julho, com a melhora do ambiente macroeconômico local e internacional.

Há um mês, no dia 17 de junho, o indicador anotava a pior pontuação do ano, com 119.138 pontos. No fechamento de terça, chegou aos 129.110 pontos, uma alta de 8,4%.

Até segunda (15), foram 11 altas consecutivas, igualando uma série de ganhos que não acontecia desde o início de 2018.

Com a melhora, o Ibovespa caminha para zerar as perdas de 2024. O índice cumula uma queda de apenas 3,8% no ano. Há um mês, a queda acumulada era de 11,21%. O movimento, segundo especialistas, pode ser explicado por uma combinação fatores.

São eles:

- O maior otimismo com o cenário de juros nos Estados Unidos;
- a melhora da percepção sobre o ambiente fiscal brasileiro; e
- a amenização das preocupações sobre a nova gestão do Banco Central e o futuro da Selic.

Juros americanos

Neste ano, o principal fator que tem mexido com os mercados de capitais ao redor do planeta é o quadro de juros norte-americanos.

O Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) tinha encerrado 2023 com uma leitura bastante otimista, e indicava um possível corte de juros já nos primeiros meses de 2024.

Com a indicação de que os preços estavam mais controlados e a atividade mais contida nos Estados Unidos, investidores chegaram a precificar que a instituição faria de seis a sete cortes nas taxas de juros ao longo deste ano.

Mas, no primeiro semestre deste ano, houve uma mudança nas sinalizações do BC norte-americano, que penalizou os mercados no mundo todo.

Os dados mostravam um mercado de trabalho bastante aquecido, que geram uma pressão extra nos preços ao consumidor do país. Além disso, a atividade econômica nos EUA não mostrava sinais de desaceleração.

Assim, reacenderam as preocupações do Fed sobre a trajetória de inflação na maior economia do mundo, o que acabou postergando o início do ciclo de cortes de juros pela instituição. O início estava previsto inicialmente para março, mas até o momento o Fed não se mexeu.

O quadro de juros mais altos nos EUA também trouxe uma mudança nas carteiras dos investidores. Eles optaram por migrar seus recursos, tirando-os de ativos de risco (como ações) e colocando-os nos Treasuries (títulos do Tesouro norte-americano), que são considerados os mais seguros do mundo.

Por aqui, ainda havia uma desconfiança de que o governo teria capacidade de colocar as contas públicas no lugar. A junção de cenários acabou diminuindo a atratividade das bolsas de valores aqui e no mundo. No Brasil, resultou em uma saída de mais de R$ 30 bilhões de recursos estrangeiros.

Agora, no entanto, com dados econômicos mais comportados nos Estados Unidos, o quadro parece um pouco mais previsível. No último mês, houve uma nova onda de otimismo conforme dados de inflação mostraram menos ímpeto de subida e o mercado de trabalho se enfraqueceu.

Divulgação

Índice chegou mais perto de zerar as perdas de 2024.

Cenário fiscal brasileiro

Apesar de os números das contas públicas ainda não estarem incontestavelmente melhores, o mercado financeiro reagiu bem às últimas sinalizações da equipe econômica sobre as contas públicas.

Para entender melhor, é preciso voltar no tempo. Em maio, as contas do governo federal registraram déficit (despesas maiores que despesas) de R$ 61 bilhões.

Em resposta às cobranças do mercado financeiro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fez diversas afirmações que contrariavam ou relativizavam a necessidade de um corte de gastos.

Lula afirmou que a economia não podia deixar de lado o social e fez uma série de críticas à condução de juros por parte do Banco Central, além de ter indicado que o governo precisaria entender se a saída era o corte de gastos ou o aumento da arrecadação.

Já no começo deste mês — e com um dólar que foi às alturas por conta da turbulência —, o tom de Lula mudou. O presidente veio a público e afirmou que “responsabilidade fiscal é compromisso” do governo, e que determinou que a equipe econômica cumpra o arcabouço fiscal.

Naquele mesmo dia, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, reforçou que a equipe econômica deve continuar buscando a meta fiscal e anunciou um corte de R$ 25 bilhões em despesas obrigatórias a serem feitas no Orçamento de 2025.

BC e a Selic

Por fim, outro motivo citado pelos especialistas como parte importante na melhora do Ibovespa dos últimos dias é a amenização das preocupações acerca da nova gestão do Banco Central e do futuro da taxa básica de juros brasileira, a Selic.

No primeiro semestre, uma racha no Comitê de Política Monetária (Copom) do BC havia acendido o alerta para os investidores.

Roberto Campos Neto, atual presidente da autarquia, precisou dar o voto de minerva após uma votação acirrada sobre o corte de juros. A divisão aumentou as incertezas sobre como seria a transição para a nova gestão do BC, com o novo mandato previsto para 2025.

Receita Federal esclarece tributação de software.

Um novo entendimento da Receita Federal sobre a tributação de softwares, especificamente aqueles mantidos em nuvem (SaaS – Software como Serviço), livra contribuintes de terem de pagar Cide, PIS e Cofins na revenda da tecnologia importada no Brasil. Na Solução de Consulta nº 177, de 24 de junho, a Coordenação-Geral de Tributação (Cosit) se manifestou pela isenção dos três tributos quando houver envio de dinheiro ao exterior para o pagamento de licenças de distribuição e comercialização no país.

Reprodução

Fisco livra contribuintes de Cide, PIS e Cofins sobre software na nuvem para revenda.

A Receita analisou o pedido de consulta de uma empresa brasileira que compra o direito de uso de um software de uma empresa dos Estados Unidos para vender a consumidor final no Brasil. Para o órgão, a companhia brasileira não é prestadora de serviço e sim mera intermediária. Por isso, os valores enviados ao exterior com a revenda devem ser considerados royalties, sobre os quais incidem apenas o Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), com alíquota de 15% (ou 25%, se país for paraíso fiscal).

Na solução de consulta, contudo, a Receita destaca que o entendimento não vale para casos de licença de uso, em que haveria incidência de PIS e Cofins, com alíquota total de 9,25%. De acordo com a Receita, seria necessário distinguir essa questão do que foi julgado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), em 2021. Na época, afirma, os ministros não trataram da natureza dessas licenças.

No julgamento, alteraram uma jurisprudência de mais de duas décadas para equiparar os softwares "por encomenda" e "de prateleira". Estabeleceram que ambos deveriam ser tributados pelo ISS por ser uma prestação de serviços (ADI 1945 e ADI 5669). Até então, essa orientação valia somente para o software sob encomenda. O "de prateleira", comercializado em larga escala, era tratado como mercadoria e tributado pelo ICMS.

Agora, na solução de consulta, a Receita diferencia a licença de uso e a de comercialização. Em alguns casos, passa a considerar prestação de serviços, em que deve incidir PIS e Cofins, e outros como royalties, onde há incidência de IRRF.

A Cosit, ao responder a solução de consulta, diz que a própria Lei dos Softwares (nº 9.609/1998) faz a distinção entre direito de uso e de distribuição ou comercialização, em que pode ou não haver transferência de tecnologia. "Ao remunerar o titular dos direitos de programa de computador residente ou domiciliado no exterior, verifica-se o papel de intermediário da consulente, que não é a usuária final das respectivas licenças adquiridas", diz.

Como o caso trata da distribuição ou comercialização da licença, não incide PIS e Cofins. E, por não haver transferência de tecnologia, não há a Cide – que tem alíquota de 10%.

Governo quer colocar travas para apostadores compulsivos em bets e jogos, como o do tigrinho.

O governo prepara travas para tentar evitar que pessoas se tornem dependentes e compulsivas em apostas esportivas e jogos online como o Fortune Tiger, conhecido como "jogo do tigrinho". O Ministério da Fazenda deve concluir nos próximos 15 dias a definição de regras para as plataformas de apostas (popularmente conhecida como bets) e jogos de apostas online. As normas entrarão em vigor a partir de janeiro. Até o fim do ano, as empresas têm um prazo para se regularizar no Brasil. Os sites que forem aprovados pelo governo poderão ser identificados pelo domínio 'bet.br'.

"Educação é um jeito que a gente quer muito investir para que o apostador entenda que o lugar correto dele é na casa autorizada, onde ele vai ter de fato chance de se divertir de uma maneira responsável, sem colocar sua saúde mental e financeira em jogo e sem beneficiar, por exemplo, ilicitudes", disse, em entrevista à TV Globo, Regis Dudena, que passou a chefiar a Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA) do Ministério da Fazenda em abril.

A lei que trata das bets também prevê regulamentação de apostas em jogos online, cuja atividade, segundo ele, se equipara a sites como o do jogo do tigrinho, pois é uma aposta de cota fixa e o prêmio depende da sorte. Segundo Dudena, cada plataforma será obrigada a monitorar o comportamento dos apostadores e identificar se há compatibilidade com o perfil da pessoa.

"Uma vez vendo uma evolução que se descole do seu perfil, se descole do seu perfil de renda, se descole da sua própria atividade, o próprio operador vai ser obrigado, por meio da regulamentação, a fazer alguma espécie de aviso no primeiro momento e, eventualmente, quando necessário, bloqueios", explicou o secretário.

O governo não deve estabelecer previamente qual será o tipo de comportamento que vai gerar esse aviso ou bloqueio. Isso vai depender de cada apostador e a avaliação poderá ser feita com base na quantidade de operações feitas em poucas horas ou num aumento acima do normal para os valores apostados. As plataformas terão que mostrar para o Ministério da Fazenda qual é o critério usado para os usuários do site. Portanto, elas serão obrigadas a estabelecer limites.

Reprodução

As normas entrarão em vigor a partir de janeiro.

A Secretaria de Prêmios e Apostas também articula um plano com o Ministério da Saúde para estabelecer ações nessa área, como medidas preventivas e tratamento pelo Sistema Único de Saúde (SUS). As plataformas terão que oferecer um botão para o apostador se excluir automaticamente dos cadastros. O objetivo é criar uma porta de saída rápida para quem identificar os vícios nas apostas. Além disso, haverá um canal de contato eletrônico para o apostador compulsivo buscar ajuda com algum representante do site.

O governo já começou a dar aval para plataformas de apostas que querem se regularizar e espera que isso se intensifique no segundo semestre.

"Uma vez estando no 'bet.br', você tem certeza de que é uma empresa autorizada e que você vai poder recorrer, seja a Secretaria de Prêmios e Apostas, seja outros órgãos do poder público, contra esse agente, caso ele venha a desrespeitar ou a legislação e a regulamentação específica ou a legislação de outros setores", explicou Dudena.

A partir de janeiro, vai ser colocado em prática também uma operação para derrubar os sites que não se regularizarem. Uma forma é tirar os sites do ar e também seguir o rastro do dinheiro. A ideia é, numa parceria com o Banco Central, bloquear a transferência de dinheiro da empresa de apostas de operadores irregulares.

Procuradoria-Geral da República denuncia mulher que pichou "Perdeu, mané" em estátua do Supremo.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou ao Supremo Tribunal Federal (STF) uma mulher flagrada por fotógrafos pichando a Estátua da Justiça, localizada em frente à Corte, com os dizeres "perdeu mané", durante os atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023. Debora Rodrigues foi presa pela Polícia Federal cerca de dois meses depois.

Agência Brasil/EBC

A estátua da Justiça, que fica em frente ao STF, foi pichada no 8 de janeiro de 2023.

De acordo com as investigações da operação Lesa Pátria, a Rodrigues são imputados os crimes de associação criminosa, abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado pela violência e grave ameaça, com emprego de substância inflamável, contra o patrimônio da União e com considerável prejuízo para a vítima, além de deterioração de patrimônio tombado.

A denúncia da PGR está sob sigilo. A frase escrita por Rodrigues na estátua faz referência à resposta do ministro do STF Luís Roberto Barroso a bolsonaristas que o hostilizaram durante uma viagem aos Estados Unidos, em 15 de novembro de 2022.

Na ocasião, Barroso caminhava em Nova York quando um homem perguntou se ele responderia às Forças Armadas e se deixaria "o código-fonte ser exposto". O manifestante disse: "O Brasil precisa de resposta, ministro". O magistrado então rebateu: "Perdeu, mané, não amola".

Durante a fase do inquérito, a defesa de Rodrigues afirmou que "todos os prazos foram extrapolados sem qualquer justificativa plausível" e que a prisão, de mais de 480 dias, "ultrapassa o princípio da razoabilidade".

O advogado ainda argumentou que a transferência de sua cliente para Tremembé, cidade 229 quilômetros distantes de onde mora, no interior de São Paulo, fere de morte a proteção integral da criança, visto que ela tem dois filhos menores de idade.

Na última semana, políticos ligados a Bolsonaro circularam em seus perfis em redes sociais um vídeo em que os dois filhos de Débora, que são crianças, pedem pela liberdade da mãe. As publicações endossaram críticas ao ministro do STF Alexandre de Moraes, que é relator das ações do 8 de janeiro, e defenderam a defesa pela aprovação pelo Congresso Nacional da anistia aos envolvidos nos ataques.

Desde setembro, o Supremo condenou ao menos 226 pessoas envolvidas nos atos extremistas e absolveu apenas uma. As penas variam entre 12 e 17 anos de prisão. Ao todo, a Corte recebeu 1.345 denúncias. Desse total, 1.113 foram suspensas para que a PGR avalie se vai propor acordos que evitem a condenação.

Com aumento da imunização infantil, Brasil deixa o ranking dos 20 países com mais crianças não vacinadas.

O ano de 2023 marcou um avanço do Brasil na imunização infantil e fez o País deixar o ranking das 20 nações com mais crianças não vacinadas. A constatação faz parte de um estudo global divulgado nessa segunda-feira (15) pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e a Organização Mundial da Saúde (OMS).

A pesquisa revela que o número de crianças que não receberam nenhuma dose da DTP1 caiu de 710 mil em 2021 para 103 mil no ano passado. Em relação à DTP3, a queda entre os mesmos anos foi de 846 mil para 257 mil. A DTP é conhecida como a vacina pentavalente, que protege contra a difteria, o tétano e a coqueluche.

Com a redução na quantidade de crianças não vacinadas, o Brasil, que em 2021 era o sétimo no grupo dos países com mais crianças não imunizadas, deixou a lista negativa. O Brasil apresentou avanços constantes em 14 dos 16 imunizantes pesquisados.

A chefe de Saúde do Unicef no Brasil, Luciana Phebo, destacou que o comportamento da imunização infantil no país é uma retomada após anos de queda na cobertura de vacinação. Ela ressalta a importância de o país seguir em busca de avanços, inclusive levando a vacinação para fora de unidades de saúde, exclusivamente.

"É fundamental continuar avançando ainda mais rápido para encontrar e imunizar cada menina e menino que ainda não recebeu as vacinas. Esses esforços devem ultrapassar os muros das unidades básicas de saúde e alcançar outros espaços em que crianças e famílias - muitas em situação de vulnerabilidade - estão, incluindo escolas, Cras e outros espaços e equipamentos públicos", assinala.

O resultado de avanço do Brasil está na contramão do cenário global, no qual houve aumento no número de crianças que não receberam nenhuma dose da DTP1, passando de 13,9 milhões em 2022 para 14,5 milhões em 2023. O número de crianças que receberam três doses da DTP em 2023 estagnou em 84% (108 milhões). A DTP é considerada um indicador chave para a cobertura de imunização global. Em 2023 havia no mundo 2,7 milhões de crianças não vacinadas ou com imunização incompleta, em comparação com os níveis pré-pandemia de 2019. Ao todo, o levantamento do Unicef e da OMS traz dados de 185 países.

Agência Brasil

Em 2021, País ocupava a sétima posição.

Efeito da não vacinação

Uma forma prática de entender a importância da vacinação é por meio da observação de certas doenças, como o sarampo, que apresentou surtos nos últimos cinco anos.

A cobertura vacinal contra o sarampo estagnou, deixando cerca de 35 milhões de crianças sem proteção ou com proteção parcial. Em 2023, apenas 83% das crianças em todo o mundo receberam a primeira dose do imunizante. Esse patamar fica abaixo da cobertura de 95% necessária para prevenir surtos, mortes desnecessárias e alcançar as metas de eliminação do sarampo.

Nos últimos cinco anos, surtos de sarampo atingiram 103 países – onde vivem aproximadamente três quartos dos bebês do mundo. A baixa cobertura vacinal nessas regiões (80% ou menos) foi um fator importante. Por outro lado, 91 países com forte cobertura vacinal não experimentaram surtos.

Um dado positivo, porém, insuficiente no levantamento, é a vacinação de meninas contra o HPV (papilomavírus humano), causador do câncer do colo do útero. A proporção de adolescentes imunizados saltou de 20% em 2022 para 27% em 2023.

No entanto, esse nível de cobertura está bem abaixo da meta de 90% para eliminar esse tipo de câncer como um problema de saúde pública. Em países de alta renda, o nível é de 56%, e nos de baixa e média, 23%.

Relação do Brasil com a Argentina é mais importante do que a relação com Milei, diz nosso embaixador naquele país.

O embaixador do Brasil na Argentina, Julio Bitelli, afirmou que, para o presidente Lula, a relação com o país vizinho é "mais importante" do que a que ele tem com Javier Milei, seu atual mandatário.

Bitelli deu as declarações depois de ser chamado pelo governo para consultas sobre estratégias a serem adotadas nas tratativas do Brasil com o presidente argentino. Antes de falar sobre o tema, o embaixador teve uma breve conversa com Lula.

" mais importante que a relação com Milei é a relação com a Argentina. A relação entre os países é o que interessa. A relação entre as pessoas pode ter mais afinidade, menos afinidade, proximidade ideológica, distância ideológica. O trabalho da embaixada em Buenos Aires, desde de dezembro do ano passado, é preservar a relação", afirmou Bitelli.

Lula e Javier Milei têm trocado farpas publicamente nos últimos meses. Alinhado ao ex-presidente Jair Bolsonaro, o argentino

Reprodução

Presidentes brasileiro e argentino têm trocado farpas publicamente.

já chamou o petista de "corrupto" e "comunista".

O presidente Lula tem evitado contra-ataques com esse tom, mas não esconde irritação com a postura de Milei.

O petista, por exemplo, criticou a decisão de Milei não comparecer à reunião do Mercosul em Assunção, Paraguai. Na véspera, o argentino participou de uma reunião de políticos da direita em Santa Catarina, onde se encontrou com Bolsonaro. Lula classificou como "bobagem imensa" a ausência do mandatário na reunião do bloco sul-americano.

Interlocutores de Lula avaliam as atitudes de Milei como "provocações" de quem coloca a ideologia acima dos interesses do seu país, mas o Brasil tem adotado uma posição pragmática, dentro do entendimento de que a diplomacia argentina segue mantendo conversações com a brasileira, sem interrupção das relações.

Comércio bilateral

O embaixador brasileiro disse que a relação Brasil-Argentina está passando por um momento "desafiador" e o governo brasileiro está preocupado em preservar os laços com o país vizinho.

"Há oportunidades novas que estão se abrindo na argentina, independentemente, das afinidades entre os governos. Por exemplo, no campo energético. A nossa ideia é buscar maneiras de aproveitar essas oportunidades", declarou.

Bitelli destacou que a política econômica adotada por Milei tem gerado uma "retração muito forte" no consumo dos argentinos, o que tem afetado negativamente as trocas comerciais com o Brasil. Porém, para o diplomata, esse momento de retração é "circunstancial".

Segundo o governo brasileiro, houve uma queda de 22% no comércio bilateral Brasil-Argentina na comparação entre os primeiros semestres de 2024 e 2023. As exportações brasileiras caíram 37,6%.

Quem é o embaixador chamado por Lula para discutir relação com a Argentina.

O embaixador do Brasil na Argentina, Júlio Bitelli, foi convocado pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), para comparecer a Brasília e informar sobre o relacionamento do país com interlocutores do governo brasileiro.

Bitelli se reuniu nessa semana com o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, e teve uma conversa com o presidente Lula durante almoço oferecido ao presidente da Itália, Sergio Mattarella, no Palácio do Itamaraty.

Ao final da reunião, o diplomata declarou que, para o presidente Lula, a relação com o país vizinho é "mais importante" do que a que ele tem com Javier Milei.

"A relação entre os países é o que interessa. A relação entre as pessoas pode ter mais afinidade, menos afinidade, proximidade ideológica, distância ideológica. O trabalho da embaixada em Buenos Aires, desde de dezembro do ano passado, é preservar a relação", completou o diplomata.

A convocação do embaixador por Lula ocorre após a visita de Milei ao Brasil para discursar no CPAC, em Balneário Camboriú, Santa Catarina, ao lado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). No evento, Milei afirmou que o ex-presidente, a quem chamou de "amigo", sofre "perseguição judicial" e ignorou Lula.

Relações comerciais

Bitelli disse ainda que a relação Brasil-Argentina está passando por um momento "desafiador" e o governo brasileiro está preocupado em preservar os laços com o país vizinho.

"Há oportunidades novas que estão se abrindo na argentina, independentemente, das afinidades entre os governos. Por exemplo, no campo energético. A nossa ideia é buscar maneiras de aproveitar essas oportunidades", declarou.

O embaixador destacou que a política econômica adotada por Milei tem gerado uma "retração muito forte" no consumo dos argentinos, o que tem afetado negativamente as trocas comerciais com o Brasil. Porém, para o diplomata, esse momento de retração é "circunstancial".

Segundo o governo brasileiro, houve uma queda de 22% no comércio bilateral Brasil-Argentina na comparação entre os primeiros semestres de 2024 e 2023. As exportações brasileiras caíram 37,6%.

Troca de farpas

Lula e Javier Milei têm trocado farpas publicamente nos últimos meses. Alinhado ao ex-presidente Jair Bolsonaro, o argentino já chamou o petista de "corrupto" e "comunista".

Pedro França/Agência Senado

Julio Bitteli foi convocado a Brasília para discutir momento atual das relações Brasil-Argentina.

Durante uma visita a Assunção, no Paraguai, no início deste mês, Lula comentou sobre a ausência de Milei na Cúpula de Chefes de Estado do Mercosul e Estados Associados, realizada em 8 de julho. Segundo Lula, era uma "bobagem imensa" o presidente argentino não participar do encontro.

"Acho que quem perde, não comparecendo, não são os que vieram, é quem não veio. Quem não veio desaprende um pouco, quem não veio não sabe o que está acontecendo (...) Uma bobagem imensa um presidente de um país importante como a Argentina não participar do Mercosul. Triste para a Argentina", afirmou.

Ainda durante a cúpula do Mercosul no Paraguai, Lula fez uma crítica velada ao governo de Milei, condenando o que chamou de "nacionalismo arcaico e isolacionista". A chanceler argentina, Diana Mondino, representou o presidente da Argentina no encontro.

Biografia

O diplomata brasileiro Júlio Glinternick Bitelli, 62, é formado em Direito pela Universidade de São Paulo (São Paulo) e possui mestrado em Administração Pública pela Harvard Kennedy School.

Desde 1986, após concluir o curso no Instituto Rio Branco, atuou em diversas missões diplomáticas. Foi embaixador do Brasil em Túnis (2013-2015), chefe de gabinete do ministro das Relações Exteriores (2015-2016), embaixador em Bogotá (2016-2019) e em Rabat (2019-2023).

Desde maio do ano passado, é o embaixador do Brasil em Buenos Aires, onde busca recuperar a "fluidez" do comércio bilateral.

Cinco perguntas que o Serviço Secreto terá de responder sobre atentado contra Donald Trump.

Após o ataque ao comício do ex-presidente Donald Trump no sábado (13), várias questões importantes surgiram para o Serviço Secreto dos Estados Unidos responder. Trump ficou ferido e um espectador foi morto no ataque de Thomas Matthew Crooks, na Pensilvânia.

À medida que os EUA exigem respostas, o Serviço Secreto disse que está trabalhando para descobrir "o que aconteceu, como aconteceu e como podemos evitar que um incidente como este volte a ocorrer". Entre as funções do Serviço Secreto, está a proteção do presidente, vice e ex-presidentes do país. A investigação do incidente está a cargo do FBI.

A chefe do Serviço Secreto, Kimberly Cheatle, foi convocada para depor num comitê da Câmara dos EUA em 22 de julho.

Aqui estão algumas das perguntas que os especialistas começaram a fazer.

Telhado sem proteção

Ainda não está claro como o atirador Thomas Matthew Crooks conseguiu acesso ao telhado de um prédio próximo ao comício, a pouco mais de 130 metros de Trump. Além da questão do acesso, foi sugerido que a linha de visão do telhado para a área onde estava Trump deveria ter sido bloqueada.

De acordo com a emissora NBC News, que citou duas fontes familiarizadas com as operações do Serviço Secreto, o telhado era uma vulnerabilidade conhecida antes do evento. Crooks não deveria ter conseguido uma visão direta para Trump, disse o Secretário de Segurança Interna, Alejandro Mayorkas, à emissora ABC News.

Alertas sobre o atirador

Uma testemunha ocular do tiroteio disse à BBC que ele e outras pessoas haviam "claramente" avistado Crooks rastejando pelo telhado com um rifle. Eles alertaram a polícia, mas o suspeito continuou se movendo por vários minutos antes de disparar os tiros e ser morto, segundo a testemunha.

O xerife local confirmou que Crooks foi avistado por um policial, que não conseguiu detê-lo a tempo. Algo que ainda não está claro é se essa informação chegou aos agentes que protegiam Trump.

Polícia local

O atirador disparou os tiros a partir de uma área que a polícia descreveu como "anel secundário", que era patrulhado não pelo Serviço Secreto, mas por policiais locais e estaduais.

Um ex-agente do Serviço Secreto disse que esse tipo de arranjo só funciona quando há um plano claro sobre o que fazer quando um perigo é detectado.

"Quando você depende dos parceiros locais, o melhor é ter tudo planejado cuidadosamente e informar a eles o que você espera que façam em relação a uma ameaça", disse Jonathan Wackrow ao jornal Washington Post.

O xerife local admitiu que houve "uma falha", mas afirmou que não havia uma única parte culpada.

Reprodução

Homem presente ao comício disse que chegou a chamar a atenção da polícia para o fato, mas eles pareceram ignorar seus avisos.

Recursos aplicados

Um ex-chefe do Comitê de Supervisão e Responsabilidade da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos sugeriu que o Serviço Secreto estava "muito sobrecarregado". Isso teria levado ao problema de a polícia local não ter sido "treinada" para garantir um evento como o comício de sábado.

Jason Chaffetz, que já relatou na Câmara falhas do Serviço Secreto, disse ao Washington Post que não há outra situação com mais ameaça do que os eventos envolvendo Trump ou o presidente Biden, mas que isso não foi refletido na presença de segurança na Pensilvânia.

O Serviço Secreto negou as acusações de que um pedido da equipe de Trump para reforçar o pessoal de segurança tinha sido recusado antes do comício.

No entanto, o Post relatou ter visto uma troca de mensagens na qual um ex-membro do Serviço Secreto perguntou a colegas como o suspeito conseguiu levar uma arma para tão perto de Trump. Ele teria recebido a resposta: "Recursos".

Ação pós-ataque

Os agentes que protegeram Trump receberam elogios, incluindo o de Robert McDonald, um ex-agente que afirmou que fizeram um "trabalho bom", apesar de não haver um "manual exato" sobre o que fazer em tal situação.

Mas também surgiu a pergunta se foram rápidos o suficiente para levar o ex-presidente rapidamente para dentro de um veículo.

Imagens do incidente mostram os agentes rapidamente formando um escudo ao redor do ex-presidente logo após os tiros, mas então parecem pausar enquanto Trump pede para pegar seus sapatos.

O ex-presidente continuou cumprimentando seus apoiadores com o punho erguido.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, classificou como um erro uma fala que fez no último dia 8 pedindo a apoiadores que colocassem o candidato republicano "no alvo".

O presidente dos Estados Unidos Joe Biden disse em entrevista à NBC News que foi um "erro" dizer que queria colocar um "alvo" no candidato republicano Donald Trump, alvo de um atentado no sábado (13) na Pensilvânia. Os dois concorrem à Casa Branca. As eleições presidenciais serão em 5 de novembro.

As declarações de Biden vieram durante uma ligação privada com doadores na semana passada, enquanto o democrata tentava fortalecer sua candidatura ameaçada com os principais nomes do partido. Durante essa conversa, Biden declarou que estava "cansado" de falar sobre seu fraco desempenho no debate e que era "hora de colocar Trump no alvo", dizendo que Trump havia recebido muito pouca atenção sobre suas posições, retórica e falta de campanha.

Insistindo que "havia muito pouco foco na agenda de Trump", Biden disse ao âncora da NBC, Lester Holt, que, embora reconhecesse seu "erro", ele, no entanto, não era "o cara que disse que queria ser um ditador no primeiro dia" e que queria que o foco estivesse no que Trump estava dizendo.

É Trump, não Biden, quem se envolve nesse tipo de retórica, disse Biden, referindo-se aos comentários anteriores de Trump sobre um "banho de sangue" se o republicano perdesse para Biden em novembro. Como você fala sobre a ameaça à democracia, que é real, quando um presidente diz coisas como ele diz?" Biden disse. "Você simplesmente não diz nada porque pode incitar alguém?"

A entrevista ocorreu no mesmo dia em que sua equipe de reeleição se preparava para retomar a campanha a todo vapor após a tentativa de assassinato de Trump, especialmente depois que o candidato republicano anunciou o senador de Ohio, JD Vance, como seu companheiro de chapa — o que desencadeou uma enxurrada de críticas da campanha de Biden e outros democratas sobre as posições políticas do jovem senador.

"Ele é um clone de Trump", disse Biden a repórteres na Base da Força Aérea de Andrews, pouco antes de partir para Nevada para uma série de discursos e eventos de campanha. "Não vejo nenhuma diferença."

A entrevista à NBC, programada antes da tentativa de vida contra Trump em um comício na Pensilvânia, fazia parte da estratégia mais ampla de Biden para provar sua aptidão para o cargo após o aumento da angústia entre os democratas por causa de seu desastroso desempenho no debate de 27 de junho.

Reprodução

As declarações de Biden vieram durante uma ligação privada com doadores na semana passada.

Horas antes da entrevista à NBC, sua campanha emitiu uma declaração contundente sobre a escolha de Trump do senador de Ohio, JD Vance, como seu companheiro de chapa, dizendo que ele escolheu o senador novato porque ele se "esforçaria ao máximo para habilitar Trump e sua agenda extrema."

"Nos próximos três meses e meio, passaremos todos os dias apresentando o caso entre as duas visões marcadamente contrastantes que os americanos escolherão nas urnas em novembro", disse a presidente da campanha de Biden, Jen O'Malley Dillon.

"A chapa Biden-Harris, que está focada em unir o país, criar oportunidades para todos e reduzir custos; ou Trump-Vance - cuja agenda prejudicial tirará os direitos dos americanos, prejudicará a classe média e tornará a vida mais cara - tudo isso beneficiando os ultrarricos e as corporações gananciosas."

Biden reconheceu que sua candidatura e agenda estarão sob ataque na Convenção Nacional Republicana esta semana, e os assessores não sentem necessidade de interromper completamente sua campanha enquanto Biden é escrutinado em Milwaukee. Mas eles procederão com cautela após o atentado no comício de Trump em Butler, Pensilvânia.

A campanha de Biden esta semana ocorre enquanto os democratas estão em um impasse sobre se o presidente em exercício deve continuar na disputa eleitoral. Biden deixou claro que permanece na corrida, e seus assessores têm agido dessa forma.

Policial achou atirador antes do atentado contra Donald Trump, mas caiu do telhado.

De acordo com o xerife Michael Slupe, um policial da cidade de Butler, na Pensilvânia (EUA), chegou a subir no telhado e ver Thomas Matthew Crooks antes que ele tentasse matar o ex-presidente e candidato Donald Trump, no último sábado (13). Em entrevista à agência Associated Press, o xerife relatou que o agente não conseguiu impedir Crooks.

Segundo Michael Slupe, o policial que encontrou o atirador foi erguido por outro para que ele pudesse alcançar a borda do telhado. Assim que avistou Crooks, o suspeito mirou o fuzil em sua direção, o que o fez se desequilibrar e cair do telhado, de uma altura de 2 metros. Por estar pendurado no momento do encontro, o policial não conseguiu puxar a arma, ainda de acordo com o xerife.

“Acho que todos os policiais no local fizeram tudo o que podiam, especialmente os policiais locais. Espero que (os policiais locais) não sejam feitos de bode expiatório, porque fizeram seu trabalho da melhor forma possível“, afirmou Slupe à AP.

Crooks atirou no ex-presidente com um fuzil AR-15 e o acertou na orelha. Trump foi imediatamente cercado por agentes do Serviço Secreto dos EUA e retirado do local. “Eu deveria estar morto”, disse Trump em primeira entrevista após o ocorrido, que está sendo investigado pelo FBI como possível ato de terrorismo doméstico.

Antes do atentado, diversas pessoas presentes no comício relataram aos policiais locais que Crooks estava agindo de forma suspeita, como contou um oficial sob condição de anonimato. Vídeos que circulam na internet mostram alguns desses alertas quando o atirador já estava no telhado, minutos antes de atirar.

O gerente do município de Butler, Tom Knights, revelou que o policial perdeu o controle, e não estava recuando quando caiu de uma altura de, aproximadamente, 2,4 metros. “Ele estava literalmente pendurado na borda de um prédio, e tomou a posição defensiva necessária naquele momento. Ele não conseguia se segurar”, explicou Knights.

O policial, que tem 10 anos de experiência na aplicação da lei, machucou gravemente o tornozelo na queda e estava usando uma bota ortopédica, segundo Knights. Além do policial de Butler, um membro da unidade de serviços de emergência do Condado de Beaver avistou Crooks no telhado cerca de meia hora antes do tiroteio, revelou o jornal “WPXI”, afiliado da rede “NBC”, nessa segunda (15).

Segundo especialistas, o atentado representou uma grande falha de segurança do comício. Forças do Serviço Secreto americano estavam atuando no evento com o auxílio de agentes locais, como os que avistaram Crooks. O Serviço Secreto estava a cargo pela segurança do evento, mas delegou às forças locais as áreas um pouco mais afastadas. Entretanto, investigações preliminares apontam que a agência federal de segurança também seria a responsável pela área onde estava o telhado utilizado pelo atirador, a menos de 150 metros de onde Trump discursava.

Reprodução

O policial que encontrou o atirador foi erguido por outro para que ele pudesse alcançar a borda do telhado.

A diretora do Serviço Secreto dos EUA, Kimberly Cheatle, classificou o tiroteio como “inaceitável”, mas ela não vai renunciar ao cargo. Investigadores ainda buscam a motivação para a tentativa de assassinato de Trump, candidato do Partido Republicano à Presidência dos Estados Unidos. Técnicos do FBI obtiveram acesso aos dados do telefone de Crooks, mas ainda não descobriram uma possível motivação para o crime.

O caso está sendo investigado como um possível ato de terrorismo doméstico, mas a ausência de um motivo ideológico claro por Crooks — morto a tiros pelo Serviço Secreto — alimentou teorias conspiratórias. O FBI acredita que Crooks, que tinha materiais para fabricação de bombas no carro que dirigiu até o comício, agiu sozinho.

Investigadores federais apuraram que o fuzil AR-15 usado na tentativa de assassinato de Donald Trump foi comprado legalmente há 11 anos, segundo o jornal The Washington Post. O jornal atribuiu a informação a um pessoa envolvida na investigação. O atirador Thomas Matthew Crooks, de 20 anos, comprou 50 cartuchos de munição na manhã do atentado, ainda de acordo com o jornal. Crooks é descrito como um rapaz tímido, que era vítima de bullying e havia sido rejeitado no clube de tiro na escola por não ser bom atirador.

Cresce a tensão no resto do mundo com os rumos da eleição nos Estados Unidos.

A tentativa de assassinato de Donald Trump, ocorrida logo depois dos tropeços do presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, durante o recente debate eleitoral, está reforçando fora dos EUA a impressão de que a principal superpotência do mundo entrou em um período excepcional de turbulência e imprevisibilidade, o que deixa aliados em dúvida sobre sua confiabilidade e provoca regozijo nos rivais.

As imagens de um Trump ensanguentado sendo retirado às pressas do palco chamaram a atenção de todo o planeta, e para muitos mostram uns EUA cada vez mais em conflito consigo mesmo - um país que tem uma economia forte, mas um cenário político disfuncional e perigosamente dividido.

Em capitais de outros países ao redor do mundo, a tentativa de assassinato de Trump e as gafes repetidas de Biden mudaram os cálculos políticos e diplomáticos e levaram muitos governos a correr para se preparar para um segundo mandato de Donald Trump na Presidência como o cenário mais provável, por causa das preocupações cada vez maiores dos eleitores sobre a capacidade mental de Biden e da possibilidade de que Trump se beneficie de uma onda de simpatia depois do ataque.

A tentativa de assassinato, junto com o debate sobre a idade avançada do presidente Biden, também deu vida nova à narrativa de política externa favorita da Rússia: o suposto declínio acelerado dos EUA.

Autoridades russas falaram no domingo (14) sobre a "suposta condição suicida" da democracia americana, e avaliaram que o país está à beira de uma guerra civil. O Kremlin responsabilizou o governo Biden, que acusou de criar um clima que provocou o ataque.

Alguns comentaristas próximos do governo da China também fizeram eco a essas ideias, pois em Pequim é antiga a opinião de que os EUA estão em uma fase de declínio como única potência do mundo. "É o fim de feira da democracia ao estilo americano", escreveu o jornalista Han Peng na popular rede social chinesa Weibo. Peng, da emissora estatal CGTN, trabalhou durante um período nos EUA.

Para outros países, no entanto, o atentado contra Trump serve como um lembrete, não da excepcionalidade ou do declínio dos EUA, mas de que se trata de um país como qualquer outro, que sofre espasmos ocasionais de violência política.

Projeções

Um possível retorno de Trump à Casa Branca significaria coisas diferentes para diferentes países. Alguns, como a Rússia e Israel, receberiam bem um segundo mandato de Trump, pelo menos inicialmente, enquanto muitos países europeus, especialmente a Ucrânia, temem que Trump esteja menos empenhado em controlar uma Rússia agressiva e venha e enfraquecer a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan, a aliança militar ocidental), a aliança de defesa transatlântica.

As políticas comerciais

Reprodução

Há uma grande preocupação sobre se os EUA poderão continuar liderando, formando parcerias e alianças.

de Trump, especialmente as tarifas prometidas sobre os produtos importados, preocupam a China, o México e a Europa.

Mas os acontecimentos recentes nos EUA aumentaram preocupações que vão além de qual candidato vencerá. Independentemente de qual partido estiver no poder, os EUA se tornaram muito mais protecionistas nos últimos anos e cautelosos em relação a complicações em outros países.

As divisões dentro da política americana também estão restringindo sua capacidade de apresentar resultados no cenário global, da segurança ao comércio, segundo alguns analistas políticos.

Por toda a Europa, os recentes eventos colocam em evidência o argumento de que o continente não pode mais se dar ao luxo de basear suas necessidades futuras de segurança no resultado das acirradas eleições americanas, cada vez mais voláteis.

O presidente da França, Emmanuel Macron, há muito defende a ideia de que a Europa precisa passar a ter uma "autonomia estratégica" em relação aos EUA e a outras potências militares, por meio de uma união militar para comprar armas e desenvolver a indústria de defesa do continente.

O México também está preocupado, uma vez que há uma revisão do acordo de livre comércio EUA-México-Canadá marcada para 2026. "Trump representa uma enorme ameaça, um risco enorme", para a presidente eleita Claudia Scheinbaum, a primeira presidente mulher do México, disse Jorge Castañeda, ex-ministro das Relações Exteriores do México.

Funcionários mexicanos de alto escalão que negociaram com o governo Trump estão preocupados com políticas de segurança agressivas que possam ser direcionadas contra os poderosos cartéis de drogas mexicanos envolvidos no contrabando de fentanil e migrantes. Republicanos da Câmara dos Deputados já cogitaram a ideia de usar as Forças Armadas dos EUA contra grupos do crime organizado no México.

Bilionário Elon Musk doará 45 milhões de dólares por mês para a campanha de Donald Trump.

O empresário Elon Musk anunciou que planeja destinar quase US$ 45 milhões (cerca de R$ 245 milhões) por mês para apoiar a campanha de Donald Trump à presidência dos Estados Unidos. As informações são do jornal americano "The Wall Street Journal". As doações de Musk serão direcionadas a um grupo político chamado America PAC, concentrado em promover o registro de eleitores, o voto antecipado e por correio entre os moradores dos estados 'pêndulo' antes das eleições de novembro, segundo o jornal.

Reprodução

As doações de Musk serão direcionadas a um grupo político chamado America PAC.

Musk é um dos maiores financiadores do novo fundo, grupo que também inclui o cofundador da Palantir, Joe Lonsdale; a ex-embaixadora dos Estados Unidos no Canadá Kelly Craft e os investidores em criptomoedas Tyler e Cameron Winklevoss. Embora as doações individuais de campanha nos Estados Unidos sejam limitadas a 3.300 dólares por pessoa, o sistema de financiamento de campanhas permite que megadoadores políticos contribuam para fundos conhecidos como comitês de ação política, ou "PAC", que apoiam os candidatos.

Com uma fortuna líquida avaliada em US$ 250 bilhões (R$ 1,46 trilhão), Musk se aproximou de Trump durante a campanha eleitoral de 2024. Eles se reuniram em março durante um evento para doadores na residência do bilionário Nelson Peltz, na Flórida. O fundador da Tesla anunciou oficialmente o apoio a Trump no sábado (13), depois que o ex-presidente sobreviveu a uma tentativa de assassinato em um comício em Butler, na Pensilvânia. Musk também fez uma doação "considerável" a um grupo pró-Trump no sábado, segundo a agência de notícias "Bloomberg".

Musk defendeu a demissão dos responsáveis pelo Serviço Secreto dos EUA após o atentando a Donald Trump. "Extrema incompetência ou foi deliberado. De qualquer forma, a liderança da SS deverá renunciar", comentou.

Logo após o atentado sofrido por Trump, Musk desejou pronta recuperação ao ex-presidente. "Apoio totalmente o presidente Trump e espero pela sua rápida recuperação", escreveu o bilionário no X. O empresário também publicou um vídeo do comício que Trump realizava em Butler.

Da mesma forma como o CEO da Tesla, Elon Musk, que declarou seu apoio a Trump para presidente após o incidente, Bill Ackman, CEO da Pershing Square, também anunciou que apoiará o Republicano. Em um longo post, o CEO afirmou que o "motivo pelo qual ainda não fiz isso formalmente é porque quero explicar meus pensamentos em detalhe e abordar os argumentos apresentados por outros que são contra Trump. Quero apresentar meu caso com consideração e convicção."

Candidato a vice-presidência dos Estados Unidos que era crítico ferrenho de Donald Trump agora é defensor feroz do ex-presidente.

O senador J.D. Vance, escolhido por Donald Trump para ser seu candidato a vice-presidente, é um antigo crítico que se tornou aliado do ex-presidente. Agora, aos 39 anos, o militar da reserva formado em direito será o primeiro millennial (nascidos entre 1981 e 1996) a compor uma chapa partidária importante, num momento de profunda preocupação com o avanço da idade dos líderes políticos americanos, afirma a agência Associated Press.

Ele alcançou fama nacional com a publicação em 2016 de seu livro de memórias, "Hillbilly Elegy" — em tradução livre, "Lamento Caipira" — no qual descreve a decadência da classe trabalhadora branca dos EUA. Foi eleito para o Senado em 2022 por Ohio, um dos Estados da região do "cinturão da ferrugem", uma das que mais sofreram com a transformação industrial dos país.

Após alguns anos de críticas a Trump — a quem chegou a qualificar como "Hitler americano", Vance acabou se tornando um dos mais ferrenhos defensores da agenda do ex-presidente conhecida como Maga (Make America Great Again, ou "faça os EUA grandes de novo"), especialmente em matéria de comércio, política externa e imigração.

Trump relatou em sua rede social Truth Social Network: "Após longa deliberação e reflexão, e considerando os enormes talentos de muitos outros, decidi que a pessoa mais adequada para assumir o cargo de vice-presidente dos EUA é o senador J.D. Vance."

Vance é formado em Ciências Políticas e Filosofia pela Universidade Estadual de Ohio e em direito pela Universidade Yale. Depois de servir no Corpo de Fuzileiros Navais, chegou a ser enviado para missões no Iraque.

Ponto fraco

O ponto faco de Vance é que ele basicamente não foi testado na política nacional e junta-se à chapa de Trump em um momento extraordinário. A tentativa de assassinato de Trump em um comício no sábado causou alterações na campanha, chamando nova atenção para a retórica política grosseira do país e reforçando a importância daqueles que estão a um passo da presidência.

O próprio Vance enfrentou críticas após o tiroteio por uma postagem na rede social X sugerindo que o presidente dos EUA, Joe Biden, era

Reprodução/Flickr/Gage Skidmore

Senador lançou um livro de memórias em 2016, que fala sobre sua infância e a crise nos Estados Unidos

o culpado pela violência. "A premissa central da campanha de Biden é que o presidente Donald Trump é um fascista autoritário que deve ser detido a todo custo", escreveu Vance. "Essa retórica levou diretamente à tentativa de assassinato do Presidente Trump."

Ainda não está claro se a suposta tentativa de assassinato de sábado em seu evento de campanha na Pensilvânia influenciou a escolha do ex-presidente para compor sua chapa. Trump afirmou repetidamente que escolher alguém qualificado para assumir o cargo de comandante-chefe era a sua principal consideração para o cargo.

O ex-deputado republicano Lee Zeldin descreveu Vance como "altamente inteligente", "simpático", "trabalhador esforçado" e, especialmente, um "bom mensageiro".

"Ele pode fazer uma entrevista amigável com a mídia e pode fazer uma entrevista mais hostil, se necessário. E, se você atacá-lo, ele, ele está pronto para revidar. E se o repórter insistir, ele está pronto para continuar defendendo sua posição e fazer isso com um sorriso no rosto", disse Zeldin.

O ex-deputado, que serviu no Exército e serve na Reserva do Exército, disse que a formação militar de Vance é um trunfo "fantástico" para a chapa republicana.

"Aprendemos muito sobre liderança nas forças armadas, esses são princípios que permanecerão conosco por muito tempo", disse Zeldin.

Eleições nos Estados Unidos afetam o bitcoin e o mercado das criptomoedas.

A valorização do bitcoin de mais de 10%, desde o último sábado (13), foi mais um dos sinais de que para que lado o mercado de criptomoedas tende na campanha eleitoral à presidência dos Estados Unidos, na disputa entre o atual presidente do partido democrata Joe Biden e o ex-presidente republicano Donald Trump.

Com o atentado sofrido por Trump, a principal criptomoeda do mundo saiu da letargia das últimas semanas e avançou mais de 5% em poucas horas. A leitura de analistas é que a tentativa de assassinato reforça a candidatura do Republicano, aumentando seu favoritismo na corrida eleitoral.

Trump é reconhecidamente pró-cripto e, mesmo após o atentado de sábado, confirmou presença na Bitcoin Conference, que acontecerá entre os dias 25 a 27 deste mês, em Nashville, no Estado americano do Tennessee.

Além disso, nessa segunda-feira (15) Trump anunciou o senador J.D. Vance como vice na sua chapa. O congressista tem atuado diretamente na elaboração de uma legislação que favoreça a adoção das criptos nos Estados Unidos.

No outro lado do ringue, os democratas de Biden, segundo os agentes do mercado, têm emperrado o desenvolvimento do setor, refletido nos posicionamentos anti-cripto do presidente da Securities and Exchange Commission (SEC, a comissão de valores mobiliários americana), Gary Gensler (mesmo que o regulador tenha liberados os ETFs de bitcoin este ano).

A própria candidatura do atual presidente dos EUA está em xeque, já que muitos dos envolvidos em sua campanha (e muitos outros fora dela) pleiteiam que Biden deixe a disputa, por questões de saúde. Os democratas indicariam então um outro candidato à presidência.

“Apesar de Trump ter sido um grande crítico no passado, ele e seu partido mudaram bastante o discurso recentemente”, observa Beto Fernandes, analista da Foxbit. “Se eleito, pode indicar que algumas decisões para o setor sejam mais flexíveis ou, pelo menos, aceleradas.”

Fernandes ressalta que o governo Biden tem o mérito de “trazer mais praticidade ao setor, como os ETFs”. “Porém, o processo ainda é bastante moroso, e a SEC se mostra disposta a permanecer fazendo jogo duro.”

Valter Rebelo, chefe de ativos digitais da Empiricus Research, pontua que a avaliação dos mercados de risco em geral de Trump é positiva. Segundo ele, o candidato republicano preconiza “corte de impostos, incentivo tributário e também a adesão à ideia do bitcoin como reserva de valor”.

Para Rebelo, a presença de Trump na Bitcoin Conference “deve chamar muita atenção para o bitcoin”, já que o candidato está no centro das atenções do mundo.

Diferenças

Rony Szuster, analista do MB, pontua que a dicotomia Trump-Biden é muito clara no mercado cripto. “O governo democrata, que está no poder com o Biden e Gary Gensler à frente da SEC, sempre tiveram uma postura anti-cripto”, afirma. “No último ano, principalmente, houve diversos processos contra a indústria de cripto de modo geral, não só de empresas que mereciam, mas também outras reguladas no próprio país.”

Reprodução

Atentado contra Trump provocou valorização da maior criptomoeda.

Com essa “caçada”, para Szuster, os Estados Unidos ficaram muito “atrasados” em cripto. “Os ETFs de bitcoin estão completando seis meses lá, sendo que no Brasil têm mais de dois anos, inclusive de ethereum, que sequer começaram a negociar nos EUA”, ressalta.

Andrew Willian, analista de criptomoedas do Allintra, aplicativo para investimento em criptomoedas, lembra que Trump já “expressou o desejo de posicionar os Estados Unidos como líder global em criptoativos, uma postura que pode ter contribuído para a reação positiva do mercado após o atentado”.

Apuração feita pelo site especializado Decrypt aponta que a avaliação de Biden e seu governo é tão negativa entre pessoas do mercado de criptoativos que os lobistas do setor estão “clamando” para que ele seja substituído, “independentemente de quem o suceda”.

Segundo as fontes ouvidas pelo site, “as coisas não poderiam ficar piores do que já estão”. “Qualquer nome – mesmo que seja para outra administração democrata – seria melhor do que o que temos agora”, disse um lobista.

Entre os possíveis nomes estariam a vice-presidente Kamala Harris, a governadora do estado de Michigan, Gretchen Whitmer, e o governador de Maryland, Wes Moore. Nesses três casos, a juventude “dá esperança aos participantes da indústria cripto”.

O texto aponta ainda que, embora não haja uma definição até o momento para a candidatura de Biden, os participantes do setor afirmam que, caso Trump volte à Casa Branca, o destino mercado cripto nos EUA é “menos ambíguo”.

Jovem que atirou contra Trump foi rejeitado em clube de tiro de escola por ser "péssimo atirador".

Thomas Matthew Crooks, o jovem de 20 anos que atirou em Donald Trump durante comício na Pensilvânia, nos Estados Unidos, no sábado (13), tinha sido rejeitado no clube de rifle da escola em que estudada e era considerado ”um perigo”.

Registrado como republicano e formado no ensino médio em 2022 abriu fogo contra o ex-presidente com um fuzil AR-15 de um telhado a 130 metros do palco do comício em Butler. Na primeira entrevista após o atentado, concedida ao ”New York Post”, Trump afirmou: ”Eu não deveria estar aqui”. Desde o atentado, a imprensa americana vem colecionando histórias sobre Thomas Matthew a fim de entender como se deu o ataque, que deixou Trump ferido na orelha direita.

O jovem fez um teste para o time de rifle da Bethel Park High School, mas foi rejeitado porque era um péssimo atirador, disse Frederick Mach, atual capitão do time que estava alguns anos atrás de Thomas Matthew na escola.

Reprodução

Thomas Matthew Crooks foi identificado como o atirador e morto em seguida no comício de sábado.

Jonathan Myers, um membro da equipe na época do teste, disse que havia algo sinistro em Thomas Matthew naquela época.

”Ele não apenas não entrou para o time, como foi convidado a não voltar porque o quão ruim ele era, era considerado perigoso”, disse Jonathan à ABC News.

”Ele fez um teste. E foi um atirador tão comicamente ruim que não conseguiu entrar no time e saiu após o primeiro dia”, completou o colega de classe Jameson Murphy, acrescentando ao ”NY Post” que Thomas Matthew certa vez disparou um tiro que errou o alvo por quase 6 metros.

Segundo o relato de Jameson, certa vez Thomas Matthew atiraram da sétima pista – a pista mais próxima da parede direita – e atingiu a parede esquerda, errando completamente todos os alvos na parede traseira. Além de mau atirador, outro detalhe do perfil de Thomas Matthew incomodava alunos e membros do clube de tiro: ele costumava fazer piadas ”inapropriadas”.

”Percebemos algumas coisas que Thomas disse e como ele interagia com outras pessoas. Ele disse algumas coisas que foram um tanto preocupantes”, disse um colega de classe.

”Ele fez algumas piadas grosseiras que não eram apropriadas quando há armas de fogo no ambiente escolar”, acrescentou outro.

Ele morava em Bethel Park, um distrito que fica a cerca de 70 km do local do atentado, e estava registrado no sistema eleitoral do estado como republicano. O atirador não tinha outros registros criminais na justiça norte-americana, segundo o jornal “The New York Times”. O FBI afirmou que a motivação do atentado contra o ex-presidente ainda é desconhecida.

Quem é J.D. Vance, republicano candidato à vice na chapa de Donald Trump nos Estados Unidos.

O candidato republicano Donald Trump escolheu nessa segunda-feira (15) J.D. Vance, de 39 anos, para ser o vice-presidente de sua chapa à Casa Branca. James David Vance é um senador republicano pelo estado de Ohio. Segundo a Associated Press, Vance é jovem e ideológico, e tem a função de energizar a base de eleitores de Trump.

"Após longas deliberações e reflexões, e considerando os enormes talentos de muitos outros, decidi que a pessoa mais adequada para assumir o cargo de vice-presidente dos Estados Unidos é o senador J.D. Vance, do estado de Ohio", disse Trump em post de sua rede social, Truth Social.

A escolha foi feita por Trump no contexto da Convenção Nacional Republicana, que vai até quinta-feira (18). Durante a convenção, Trump foi oficializado como candidato oficial à disputa presidencial de novembro. Vance é relativamente novo no mundo da política. Ele entrou no Senado apenas no ano passado, após se tornar uma estrela no cenário conservador nos EUA.

Reprodução

James David Vance, de 39 anos, é um senador republicano pelo estado de Ohio.

Ele já foi um crítico feroz de Trump, chegando a chamá-lo de "heroína cultural". Mas, anos depois, conquistou apoio do ex-presidente na sua corrida ao Senado em 2022 após abraçar sua ideologia política, chegando inclusive a dizer que a eleição de 2020 foi roubada. No Congresso e na imprensa americana, rapidamente se tornou um dos maiores defensores do ex-presidente.

O senador se tornou conhecido após escrever o livro "Era uma Vez um Sonho", que ganhou uma adaptação cinematográfica produzida pela Netflix — o filme chegou a ser indicado a dois Oscar em 2021. Na obra, Vance relembra sua infância e adolescência no interior dos EUA, com uma mãe viciada em drogas e sofrendo com a falta de dinheiro.

Criado por seus avós maternos, Vance cresceu em Middletown, Ohio. Depois de se alistar nos Marines e trabalhar com relações publicas no Iraque, ele se formou com distinção na Universidade Estadual de Ohio e depois entrou na faculdade de Direito de Yale.

Após atuar como advogado de empresas, Vance foi para San Francisco trabalhar com o bilionário Peter Thiel, capitalista de risco e grande doador do partido Republicano.

O anúncio de Trump aconteceu menos de dois dias após ele sobreviver a um atentado durante um comício na Pensilvânia. Vance atribuiu o tiroteio diretamente à retórica do presidente Biden e sua campanha: "A premissa central da campanha de Biden é que o presidente Donald Trump é um fascista autoritário que deve ser impedido a todo custo. Essa retórica levou diretamente à tentativa de assassinato do presidente Trump", escreveu no X.

"Vance tem potencial para ser sucessor de Trump em eleições futuras", afirma Paulo Gitz, estrategista global da XP. "Tem uma postura bastante crítica ao poder das Big Tech. Esse será o foco do mercado nos próximos meses", diz.

Presidente da França aceita a renúncia do primeiro-ministro, mas pede que ele permaneça no cargo de forma interina.

O presidente da França, Emmanuel Macron, aceitou a renúncia do primeiro-ministro Gabriel Attal nessa terça-feira (16), mas pediu para que seu colega de partido permaneça no cargo até que um novo governo seja formado, segundo comunicado do Palácio do Eliseu.

A nota diz que, para que um novo governo seja formado o quanto antes, "é dever das forças republicanas trabalhar juntas para construir uma união em torno de projetos e ações a serviço dos franceses e da França".

Segundo a agência AFP, durante uma reunião do Conselho de Ministros, Macron deu a entender que o governo interino pode "durar algum tempo", provavelmente até o final dos Jogos Olímpicos de Paris, que começam em 26 de julho e terminam em 11 de agosto.

Nas eleições legislativas do último dia 7, o bloco de esquerda recebeu o maior número de assentos no Parlamento, mas não obteve maioria para indicar o primeiro-ministro sozinho. O bloco centrista de Macron ficou em segundo lugar, seguido pela extrema direita.

Divulgação

Gabriel Attal é aliado do atual presidente, Emmanuel Macron – na França, presidente e primeiro-ministro governam em conjunto.

Gabriel Attal é aliado do atual presidente, Emmanuel Macron – na França, presidente e primeiro-ministro governam em conjunto.

No último dia 7, em um resultado surpreendente, a coalizão de esquerda Nova Frente Popular obteve o maior número de assentos na Assembleia Nacional da França nas eleições legislativas, mas sem força suficiente para governar sozinha.

Veja como ficaram as três maiores bancadas da nova legislatura: Nova Frente Popular (esquerda): 182 assentos; Juntos (coalizão governista, de centro): 168 assentos; e Reunião Nacional (extrema direita): 143 assentos.

Para a extrema direita, apesar do crescimento vertiginoso do número de assentos obtidos pelo Reunião Nacional (RN), de 88 para 143, o resultado foi uma decepção. No primeiro turno, o partido de Marine Le Pen havia saído à frente de todas as demais forças políticas – ele chegou a projetar obter para si a maioria absoluta da Casa.

É dever do presidente da França indicar um novo premiê a partir dos resultados dessas eleições. Ainda não há previsão de quando isso vai ocorrer.

Coalizão governista

Após o resultado da eleição, líderes do bloco esquerdista indicaram que poderiam se aliar ao centro para chegar aos 289 assentos necessários para ter maioria.

Após a Reunião Nacional, de Le Pen, conquistar 33% dos votos no primeiro turno, a Nova Frente Popular e o Juntos formaram uma espécie de cordão sanitário para impedir que a extrema direita chegasse ao poder.

A viabilidade de um governo juntando as duas forças, entretanto, ainda é incerta. Ambos os blocos nutrem desavenças profundas em determinados tópicos, como a reforma da Previdência francesa, por exemplo.

Jean-Luc Mélenchon, um dos líderes da esquerda francesa, afirmou que Macron deverá admitir a derrota nas eleições e, além disso, criar alguma relação com o NFP para formar o governo.

Ao precisar construir alianças para formar uma coalizão governista, a França se depara com um cenário desconhecido e até a ameaça de um Parlamento paralisado. As informações são do portal de notícias G1.

Ampliado crédito ao setor turístico no interior do Rio Grande do Sul.

O governador Eduardo Leite assinou nessa terça-feira (16) um termo de cooperação e parceria institucional entre o Badesul Desenvolvimento e o Sistema de Crédito Cooperativo (Sicredi) – Central Sul/Sudeste para ampliar a concessão de crédito pela agência de fomento do Estado aos setor turístico do interior gaúcho.

Pelo acordo, o Badesul poderá utilizar a rede de 38 cooperativas do Sicredi existentes no Rio Grande do Sul para realizar as operações, facilitando o acesso ao crédito imprescindível à retomada da economia nos municípios afetados pela catástrofe meteorológica.

Atualmente, mais de R$ 20 milhões estão disponíveis pela linha do Fundo Geral do Turismo (Fungetur) Emergencial, do Ministério de Turismo, para financiar negócios gaúchos do setor sediados nas cidades em estado de calamidade pública decretado pelo Executivo estadual.

”O Brasil abraçou o Rio Grande do Sul no momento de fragilidade. Agora, o Rio Grande do Sul quer abraçar o Brasil e o mundo, quer que todos possam vir para cá para serem abraçados e bem-recebidos, com a nossa característica boa hospitalidade. Essa cooperação é para fazer com que os recursos de apoio aos empreendedores do turismo cheguem lá na ponta e se transformem em emprego, renda e desenvolvimento para o nosso Estado”, afirmou Leite.

”Os recursos do Fungetur devem servir ao propósito de estimular o Rio Grande do Sul a partir do setor do turismo, que tem um duplo caráter. É importantíssimo enquanto atividade econômica, pela capacidade intensiva de geração de empregos e pela relevância do fator humano, mas também pelo seu papel no impulso da autoestima, do otimismo e da mobilização pelo futuro e pela reconstrução do Estado”, acrescentou.

A cooperação entre Badesul e Sicredi foi viabilizada a partir da intermediação das secretarias de Turismo (Setur) e de Desenvolvimento Econômico (Sedec). “É mais uma iniciativa por meio da qual poderemos atuar para alavancar negócios e construir ações que atendam quem mais precisa neste momento desafiador”, afirmou o titular da Sedec, Ernani Polo.

O secretário destacou a importância do cooperativismo para o desenvolvimento do Estado. ”Quem se associa, tem o espírito de cooperar e confiar. E essas duas ações nos ajudarão a reerguer o Estado e os negócios, a manter os empregos e a fortalecer o serviço público prestado à população”, disse.

João Pedro Rodrigues/Secom

Pelo acordo assinado, Badesul poderá utilizar a rede de 38 cooperativas do Sicredi no RS para realizar operações.

”O acordo traduz a efetividade na prática dos recursos do Fungetur Emergencial. Temos a convicção de que os recursos, à medida que forem liberados, chegarão na ponta. A operação, nessa forma de cooperação, ajudará os empreendedores da cadeia do turismo a, junto conosco, reconstruir o Rio Grande do Sul”, afirmou o secretário de Turismo em exercício, Luiz Fernando Rodriguez Júnior.

O vice-presidente e diretor de Operações e Inovação do Badesul, Flavio Lammel, ressaltou o ganho de escala e alcance para a agência de fomento a partir da parceria com o Sicredi, que agrega uma nova operação de crédito.

“O trabalho visa dar capilaridade para o Badesul estar presente nos 497 municípios do Estado, e também para o Sicredi ter acesso aos recursos do Fungetur, com os quais hoje a cooperativa de crédito não opera. Então haverá condições para que os clientes do Sicredi que atuam no setor turístico – como donos de pousadas, restaurantes e hotéis – possam acessar esse crédito”, explicou Lammel.

Na ocasião, também foram firmados dois contratos por meio do Fungetur, com a empresa NSB Turismo e Viagens, operadora do Trem dos Vales, no valor de R$ 1,49 milhão; e com as empresas Ortolan Turismo e Dall Orsoleta, de Guaporé, com crédito de R$ 2 milhões.

Também participaram da solenidade o secretário-chefe da Casa Civil, Artur Lemos, e o secretário de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, Fabricio Perucchin.

BNDES já financiou mais de 3 bilhões de reais para a reconstrução do RS, diz seu presidente.

O presidente do BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento), Aloizio Mercadante, afirmou nessa terça-feira (16) que a instituição já financiou mais de R$ 3 bilhões para a reconstrução do Rio Grande do Sul, que foi assolado por grandes enchentes no mês de maio.

Mercadante disse que, em 72 horas, foram R$ 2,7 bilhões em financiamentos para capital de giro e R$ 500 milhões para investimento no estado que foi atingido por enchentes durante o mês de maio.

No fim de maio, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assinou uma medida provisória que disponibiliza linhas de crédito para empresas no RS.

O governo liberou R$ 15 bilhões em financiamentos para negócios que tenham sofrido perdas materiais nas áreas efetivamente atingidas pela calamidade no Estado. "O pessoal está trabalhando em tempo integral para poder atender a demanda", disse Mercadante.

O programa do banco de desenvolvimento, chamado BNDES Emergencial, abrange três linhas de crédito. Uma delas corresponde a empréstimos para compra de máquinas e equipamentos.

Reprodução

Bairros Humaitá e Sarandi, em Porto Alegre, foram severamente atingidos pelas enchentes,

A segunda é voltada para o que a instituição chama de investimento e reconstrução. Isso inclui, por exemplo, a construção ou reforma de fábricas, galpões, armazéns e outros estabelecimentos comerciais.

A terceira linha prevê capital de giro para necessidades imediatas – pagamento da folha e de fornecedores, recomposição de estoques e demais gastos de manutenção ou retomada de atividades fazem parte dessa lista.

A catástrofe ambiental no Rio Grande do Sul atingiu empresas de diferentes portes e setores no início de maio. Empresários vinham cobrando do governo federal urgência na liberação de recursos com juros baixos.

No programa do BNDES, as taxas de juros são de até 0,6% ao mês nas linhas de máquinas e equipamentos e de investimento e reconstrução. No caso da modalidade de capital de giro, o percentual é de até 0,9% ao mês. Os prazos de pagamento são de até cinco ou dez anos e incluem períodos de carência.

Fundo Clima

O presidente do BNDES também falou sobre o Fundo Clima, programa que garante recursos para apoio a projetos ou estudos e financiamento de empreendimentos que tenham como objetivo a mitigação das mudanças climáticas.

Segundo ele, o banco já tem uma demanda de R$ 31 bilhões para financiamento de projetos até 2026. "No fundo clima, nós já temos projetos protocolados até 2026, com uma demanda de R$ 31 bilhões e alguns projetos muito interessantes, muito inovadores", afirmou.

Mercadante se encontrou com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), nessa terça para tratar do desempenho do banco de fomento no semestre. Ele afirmou que houve aumento de 79% nas aprovações de crédito no período e desembolso de 21%.

Já a demanda de crédito para exportação de bens industriais cresceu 135% no semestre.

"Então os dados são muito fortes, o que mostra que acho que a Fazenda vai ter que rever a projeção de crescimento da economia este ano. Pelo BNDES, nós vamos ter um crescimento maior do que está projetado até agora", disse Mercadante.

Itália enviará nova ajuda de 500 mil euros ao Rio Grande do Sul.

Em uma nova ajuda da Itália ao Rio Grande do Sul, o Ministério das Relações Exteriores do país europeu encaminhará um auxílio de 500 mil euros (R$ 2,9 milhões) ao Estado brasileiro. A contribuição apoiará a Cruz Vermelha Brasileira no atendimento à população afetada pelas enchentes, com distribuição de dinheiro, água e fornecimento de banheiros e abrigos. O auxílio foi confirmado durante a visita do presidente da Itália, Sergio Mattarella, ao Brasil.

No fim de maio, a Itália enviou ao Rio Grande do Sul 30 toneladas de material humanitário para ajudar as famílias que perderam tudo nas cheias. O auxílio decolou da base de ajuda humanitária da ONU de Brindisi e pousou no aeroporto militar de Canoas.

"Estou aqui por vários motivos, mas destaco dois deles. O primeiro é a dramática enchente de maio, que devastou parte significativa do território, causando muitas vítimas, danos particularmente graves e impactando a vida deste esplêndido estado. Essa é a oportunidade de expressar a proximidade e a solidariedade que a Itália demonstrou e segue demonstrando", disse Mattarella durante um encontro com a comunidade italiana em Porto Alegre.

"O outro motivo é de natureza histórica e humana: é o grande número de cidadãos brasileiros de origem italiana. Nos primeiros tempos da imigração para o Brasil, a maioria foi para esta região. Isso explica o vínculo muito estreito e a amizade profunda que existe entre nossos países, com um grande número de laços colaborativos que estão crescendo", acrescentou.

O mandatário ainda destacou que a facilidade da colaboração entre governos e instituições ocorre pelos "laços humanos, históricos, culturais e sociais" que unem Itália e Brasil.

O governador do RS, Eduardo Leite, e o presidente da Itália, Sergio Mattarella, visitaram, no início da tarde dessa terça-feira (16), o Centro Humanitário de Acolhimento Recomeço, em Canoas. Cumprindo agenda oficial no Brasil, Mattarella fez questão de vir ao Rio Grande do Sul para ver a situação vivenciada pelo Estado após as enchentes que ocorreram em maio e repercutiram em todo o mundo.

"Estou aqui para manifestar a proximidade do povo italiano com os gaúchos. Chamou muito a atenção da opinião pública italiana a tragédia que castigou o Rio Grande do Sul e fiz questão de vir aqui, durante a minha visita, para testemunhar nossa proximidade e carinho. De fato, foram inúmeros os italianos que vieram para cá e que foram acolhidos de braços abertos", afirmou Mattarella, referindo-se à imigração italiana.

Jurgen Mayrhofer/Secom

Governador gaúcho e presidente da Itália visitaram Centro Humanitário de Acolhimento Recomeço, em Canoas.

Leite e Mattarella percorreram o espaço do Centro Recomeço, ao lado do vice-governador, Gabriel Souza, e de autoridades federais e municipais. Os gestores foram recebidos por algumas das famílias que estão abrigadas no local. O governador lembrou a viagem oficial que realizou à Itália em abril deste ano, os 150 anos da Imigração Italiana e o momento difícil atravessado pelo Estado.

"Dez dias antes da catástrofe, eu estava na Itália para reforçar os laços entre o nosso Estado e esse país, que tem uma ascendência tão importante sobre a nossa cultura e a população. Esse gesto do presidente é uma cortesia e, ao mesmo tempo, uma demonstração de sensibilidade e carinho com o povo gaúcho. Isso nos sensibiliza muito e nos dá uma percepção de acolhimento, que é muito importante neste momento", afirmou Leite.

Segundo o governador, durante a visita, o líder italiano ficou especialmente comovido e feliz em ver o atendimento prestado pelo Centro Recomeço às crianças. Aberto em 4 de julho, o espaço foi planejado pelo governo estadual, com o apoio de instituições parceiras, para assegurar uma assistência humanizada a famílias que perderam seus lares em razão da catástrofe.

O local, que acolhe cerca de 630 pessoas, conta com um espaço dedicado especialmente às crianças, repleto de brinquedos, onde elas recebem apoio psicológico e são acompanhadas por psicopedagogos e pediatras especializados em desenvolvimento infantil. O Centro é gerido pela Agência da Organização das Nações Unidas para as Migrações (OIM). As informações são da agência de notícias Ansa e do Palácio Piratini.

Aeroporto Salgado Filho será parcialmente aberto para voos em outubro e 100% até dezembro, diz ministro.

O Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, será parcialmente aberto para voos em outubro. O anúncio foi feito nessa terça-feira (16) pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho. Segundo ele, a expectativa é que o terminal opere em 100% até dezembro.

Antes do comunicado, a Fraport, concessionária do terminal, apresentou ao governo federal o diagnóstico sobre a situação da pista de pouso e decolagem, que durante semanas ficou submersa pelas enchentes provocadas pelas fortes chuvas na região.

Costa Filho destacou que, inicialmente, o aeroporto voltará a operar de forma parcial com cerca de 50 voos diários, o que representa média de 350 operações aéreas por semana. O ministro ressaltou que o governo federal trabalha com plano de retomada integral das operações até o final deste ano. “Essa será a primeira etapa da reabertura do aeroporto. Nossa estimativa é que, até dezembro, o terminal estará 100% aberto e operando como estava funcionando antes da enchente que ocorreu no estado. Isso revela o esforço coletivo realizado pelo Governo Federal e pela Fraport”, indicou.

Divulgação

Inicialmente, o aeroporto voltará a operar de forma parcial com cerca de 50 voos diários, o que representa média de 350 operações aéreas por semana.

A análise técnica da pista, iniciada em junho, foi apresentada pelos representantes da concessionária em reunião realizada na Casa Civil da Presidência da República. De acordo com o cronograma previsto, na sua abertura, os voos serão realizados em 1.700 metros da pista, que conta com 3.200 metros de comprimento e 45 metros de largura. Até o final do ano, a pista será integralmente utilizada.

“Na primeira etapa, está sendo feito um esforço concentrado, no qual serão abertos, no mês de outubro, cerca de 1.700 metros. Os outros quase 2.000 mil metros serão reabertos em dezembro. A nossa meta é que o aeroporto possa funcionar das 10h da manhã às 22h da noite, com voos domésticos e internacionais”, frisou.

“O ministro da Secretaria para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, classificou como positiva a reunião realizada entre o Governo Federal e os representantes da concessionária. Segundo ele, a reabertura do terminal Salgado Filho demonstra o comprometimento de todos para o fortalecimento do estado. A orientação do presidente Lula, para todos nós, foi de construir essa alternativa e eu considero que é um resultado muito positivo, muito satisfatório, uma resposta concreta do compromisso do nosso governo em fazer tudo aquilo que for necessário para a retomada da atividade econômica, de todas as atividades do nosso estado”, destacou.

Retomada

O aeroporto Salgado Filho reabriu na última segunda-feira (15) os serviços de embarque e desembarque de passageiros. Desde então, os procedimentos de processamento de passageiros e controle de segurança passaram a ser realizados no sítio aeroportuário. Até outubro deste ano, os voos continuarão a ser realizados na Base Aérea de Canoas, aberto em maio para operações comerciais.

Assembleia Legislativa instala Frente Parlamentar pela Extinção da Dívida do RS com o governo federal.

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul instalou na segunda-feira (15) a Frente Parlamente pela Extinção da Dívida do Estado com a União. A iniciativa, que partiu do deputado Airton Artus (PDT), aconteceu uma semana após o plenário aprovar o Projeto de Decreto Legislativo 2/2024, que torna o parlamento estadual "amicus curiae" na Ação Civil Originária 2059, movida pela OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) pleiteando a anulação do débito.

O objetivo da frente parlamentar é ampliar o debate sobre o tema e somar esforços para fortalecer a ação da OAB/RS, que conta com o apoio de mais de 50 entidades da sociedade civil.

Dívida eterna

De acordo com a ação que tramita desde 2012 no Supremo Tribunal Federal, a dívida original era de R$ 8 bilhões. E, apesar de já terem sido repassados para os cofres federais cerca de R$ 52 bilhões, de 2012 a 2023, o estado ainda deve em torno de R$ 90 bilhões. "Dados citados pela OAB na ação mostram que a cada R$ 200 milhões pagos, são acrescidos outros R$ 500 milhões em juros. Isso torna a dívida impagável e eterna", declarou Artus.

Embora reconheça a importância da suspensão do pagamento por três anos, determinada pelo governo federal em função da enchente, o pedetista considera que a medida não é a mais acertada. Ele justificou o posicionamento argumentando que perícia judicial juntada ao processo atesta a prática de anatocismo, ou seja, cobrança de juros sobre juros, ato vedado pela lei. "Essa situação produz um baque no Rio Grande, travando investimentos e o desenvolvimento do estado", acredita.

O presidente da OAB/RS, Leonardo Lamachia, disse que perícia independente constatou que, no melhor cenário, o RS sai da condição de devedor de R$ 90 bilhões para credor de R$ 5 bilhões. E num cenário menos favorável, reduz o estoque de R$ 90 bilhões para R$ 15 bilhões. Ressaltou também que a OAB vem cobrando a mudança dos parâmetros de todos os governos, mas que agora há

Marcelo Oliveira/AL-RS

O objetivo da frente parlamentar é ampliar o debate sobre o tema.

uma situação especial, marcada pela vulnerabilidade e hipossuficiência do estado em decorrência da enchente. "Se há um momento em que se justifica a aplicação do princípio da solidariedade federativa, é agora. Além disso, temos argumentos técnicos, jurídicos e contábeis que a dívida está paga e mostram o acerto de nosso pleito", apontou.

Já o deputado Issur Koch (PP), que assumirá a vice-presidência da frente parlamentar, argumentou que, se o indexador correto tivesse sido aplicado (IPCA em vez de IGPDI), o débito já estaria zerado. O progressista classificou o novo colegiado de "iniciativa estratégica" para unir esforços de diferentes partidos políticos e organizações da sociedade civil na busca de uma "renegociação justa e transparente".

Representando a mesa diretora da Câmara Federal, o deputado Pompeo de Mattos (PDT/RS) afirmou que "foi testemunha ocular da renegociação da dívida" em 1998, quando o acordo foi firmado pelo ex-governador Antônio Britto e aprovado pela Assembleia. "Foi um acordo ruim. E já naquela época alertávamos de que a conta seria impagável", relembrou.

Pompeu criticou também os termos da suspensão do pagamento por três anos, propostos pelo governo Lula, e defendeu o "zeramento do capital e do juros" neste período. As informações são da AL-RS.

Bancada do PT afirma que o governador Eduardo Leite erra ao apostar em conflito com o governo Lula.

O líder da bancada do PT na Assembleia Legislativa, deputado Miguel Rossetto usou a tribuna para criticar as recentes manifestações do governador Eduardo Leite sobre a ação do governo federal no Estado.

Nessa segunda, o chefe do Executivo gaúcho declarou que "está cansado" de aguardar os recursos prometidos e que a demora na ação do governo federal impediu movimentações internas da estrutura do palácio Piratini.

"Nós ficamos esperando. Porque se, afinal, viria um anúncio… nós não colocaríamos um recurso nosso porque não faltariam outros lugares para colocarmos os recursos do estado. Mas nós cansamos de esperar e estamos colocando os recursos do estado para ajudar', disse Leite durante congresso da Famurs.

Em resposta às críticas, o governo federal divulgou uma nota detalhando os esforços feitos em benefício do Rio Grande do Sul. No texto, destaca que as afirmações de Leite são "injustas e não refletem a verdade sobre os fatos" e, ainda, apresenta uma série de dados para demonstrar o apoio ao estado, em resposta às recentes enchentes.

Fernando Gomes

Rosseto respondeu às críticas de Leite ao apoio recebido suporte recebido do governo federal.

Para o líder da bancada petista, a atitude do governador na busca pelo conflito com o governo federal é equivocada e injusta diante de todos os investimentos feitos por determinação do presidente Lula desde o início da maior tragédia climática do Rio Grande do Sul.

"O governador erra na escolha. Abre conflito inclusive com prefeitos e prefeitas do estado e essa é uma linha equivocada no momento em que o nosso estado precisa de integração e união no enfrentamento das consequências brutais da crise da tragédia climática que vivemos", disse Rossetto.

Segundo dados do portal "Brasil Participativo", R$ 93,7 bilhões de recursos federais foram destinados ao Rio Grande do Sul para o "enfrentamento à grave calamidade decorrente das enchentes", que atingiram o estado no início de maio.

No entanto, até o momento, apenas R$ 19 bilhões foram repassados aos cofres gaúchos, o que representa aproximadamente um quinto do montante.

Para auxiliar o setor privado, cerca de R$ 671 milhões de recursos estaduais foram anunciados divididos em linhas de crédito. Destes, R$ 223 milhões serão injetados a partir do tesouro do Estado. Cerca de 98 mil empresas e empreendedores foram afetados pelas chuvas, de acordo com um levantamento realizado pelo governo do Rio Grande do Sul com base nas informações da Receita Estadual.

Secretaria Estadual da Saúde estimula vacinação para combater a coqueluche no Rio Grande do Sul.

O número de casos de coqueluche no mundo e em alguns estados brasileiros, como São Paulo e Rio de Janeiro, tem aumentado. Embora, até o momento, não tenha sido verificado um aumento expressivo de casos no Rio Grande do Sul, a SES (Secretaria Estadual da Saúde) tem intensificado as orientações de cuidado e prevenção à doença, estimulando, especialmente, a vacinação.

Em maio deste ano, a União Europeia divulgou Boletim Epidemiológico que aponta para o aumento da doença em pelo menos 17 países, com mais de 32 mil casos registrados nos três primeiros meses de 2024, contra 25 mil ao longo de todo o ano passado.

No Brasil, alguns estados têm demostrado aumento significativo dos casos. No Rio de Janeiro, foi registrado um aumento de mais de 300% até julho deste ano, em comparação a todo o ano de 2023. Na cidade de São Paulo, foram registrados 165 casos em 2024, número bem maior do que os 14 ocorridos no mesmo período do ano passado.

Até 6 de julho, foram confirmados 14 casos no Rio Grande do Sul 1 e oito ainda permanecem em investigação. No mesmo período, em 2023, foram confirmados 11 casos da doença.

Coqueluche

A coqueluche é uma infecção respiratória, transmissível e causada pela bactéria Bordetella pertussis. Sua principal característica são as crises de tosse seca e ela atinge também a traqueia e os brônquios.

A transmissão ocorre, principalmente, pelo contato direto do doente com uma pessoa não vacinada, por meio de gotículas eliminadas por tosse, espirro ou até mesmo ao falar. Os sintomas começam a aparecer entre cinco e dez dias a partir da infecção, podendo variar de quatro a 21 dias e chegar até a 42 dias, em situações mais raras.

O tratamento da coqueluche é feito basicamente com antibióticos, que devem ser prescritos por um médico especialista, conforme cada caso. É importante procurar uma unidade de saúde para receber o diagnóstico e o tratamento adequados assim que surgirem os primeiros sinais e sintomas. As crianças, quando diagnosticadas com coqueluche, frequentemente ficam internadas, tendo em vista que nelas os sintomas são mais severos e podem provocar a morte.

Sintomas

Geralmente, os sinais e sintomas da coqueluche duram entre seis e dez semanas, podendo se estender por mais tempo, conforme o quadro clínico e a situação de cada caso. São eles:

Crises de tosse e guincho inspiratório Mal-estar geral Corrimento nasal (coriza) Tosse seca Febre baixa Tosse passa de leve e seca para severa e descon-

Divulgação/SES

trolada Tosse pode ser tão intensa a ponto de comprometer a respiração Crise de tosse pode provocar vômito ou cansaço extremo

Vacinação

A principal medida de prevenção contra coqueluche é a vacinação. O calendário vacinal de rotina das crianças contempla a aplicação de três doses com a vacina pentavalente (com dois, quatro e seis meses de idade) e dois reforços, aos 15 meses e aos quatro anos, com a tríplice bacteriana, que pode ser aplicada até sete anos.

A vacina contra a coqueluche está indicada, além do calendário vacinal de rotina das crianças, para gestantes com a vacina tríplice bacteriana acelular tipo adulto (dTpa), sendo administrada a cada gestação, a partir da vigésima semana até, preferencialmente, 20 dias antes da data provável do parto.

O PNI (Programa Nacional de Imunizações) também prevê a indicação da dTpa para profissionais de saúde, estagiários da área (que atuam em maternidades e em unidades de internação neonatal atendendo recém-nascidos) e parteiras tradicionais, considerando o histórico vacinal de difteria e tétano.

Em razão do crescimento do número de casos neste ano, o PNI ampliou, em maio, de forma excepcional, a indicação da vacina dTpa para trabalhadores da saúde que atuam nos serviços públicos e privados, ambulatorial e hospitalar, com o atendimento em: ginecologia e obstetrícia; parto e pós-parto imediato, incluindo as casas de parto; unidade de terapia intensiva (UTI) e unidades de cuidados intensivos (UCI) neonatal convencional, UCI canguru, berçários e pediatria; profissionais que atuam como doula; e trabalhadores que atuam em berçários e escolas infantis, com atendimento de crianças até quatro anos de idade.

Porto Alegre registra quase 10 mil casos de dengue este ano.

Reprodução

A cidade já registrou nove óbitos por dengue entre moradores.

Porto Alegre tem 9.888 casos confirmados de dengue em 2024 até 13 de julho. Do total, 9.188 foram contraídos na cidade (autóctones), 392 são importados (infecção fora da cidade) e 308 têm local de infecção indeterminado. Até o período analisado, a cidade registrou nove óbitos por dengue entre moradores. O total de ocorrências suspeitas notificadas à Equipe de Vigilância de Doenças Transmissíveis da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) soma 35.837. Os números foram atualizados na segunda-feira (15) e estão sujeitos à revisão.

Nas duas últimas semanas foram 45 casos confirmados. Cumulativamente, todos os bairros da cidade registraram casos neste ano, sendo que nas últimas duas semanas houve confirmação em 28 bairros. A faixa etária dos 21 a 30 anos ainda mantém a maior proporção dos casos confirmados (18,6%), e a maioria dos pacientes são do sexo feminino (53,3%). Os principais sintomas relatados pelos pacientes são febre, cefaleia e mialgia.

A vacina contra a dengue está disponível em todas as unidades de saúde de Porto Alegre para crianças e adolescentes até 14 anos. O esquema prevê a aplicação de duas doses, do imunizante, com intervalo de três meses entre as doses. A vacina protege contra os quatro sorotipos do vírus da doença. Até segunda-feira, foram aplicadas 4.832 doses da vacina na cidade.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

PRORROGADO PRAZO PARA PEDIR O AUXÍLIO RECONSTRUÇÃO.

Foi prorrogado até o dia 26 de julho o prazo limite para que as famílias atingidas pela enchente solicitem o Auxílio Reconstrução. Os cadastramentos no Registro Unificado podem ser feitos online ou no Terminal Triângulo, Complexo Cultural Esportivo da Bom Jesus, Centro de Referência da Juventude, Estação Cidadania da Lomba do Pinheiro e da Restinga, Casa dos Conselhos e no Demhab.

ATINGIDOS PELAS ENCHENTES PODEM PEDIR SAQUE DO FGTS.

Trabalhadores residentes em mais de 400 municípios do Rio Grande do Sul podem solicitar o saque do FGTS por calamidade. A liberação, decorrente das enchentes, deve ser feita por meio do Aplicativo FGTS ou nas agências do banco. O valor máximo para retirada é de R$ 6. 220 por conta vinculada, limitado ao saldo da conta.

INICIADA A RECONSTRUÇÃO DE CASA HISTÓRICA DE NOVO HAMBURGO.

Começou o restauro da Casa da Lomba, imóvel histórico construído em 1860 no atual bairro Lomba Grande, em Novo Hamburgo, e abandonado há sete anos. O custo é de R$ 1,8 milhão (mais da metade provém do Ministério Público, por meio do Fundo para Reconstituição de Bens Lesados). A obra tem conclusão prevista para 12 meses.

DOIS BAIRROS DA CAPITAL TERÃO INTERRUPÇÃO NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA.

Os bairros Bom Jesus e Jardim Carvalho terão o serviço de água interrompidos nesta quarta-feira (17). A partir das 6h, interliga redes de água na esquina entre a avenida Protásio Alves e a rua Alfredo Ferreira Rodrigues. O retorno da água deve ocorrer à noite, podendo demorar um pouco mais nas áreas mais altas do sistema.

CAPITAL REGISTROU QUASE 10 MIL CASOS DE DENGUE NESTE ANO.

Até de 13 de julho, Porto Alegre registrou 9. 888 casos de dengue. Do total, 9. 188 foram contraídos na cidade (autóctones), 392 são importados (infecção fora da cidade) e 308 têm local de infecção indeterminado. O total de ocorrências suspeitas notificadas à Equipe de Vigilância de Doenças Transmissíveis da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) soma 35. 837.

VACINAS CONTRA DENGUE E COVID DISPONÍVEIS NA CAPITAL.

Duas novas vacinas estão disponíveis em Porto Alegre. A Qdenga, contra a dengue, para crianças e adolescentes entre 10 anos e 15 anos incompletos (14 anos, 11 meses e 29 dias). Já a vacina monovalente XBB, da fabricante Moderna, passa a ser o imunizante referência para todos os públicos aptos a receber a dose contra a covid.

AMPLIADO PÚBLICO PARA VACINAÇÃO CONTRA O HPV.

A oferta da vacinação contra o papilomavírus humano (HPV) foi ampliada para pessoas com idade entre 15 e 45 anos que fazem uso da profilaxia pré-exposição. A vacina HPV quadrivalente confere proteção contra os tipos 6, 11, 16 e 18, previne as principais complicações e está disponível na rede municipal de saúde de Porto Alegre em todas as unidades.

BANCO DE SANGUE DO HPS PRECISA DE DOAÇÕES.

O Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre (HPS) precisa de doações de sangue, que podem ser feitas novamente nas instalações da instituição. Para realizar a doação, as pessoas devem preferencialmente fazer agendamento prévio pelo telefone 51 3289-7658 (WhatsApp). A maior necessidade no momento é o tipo O+.

UFRGS: ABERTO PRAZO PARA PEDIDO DE ISENÇÃO DE INSCRIÇÃO PARA VESTIBULAR.

A solicitação do benefício de isenção do valor da taxa de inscrição no Concurso Vestibular 2025 pode ser feita até o dia 5 de agosto. Os critérios de avaliação são escolaridade e comprovação de renda. A solicitação é feita em duas etapas, com o preenchimento do formulário e o envio das informações e da documentação comprobatória. Mais informações no site da UFRGS.

SELEÇÃO DE VOLUNTÁRIOS PARA CURSO PRÉ-VESTIBULAR POPULAR.

O Curso Pré-Vestibular Popular Liberato está selecionando estudantes e profissionais para atuarem como voluntários no curso preparatório para o Enem e o Concurso Vestibular da UFRGS. As inscrições vão até o dia 23, e ao todo são ofertadas cinco vagas nas áreas de Psicologia, Serviço Social, Saúde Coletiva, Políticas Públicas, Pedagogia e Direito.

INSCRIÇÃO PARA CONCURSOS DO DMAE ENCERRAM NO DIA 22.

Estão abertas as inscrições para dois concursos públicos para o preenchimento de 33 vagas no Dmae. São cargos de nível Fundamental, Médio, Técnico e Superior, além de cadastro reserva. As inscrições estão abertas até 22 de julho, no site do Instituto Avalia, e as vagas estão divididas em dois editais.

CONCERTOS CAPITÓLIO APRESENTAM RECITAL AL AMOR.

A série Concertos Capitólio da temporada 2024 apresenta neste sábado (20), às 11h, o recital Al Amor com a soprano Carla Maffioletti, que será acompanhada pelo pianista Fernando Rauber. No programa, canções de Reynaldo Hahn (1874-1947), Fernando Obradors (1897-1945), Joaquín Rodrigo (1901-1999) e da própria Carla Maffioletti (1980-).

MEGA-SENA ACUMULA E PRÊMIO VAI A R$ 47 MILHÕES.

O sorteio do concurso 2. 749 da Mega-Sena foi realizado na noite dessa terça-feira (16), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio (nesta quinta, 18) acumulou em R$ 47 milhões. Os números contemplados foram: 08 - 25 - 27 - 38 - 43 - 44. As 43 apostas que fizeram a quina vão receber R$ 58,2 mil cada.

ORÇAMENTO DE 2024 POSSIVELMENTE TERÁ CONTINGENCIAMENTO, DIZ HADDAD.

O Orçamento de 2024 "possivelmente" terá contingenciamento e bloqueio de verbas, embora os números ainda não tenham sido fechados, disse o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Na próxima segunda (22), o Relatório Bimestral de Receitas e Despesas definirá o quanto o governo tem de contingenciar ou bloquear para cumprir os limites de gastos e a margem de tolerância do déficit zero.

46% DA POPULAÇÃO ACHAM QUE PAÍS ESTÁ MELHOR ESTE ANO.

Uma pesquisa realizada pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban) mostra que 46% dos entrevistados para o Radar Febraban avaliam que o País melhorou em relação a 2023, mesmo percentual da pesquisa de abril. O contingente que acha que o país está igual ao ano passado é de 31%, um ponto a mais que no levantamento anterior.

TSE ALTERA DATA DO CONCURSO DA JUSTIÇA ELEITORAL.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) alterou a data de realização do seu concurso público. Assim, as provas serão aplicadas no dia 8 de dezembro. Segundo o tribunal, a mudança dará mais segurança e prazo para os candidatos se prepararem. Com essa mudança, o prazo para a nomeação dos aprovados passou para julho de 2025.

MEC CRIA PROGRAMA DE APOIO A ESCOLAS PÚBLICAS COM AULAS NOTURNAS.

O Ministério da Educação instituiu o "Ensino Médio Mais", programa que pretende garantir apoio técnico e financeiro para escolas estaduais que ofereçam pelo menos uma turma de ensino médio noturno presencial. A ideia é fomentar a elaboração de propostas pedagógicas que colaborem para a permanência dos estudantes na escola no período noturno.

SECOM SUSPENDE CONCORRÊNCIA PARA CONTRATO DIGITAL.

A Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República oficializou, nessa terça (16), a suspensão da licitação para contratação de empresas prestadoras de serviços de comunicação digital, no valor de R$ 197,7 milhões. A medida é uma determinação do Tribunal de Contas de União que analisa indícios de irregularidades na concorrência.

EM CINCO MESES, GOVERNO CONTABILIZA MIL OPERAÇÕES NA TI YANOMAMI.

O governo federal contabilizou, no último sábado (13), um total de mil operações realizadas, no período de cinco meses, na Terra Indígena Yanomami. A operação foi na região de Palamiú, com o objetivo de retirar garimpeiros que atuam ilegalmente no local. Um suspeito foi preso e equipamentos de mineração foram destruídos.

GOVERNO VAI MEDIAR CONFLITOS INDÍGENAS EM MS E NO PR.

Representantes do governo federal deixaram Brasília e desembarcaram em Mato Grosso do Sul, nessa terça (16). O objetivo das equipes dos ministérios dos Povos Indígenas e dos Direitos Humanos e da Cidadania é "mediar conflitos fundiários" que culminaram em uma série de ataques contra indígenas que ocuparam áreas rurais reivindicadas como territórios tradicionais.

PGR DENUNCIA MULHER QUE PICHOU ESTÁTUA NO STF.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou ao Supremo Tribunal Federal Débora Rodrigues dos Santos, mulher acusada de escrever a frase "Perdeu, mané" na estátua da Justiça, em frente à sede do STF, durante os atos de 8 de janeiro, em Brasília. A denúncia está em segredo de Justiça e foi remetida ao Supremo no dia 2 deste mês.

PM MANDA AFASTAR POLICIAL QUE DEU TIRO DE BORRACHA EM GOLEIRO.

A Polícia Militar afastou o policial militar filmado atirando contra o goleiro Ramón Souza, de 22 anos, do Grêmio Anápolis, após uma partida, em Anápolis (GO). Em nota, a corporação destacou que o disparo foi com bala de borracha e que está apurando os fatos. Por causa da lesão na perna, o goleiro, ficará até quatro meses sem jogar.

PRONTUÁRIO DIGITAL DE PACIENTES SERÁ DISPONIBILIZADO AOS MÉDICOS.

O aplicativo Meu SUS Digital, do Ministério da Saúde, vai permitir que profissionais da saúde possam ter acesso ao prontuário eletrônico unificado, com o histórico de saúde dos pacientes. Os dados poderão ser acessados durante a consulta, em qualquer ponto da rede de serviços em todo o País.

MORRE CLODO FERREIRA, AUTOR DA MÚSICA REVELAÇÃO.

Morreu nessa terça (16), aos 72 anos, o músico, compositor, instrumentista e professor da Universidade de Brasília (UnB), Clodo Ferreira. Ele stava internado no Hospital de Brasília, onde fazia tratamento contra um câncer. Um de seus maiores sucessos foi Revelação, interpretada por Fagner.

ALBERTO FUJIMORI SERÁ CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DO PERU EM 2026.

O ex-presidente peruano Alberto Fujimori, de 85 anos, será candidato à presidência do país nas eleições de 2026, anunciou sua filha Keiko Fujimori, líder do principal partido de direita do Peru. “Meu pai e eu conversamos e decidimos juntos que ele será o candidato presidencial”, disse. Presidente de 1990 a 2000, Fujimori governou o Peru com mão de ferro.

GOVERNO DA BOLÍVIA ANUNCIA MEGACAMPO DE GÁS NATURAL.

O presidente da Bolívia, Luis Arce, anunciou a descoberta de uma reserva de gás natural de 1,7 trilhão de pés cúbicos (TCF) localizada ao norte da capital administrativa do país, La Paz. ”Uma reserva de 1,7 TCF foi confirmada, sendo a descoberta mais importante para a Bolívia desde 2005”, disse Arce em um discurso no palácio do governo.

ECONOMIA DA CHINA CRESCE 4,7%.

A economia da China cresceu 4,7% em base anual no segundo trimestre de 2024, abaixo das expectativas, segundo os números oficiais publicados na segunda-feira (15). A China, segunda maior economia do planeta, enfrenta uma crise da dívida no setor imobiliário, assim como um consumo frágil, o envelhecimento da população e tensões comerciais com o Ocidente.

PAPA FRANCISCO FAZ ALERTA CONTRA AMBIÇÃO E INVEJA.

Em um encontro na segunda-feira (15) com membros de congregações religiosas, o papa Francisco fez um alerta contra a ambição e a inveja. O líder da Igreja Católica convidou os participantes a levar uma vida mais simples e a deixar de lado “tudo o que não é útil ou que pode dificultar o processo de discernimento”.

POPULAÇÃO MUNDIAL ATINGIRÁ 10,3 BILHÕES EM 2080.

O total de habitantes do planeta poderá atingir o pico neste século, segundo as Nações Unidas. O Relatório Perspectivas da População Mundial 2024 revela que a população global atingirá o máximo em meados da década de 2080 após crescer nos próximos 60 anos. A alta será dos 8,2 bilhões em 2024, para cerca de 10,3 bilhões, em meados da década de 2080.

POLUIÇÃO DO AR ESTÁ RELACIONADA A MAIS DE 8 MILHÕES DE MORTES EM UM ANO.

O State of Global Air 2024, relatório que levanta dados sobre a qualidade do ar ao redor do mundo, diz que 8,1 milhões de pessoas morreram em decorrência da poluição do ar em 2021. O relatório aponta que, frente aos dados levantados, o ar poluído é o segundo maior causador de mortes humanas no planeta.

60% DOS USUÁRIOS DE TABACO DESEJAM LARGAR O VÍCIO.

Pela primeira vez, a Organização Mundial da Saúde (OMS) lançou diretrizes para o tratamento de adultos que querem parar de fumar produtos com tabaco. Segundo a instituição, 750 milhões de usuários desejam abandonar o tabagismo atualmente. Isso representa 60% do total (1,25 bilhão). O material da OMS engloba todos os tipos de consumo.

MERCADO DE SMARTPHONES CRESCE 6,5% NO 2º TRIMESTRE.

As vendas globais de smartphones aumentaram 6,5% no segundo trimestre, impulsionadas por dispositivos de Samsung e Apple, segundo dados preliminares da empresa de pesquisa de mercado IDC. Apesar do crescimento no período, a recuperação total da demanda ainda não aconteceu, com o mercado ainda em dificuldades em algumas regiões.

JAPÃO QUER FACILITAR CAÇA E ABATE DE URSOS.

O Japão quer facilitar o abate de ursos em áreas residenciais, em uma tentativa de conter o número de ataques dos animais a humanos, que têm aumentado nos últimos meses. As informações são da BBC. Atualmente, a lei do Japão estipula que caçadores licenciados podem disparar suas armas em áreas residenciais somente após a aprovação de um policial.

ARQUEÓLOGOS DESCOBREM TUMBA COM PINTURAS DA DINASTIA TANG.

Arqueólogos encontraram uma tumba adornada com desenhos da dinastia Tang (618 d. C. - 907 d. C.) durante escavações na cidade de Taiyuan, na província chinesa de Shaanxi. Datada do século 8 d. C., ela tem sido contém paredes decoradas com painéis de pintura e ornamentos. Pesquisadores, que investigam o local desde 2018, apontam que há apenas um homem enterrado ali.

MANSÃO DE MULHER QUE TERIA INSPIRADO MONA LISA ESTÁ À VENDA.

A mansão que pertenceu à mulher que teria inspirado o famoso quadro Mona Lisa, de Leonardo Da Vinci, está à venda por 18 milhões de euros, na Itália. Localizada em Florença, o imóvel possui 14 quartos e 3 mil metros quadrados. Segundo a imobiliária Sotheby’s International Realty, a casa pertenceu ao poderoso mercador florentino Francesco del Giocondo.

QUADRINHO DE X-MEN DE 1975 É VENDIDO POR US$ 170 MIL.

Uma revista em quadrinhos dos X-Men, de 1975, foi leiloada por US$ 170 mil (cerca de R$ 950 mil), se tornando o segundo gibi dos anos 1970 mais caro do mundo. A venda foi feita pelo site ComicConnect e o comprador, segundo o presidente da página Vincent Zurzolo, é um colecionador experiente de quadrinhos dos anos 1940 e 1950.

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Márcio Port, presidente da Central Sicredi Sul/ Sudeste, promoveu um encontro para falar sobre o papel das cooperativas na reconstrução do Rio Grande do Sul. O evento, realizado no mês em que se comemora o Dia Internacional do Cooperativismo, contou com a presença de convidados e palestrantes do segmento no Centro Administrativo do Sicredi, em Porto Alegre.

pessoas@osul.com.br

Foto: Divulgação

Foto: Rafael Becker

A Casa Vasco, sob liderança das irmãs **Larissa** e **Carolina Teixeira**, promove nesta quinta-feira (18) a "Noite de Maria: Quebra de Paradigmas", em Porto Alegre. Durante o evento, os participantes poderão apreciar rótulos da vinícola Maria Maria, de Minas Gerais, e da cachaçaria Maria João, da cidade gaúcha de Santa Rosa, além de uma seleção de queijos e produtos de charcutaria.

Foto: Andrea Graiz

Marilene Bittencourt, Carmen Ferrão e Sandra Echeverria

Marilene Bittencourt, diretora da galeria Habitart, e **Sandra Echeverria**, diretora do Art Destination, convidaram **Carmen Ferrão**, presidente da Bienal do Mercosul, para uma conversa sobre arte. O encontro ocorreu na sede da galeria, na capital gaúcha, e teve como principal tema a conexão entre a Bienal de Veneza e a Bienal do Mercosul, que será realizada em março de 2025. A venda dos ingressos da ocasião foi 100% destinada para o Centro Cultural Vila Flores, local fortemente atingido pelas enchentes.

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ANIVERSARIANTES DO DIA 17 DE JULHO

Ângela Merkel

Alcindo Gabrielli

Rainha Camila do Reino Unido

Paulo Rubem Santiago

Ellen Bitencourt

Julio Francisco Gregory Brunet

Ana Lúcia Meinhard

Eduardo Tavares

Katharine Towne

Sérgio Delias Machado

Ana Paula Born Vinholes

Murilo Zauith

Kellen Pohlmann

Cândido Celso Vargas

Perla Haney-Jardine

Lucie Arnaz

Rúbia Coimbra

David Hasselhoff

Gabriela Oliveira Martins

Dirceu Rosa Chagas

Sarah Jones

Diego Veiga

Silvia dos Santos Pinto

Daniel Zimmermann

Luciane Dalbosco

Alexandre Muzell

Manuela Teixeira

Pedro Guilherme Bartz da Silva

Marcelo Fiori

Wanderlei Maso

Patrícia Ramos de Paula

Derico

Ronnie Von

Gabriela Braga Azzolini

Sérgio Herescu

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 17 DE JULHO

Gil Baumgarten

Cécile de France

Juliano Ferrer

Sandra Elisa Becker

Mirabeau Hoppe

Vanessa Petersen Lopes

Juarez Kssesinski

Cristiani Pacheco

Walter Ihoshi

Flávia de Oliveira

Eddie Shin

Summer Bishil

Luiz Afonso Santos Senna

Camila Rossato

Elena Anaya

Fábio Estaulb

Adriana Cristina Fazenda

Francisco Paulo de Alencar Filho

Cristina Rolim Neumann

Sérgio Caraver

Herondina Kraemer

Cleber Rogério Dalemolle

Josi Mari Salvadigo

Gernô Miguel Fetter

Sthephanie Giannelloni

Tiago Ferreira

Daniela Duarte

Alceu Oliveira da Rosa

Guilherme Martinez Spikin

Demétrius Conrado Ferracciú

Linda Ávila

Alessandro Garcia

Clair da Flora Martins

Karim Saidi

Lisa Hrdina

CLÁUDIO HUMBERTO

SENADORES VEEM "TEATRO" DE PACHECO COM ANISTIA

Assim como na Câmara, poucos senadores acreditam que Rodrigo Pacheco (PSD-MG) não leve adiante a proposta que perdoa partidos que não cumpriram repasses mínimos para candidatos pretos e pardos em eleições anteriores. Entre deputados, inclusive, há irritação com o discurso de Pacheco, se afastando da proposta. À coluna, quatro líderes avaliam que o suposto "freio" na tramitação do projeto é blefe, com risco de ser votado nesta terça (17) na Comissão de Constituição e Justiça.

A quem interessa
"É um golpe contra a sociedade, né? E só interessa aos caciques, aos donos de partidos", diz Eduardo Girão (Novo-CE), contrário ao texto.

Excluído
"Tudo pode acontecer inclusive de nada, né?", diz Plínio Valério (PSDB-AM), ao se queixar que os senadores são alijados da decisão.

Pedra cantada
É lembrado que Pacheco inicialmente se dizia contra os R$5 bilhões do fundão, mas, com aprovação mais do que prevista, colocou na pauta.

Canal direto
Senadores duvidam que Pacheco rejeite a pauta que interessa inclusive ao partido dele. Relatam pressão direta entre partidos e Mesa Diretora.

Ministro do TCU julga caso defendido pelo filho
O Tribunal de Contas da União (TCU) julga hoje (17) pedido do Ministério Público junto ao próprio tribunal para que a corte de contas públicas julgue a disputa entre a J&F – dos irmãos Batista – e a Paper Excellence pelo controle da Eldorado Celulose. Todas empresas privadas. A Paper comprou a Eldorado em 2017 dos irmãos Batista, que desde então se recusam a entregar o controle da empresa. O filho do ministro Aroldo Cedraz, relator do caso, advogou para a J&F na audiência de arbitragem.

De volta
Após ser alvo da Op. E$squema S e deixar o Brasil, Tiago Cedraz virou representante dos irmãos Batista na arbitragem contra a Paper, em 2022.

Apelou, perdeu
A audiência de arbitragem deu ganho de causa à Paper Excellence. A J&F depois passou a tentar desqualificar o resultado na Justiça paulista.

Nada a ver
A questão chegou ao TCU após o STF anular a multa de R$10,8 bilhões oriunda do acordo de leniência do grupo dos irmãos Batista, alvo da PF.

Autonomia do BC
Até o fim da tarde desta terça-feira (16), senadores de centro e de oposição descartavam acordo com o governo Lula (PT) para alterar o relatório final do projeto que amplia a autonomia do Banco Central.

Placar apertado
Relator da PEC da autonomia financeira do BC no Senado, Plínio Valério (PSDB-AM) prevê placar apertado na Comissão de Constituição e Justiça: 13 a 13 ou 14 a 12 para um lado, mas sem arriscar qual.

Corte sem corte
Lula será obrigado a bloquear ao menos R$10 bilhões das contas só este mês para que o governo petista consiga cumprir a meta fiscal este ano. Mas o valor necessário para cobrir o buraco é superior a R$20 bilhões.

Sem acessibilidade
Levantamento BigDataCorp e do Movimento Web para Todos captou piora na acessibilidade de sites governamentais brasileiros. Das páginas mapeadas, 90% apresentam algum problema de acessibilidade.

Taxa Humana
Parou na Times Square um dos memes do Fernando Haddad (Fazenda) por causa da sanha arrecadatória do ministro. Por lá, foi a imagem do "Taxa Humana", alusão ao Tocha Humana, personagem dos quadrinhos.

Turbinou
Enquanto Joe Biden pena para conter debandada de doadores para campanha presidencial nos EUA, Donald Trump ganhou um aporte de peso. Elon Musk prometeu US$45 milhões por mês para o republicano.

Tá difícil
Há oito dias nenhuma pesquisa nacional nos EUA aponta vitória de Joe Biden, que disputa contra Donald Trump a presidência do país. Até a vice Kamala Harris, que ensaiou substituir o chefe, aparece atrás.

Ponte JK
Brasília colocou a belíssima Ponte Juscelino Kubitscheck na lista das "27 pontes mais bonitas do mundo", da revista norte-americana de viagens Condé Nat Traveler. É a única brasileira na lista.

Pensando bem...
...orçamento secreto virou "emenda vetada pelo STF".

PODER SEM PUDOR

A Batalha de Itararé
O ex-presidente FHC ainda se diverte quando lembra o dia em que destacou o embaixador Júlio César Gomes dos Santos, aquele do escândalo Sivam, para atuar como mediador da crise Peru-Equador. "Engalanado e investido de poderes plenipotenciários", recordou-se FHC, divertido, papeando com amigo, "ele não pôde cumprir a missão: acabou protagonizando uma autêntica Batalha de Itararé", aquela que não houve. Ao desembarcar, foi acometido de uma diarreia que durou cinco dias.

(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

CARTEL DO HEMO

A tentativa do Ministério da Saúde de fazer licitação para compra de imunoglobulina só com empresas nacionais terminou em fracasso por causa de um escancarado cartel. O chamado "Clube", grupo de empresas que dominam o fornecimento de hemoderivados no Brasil, fez todas as ofertas 50% acima do preço máximo fixado pelo Governo, que assim desistiu da compra. O fracasso do pregão só com empresas nacionais, uma exigência avalizada neste caso pelo STF, aumenta o risco de desabastecimento da imunoglobulina, um medicamento essencial para pacientes com Aids e síndrome de Guillain-Barré. O pregão foi reaberto quinta-feira e a intenção do Ministério da Saúde era comprar 817.067 frascos de imunoglobulina com o "preço máximo aceitável" de R$ 1.028,19. Empresas nacionais ofereceram o medicamento com preços entre R$ 1.474 e R$ 2.100. Agora, haverá uma compra emergencial e para estrangeiras também, o que leva ao favoritismo da chinesa Nanjing, que já vende para o MS a R$ 980 o frasco.

Energia pura

O ministro do TCU Benjamin Zymler não concedeu a medida cautelar que pedia a suspensão do acordo feito pelo Ministério de Minas e Energia e a Âmbar Energia no para compra de energia feito em 2021, na última estiagem e risco de desabastecimento. Ele recebeu a representação do MP junto ao TCU e pediu que o MME e a ANEEL se manifestem em até três dias úteis. O acordo vale até o fim deste mês.

Futuro de Lira

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) investe tudo na articulação para fazer de Elmar Nascimento (PSD-BA) o seu sucessor. Ele é a única chave para Lira, desgastado no Palácio, ter alguma vitrine e Poder a partir de fevereiro. Se Elmar eleito, Lira pode traçar seu futuro como Líder do Governo no Congresso ou ministro das Relações Institucionais – desbancando o desafeto Alexandre Padilha.

O homem certo

Residindo em Brasília desde o final de junho, o futuro Embaixador da Argentina, Daniel Raimondi, aguarda decisão do Palácio para apresentar suas cartas credenciais, marcando o início oficial de suas funções como representante do polêmico presidente Javier Milei no Brasil. Super discreto e respeitado em todo o mundo, pelo currículo, tem perfil pacifista (o homem certo, pelo cenário) e vem transferido de Washington D.C.

Portas abertas

O Embaixador da Hungria no Brasil, Miklós Halmai, recebe hoje o corpo diplomático para celebrar a presidência húngara do Conselho Europeu. Será o 1º evento público da Embaixada em Brasília depois de abrigar, por dois dias, o ex-presidente Jair Bolsonaro, com suspeita de que fugia de uma eventual prisão.

Page not...

A falta de acessibilidade ainda é um problema recorrente nos sites do Governo. Pesquisa Acessibilidade Digital de 2024, da BigDataCorp, indica que em cinco testes realizados, 90% dos sites apresentaram falhas. No cenário geral do Brasil, o número não melhora: apenas 2,87% dos sites obtiveram sucesso nos testes. As categorias de "eletrônicos" e "compras coletivas" lideram o ranking de problemas.

REFORMA TRIBUTÁRIA: BOLSONARO AFIRMA QUE "COM NOSSOS SENADORES NÃO HAVERÁ ACORDO CONTRA A POPULAÇÃO"

FLAVIO PEREIRA

O ex-presidente Jair Bolsonaro projeta que, "com a regulamentação da Reforma Tributária, a carga de impostos dos profissionais liberais (PJ) passará de 16% para quase 30%". Bolsonaro ironiza o texto aprovado na Câmara dizendo que "é a reforma tributária perfeita para a esquerda. Empobrecer a todos tornando-os dependentes do Estado". Ele está liderando o diálogo com senadores alinhados com a direita e os conservadores, "para eliminar as injustiças". O ex-presidente garante que já existe uma definição: "Teremos destaques nas votações. Não haverá 'acordo' contra a população".

Reforma tributária traz impostos de 21,5% para médicos e profissionais de saúde

Será muito forte a pressão no Senado, para reformar o texto da reforma tributária votado pela Câmara. O projeto aprovado na Câmara prevê que profissionais da área de saúde paguem mais impostos, mesmo estando incluídos no grupo que terá redução de 60% na alíquota de referência dos novos Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS). A carga tributária total deve ficar em 21,48% (10,6% de IBS e CBS e 10,88% de IRPJ e CSLL).

Marchezan sobre pré-candidatura a prefeito: "Tudo fofoca"

O ex-prefeito de Porto Alegre Nelson Marchezan, atual primeiro suplente do PSDB na Câmara dos Deputados, descarta, por ora, aceitar a indicação como pré-candidato à prefeitura da capital. Ele disse ao colunista que "tudo não passa de fofoca".

Aliados de Nelson Marchezan criticam tratamento de "quebra-galho"

Aliados do ex-deputado e prefeito têm manifestado sua indignação com a cúpula do PSDB, que lembra de Nelson Marchezan sempre como alternativa B ou C, o "quebra-galho", desrespeitando a sua história. Na última eleição para a Câmara dos Deputados, Marchezan foi convencido, à última hora, a integrar a nominata para ajudar o partido. Quase foi eleito, somando cerca de 63 mil votos, ajudando a bancada a eleger dois deputados, e ficando como primeiro suplente. Agora, seu nome é especulado pelo partido para a prefeitura de Porto Alegre, para alavancar a nominata de vereadores, depois que outras duas opções declinaram do convite.

Fortunati não concorre em Porto Alegre

Ontem, o ex-prefeito de Porto Alegre José Fortunati avisou ao colunista que não será candidato em Porto Alegre. Há poucos dias surgiram especulações indicando que Fortunati, filiado ao Partido Verde, poderia ser indicado como pré-candidato a vice na chapa da pré-candidata, deputada Maria do Rosário (PT).

Em Canoas, Fortunati tem papel estratégico

José Fortunati, atual secretário-chefe do Escritório de Resiliência Climática (Eclima) de Canoas, não pretende deixar o posto por duas razões: por estar comprometido com o trabalho na comunidade de Canoas e pelo fato do prefeito Jairo Jorge já ter afirmado várias vezes que não abre mão da sua permanência, trazendo liderança e experiência nesta hora de reconstrução da cidade atingida pelas enchentes.

Governo anuncia pacote que investe nas carreiras dos servidores

O governador Eduardo Leite sinalizou ontem uma aposta no crescimento da economia, para financiar três projetos que tratam de reajuste de servidores, reorganização de carreiras e contratação emergencial de pessoal para áreas críticas, como o reforço da Defesa Civil e a prevenção de desastres climáticos. Até o final do governo em 2026, o impacto dos projetos é calculado em R$ 3 bilhões até o final de 2026. A expectativa é de que projeto seja votado em convocação extraordinária na sexta-feira. O governo tem ampla maioria para aprovar a proposta.

Rodrigo Lorenzoni disse ao governador que "o momento é preocupante"

O líder da bancada do PL na Assembleia Legislativa, deputado Rodrigo Lorenzoni, esteve reunido com o governador Eduardo Leite na véspera (15) e deixou clara sua posição de que não é contra o propósito do projeto: "Conceitualmente, o projeto faz sentido, a grande preocupação é em relação ao momento que estamos vivendo, porque para atingir os objetivos previstos pelo governo, será necessário aumento de salários do funcionalismo e do custo do Estado. Sem calamidade o Estado não pôde promover estas mudanças para melhorar a eficiência da máquina pública, por que é que teria segurança de fazer agora? Quanto ao mérito, não há divergências, mas sim, quanto à condição de viabilidade econômica, financeira e fiscal desse projeto", esclareceu o deputado, lembrando a calamidade, a queda da capacidade arrecadatória do Estado e o impacto do aumento de salários na condição fiscal do Estado.

CADERNO COLUNISTAS

PANORAMA POLÍTICO

BRUNO LAUX

Dança das cadeiras
Aliados do governo têm sugerido ao presidente Lula estudar a possibilidade de alguns ministros da Esplanada que são parlamentares retornarem ao Congresso em 2025. A avaliação é de que alguns líderes ministeriais possuem maior poder de mobilização no Legislativo do que seus suplentes, o que poderia contribuir com o avanço mais tranquilo de pautas estratégicas do Executivo.

Expectativas de normalização
O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, sinalizou nesta terça-feira que o Aeroporto Salgado Filho deve reabrir parcialmente a pista de voo a partir de outubro. Após uma reunião com a participação de Stefan Schulte, CEO global da Fraport, o líder ministerial indicou também que o terminal deve normalizar 100% de suas operações até dezembro.

Licitação suspensa
A Secretaria de Comunicação da Presidência oficializou nesta terça-feira o cancelamento da licitação de R$ 197,7 milhões para a contratação de quatro empresas destinada à comunicação digital do governo. A suspensão atende a decisão expedida pelo TCU na última semana, frente a identificação de indícios de irregularidades no processo.

Boa comunicação
O embaixador do Brasil na Argentina, Julio Bitelli, sinalizou ao presidente Lula nesta terça-feira que possui uma boa comunicação com os ministros de Javier Milei. O diplomata foi convocado pelo Itamaraty para consultas sobre o relacionamento do Brasil com o país vizinho, frente aos recentes posicionamentos do líder argentino sobre o chefe do Executivo brasileiro.

Atrito à parte
O vice-presidente Geraldo Alckmin afirmou nesta terça-feira que as divergências entre Lula e Milei não devem prejudicar as relações comerciais entre Brasil e Argentina. Restringindo o embate à figura individual dos líderes federais, o número dois do Planalto destacou que as parcerias entre as nações são "de Estado" e não de governo.

Denúncia confirmada
A Procuradoria-Geral da República decidiu denunciar ao STF os três passageiros que hostilizaram o ministro Alexandre de Moraes e seus familiares no aeroporto de Roma, em julho de 2023. O procurador-geral Paulo Gonet alegou que não há dúvida de que os ataques executados contra o magistrado ocorreram em razão de suas atribuições no cargo que ocupa na Suprema Corte.

Vale-cultura
A Comissão de Educação do Senado aprovou um projeto de lei que permite a utilização do vale-cultura para eventos esportivos, além das atividades culturais. O texto, que pode ser votado nesta quarta-feira, altera a lei que instituiu o Programa de Cultura do Trabalhador e criou o incentivo.

Responsabilização devida
Os senadores da Comissão de Direitos Humanos devem analisar nesta quarta-feira o projeto de lei que penaliza pessoas jurídicas pela prática de racismo. A proposta viabiliza a responsabilização de empresas, de forma administrativa, civil e penal, pela prática de condutas racistas em casos em que o crime for cometido por decisão de representante legal ou contratual.

Licença do Senado
A senadora Eliziane Gama (PSD-MA) se afastou nesta semana do cargo no Congresso para assumir a secretaria estadual da Juventude no Maranhão. No lugar da parlamentar, tomou posse nesta terça-feira o segundo suplente da pasta, Bene Camacho (PSD).

Tratamento alternativo
Tramita na Câmara dos Deputados um projeto que propõe um programa para facilitar o acesso de pessoas com autismo a tratamentos à base de canabidiol. A proposta prevê que pacientes os quais atendam uma série de critérios sejam cadastrados em um banco de dados nacional para acessar medicamentos do gênero gratuitamente através do SUS.

Assédio na PRF
Servidoras da Polícia Rodoviária Federal denunciaram nesta semana, em audiência na Câmara, uma série de casos de assédio na instituição. Além de relatarem ataques de caráter moral e sexual no desempenho de suas atividades, as profissionais expuseram perseguições a funcionárias que não são coniventes às ações impróprias.

Mandato cassado
Sete desembargadores do Tribunal Regional Eleitoral do RS votaram nesta terça-feira pela cassação do mandato do deputado federal Mauricio Marcon (Podemos-RS). Apesar da decisão, tomada a partir da acusação de fraude à cota de gênero nas eleições de 2022 pela sigla do parlamentar, o representante gaúcho permanece no cargo enquanto couber recurso junto ao TSE.

Auxílio aos domésticos
O Ministério do Trabalho oficializou nesta semana o repasse de R$ 1,4 mil para 559 empregados domésticos gaúchos impactados pelas enchentes. Ao todo, mais de mil trabalhadores do ramo já receberam o benefício, o qual é concedido para profissionais que possuam casa ou trabalho em uma residência localizada dentro do perímetro de inundação.

Conselho do Trabalho
A Secretaria Extraordinária do Trabalho e Qualificação Profissional de Porto Alegre reinstalou nesta semana o Conselho Municipal do Trabalho, Emprego e Renda. Integrado por 24 membros, o colegiado é responsável por gerenciar recursos para desenvolver ações que fomentem e qualifiquem o trabalho na Capital.

Nome social
A Câmara Municipal validou nesta semana o projeto de lei que garante o uso do nome social, em solenidades do município de Porto Alegre, sem a obrigatoriedade de apresentação da Carteira de Nome Social. A medida abrange atos em que a identificação precisa da pessoa não for de necessidade intrínseca ao evento, ou quando não houver a atribuição de direitos subjetivos decorrentes.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Enchentes nos terreiros

A Comissão de Cidadania e Direitos Humanos do Legislativo gaúcho realizou uma audiência pública nesta terça-feira para dialogar sobre os impactos das enchentes de maio nas comunidades tradicionais de matriz africana e Povos de Terreiro no RS. Presidido pela deputada Laura Sito (PT), o encontro recebeu a apresentação de um mapeamento das comunidades atingidas e promoveu o debate de alternativas para reconstruir o patrimônio material e imaterial desses povos. "Tratar de ilês atingidos significa resgatar e preservar a cultura e, também, é uma resposta a quem tanto cuida da população gaúcha", destacou Laura.

Planos de evacuação

O deputado Capitão Martim (Republicanos) apresentou um projeto de lei no Parlamento estadual que obriga a instituição de planos de evacuação para situações de emergência e desastres em todos os municípios do RS. O parlamentar afirma que a medida visa garantir a proteção da população diante de eventos catastróficos, como enchentes, inundações, tempestades e deslizamentos de terra, que têm se tornado cada vez mais frequentes no Estado. "Nos últimos anos, temos enfrentado uma série de eventos adversos que causaram danos significativos e, lamentavelmente, a perda de vidas humanas. E o pior: a falta de preparação e de planos de evacuação eficazes agravaram os impactos dessas catástrofes", pontua Martim.

Hidroponia em foco

A Frente Parlamentar em Apoio ao Cultivo Sem Solo - Hidroponia no RS retomou na última semana a realização de reuniões na Assembleia gaúcha. O presidente do colegiado, Issur Koch (PP), recebeu o CEO da Plataforma Hidroponia, Roberto Lange, para o alinhamento dos próximos passos para impulsionar o setor no estado, principalmente após as ações emergenciais relacionadas às enchentes. O grupo deve promover uma audiência pública nos próximos meses para avaliar ações, referendar demandas e formular iniciativas concretas com o envolvimento de pesquisadores, produtores e fornecedores do segmento.

Investimento mínimo

A bancada do PSOL no Legislativo gaúcho protocolou nesta semana uma PEC que tem como objetivo estabelecer um percentual mínimo de investimentos anuais na prevenção de danos causados por desastres ambientais e mudanças climáticas no RS. O texto atingiu a marca de 19 assinaturas necessárias para tramitação, articuladas pela deputada Luciana Genro (PSOL), a qual defende que o estabelecimento de um mínimo constitucional é um caminho para mitigar os efeitos de novas catástrofes. "Faltou muito investimento por parte do poder público na prevenção de desastres, o que certamente agravou essa tragédia", afirma Luciana.

Falta de recursos

A deputada Stela Farias (PT) criticou nesta terça-feira a decisão do governo do estado de repassar a gestão do Hospital de Alvorada ao Hospital Ana Nery, sem garantir aumento efetivo de recursos para o estabelecimento. A parlamentar mencionou a crise enfrentada pela instituição, a qual pertence ao estado e permanece desde 2016 com os valores dos repasses congelados. "Não há ninguém que possa resolver a questão por mágica, sem o aumento dos recursos", pontua a deputada.

Recesso parlamentar

Os deputados da Assembleia gaúcha estarão em recesso parlamentar entre os dias 17 e 31 de julho. Apesar da pausa nas atividades de comissões parlamentares e do plenário do Legislativo, os setores administrativos e gabinetes parlamentares seguem trabalhando em horário comercial. Durante o período, uma comissão representativa responde pelo Parlamento.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

SAMIR NASSIF

NOVOS ELEITORES PARA OS VELHOS POLÍTICOS

Segundo dados atualizados da Justiça Eleitoral, a contar do ano de 2022, o número de brasileiros habilitados para votar nas eleições obteve um acréscimo de 6,21%, chegando em 156.454.011 de pessoas.

O que impressiona para além do aumento em si, é o número de jovens que adquiriram a capacidade de votar. Desde o ano de 2010, quando o Brasil registrou uma queda no seu número de eleitores jovens, não havia uma reação tão significativa do eleitorado. Resulta disso o fato de que teremos, nas próximas eleições municipais, a participação massiva do grupo que votava por opção, os da faixa entre 16 e 17 anos. Para que se tenha ideia do tamanho do crescimento, estamos falando de 2.116.781 eleitoras e eleitores aptos a vota, ou seja, 1,35% do total do eleitorado nacional. Mas o que isso significa? O impacto afeta todo universo eleitoral, desde o planejamento preliminar partidário até mesmo o perfil do candidato. O jovem é o principal consumidor do mundo digital e entendeu que seu universo é afetado pela política.

O acesso à informação através das tecnologias e redes sociais facilita a disseminação de informação e, consequentemente, desenvolve o senso crítico dos jovens que querem cada vez mais entender o que fazem e como trabalham os políticos nacionais. Decorre disso, por igual, o aumento no número de candidatos jovens que, na faixa entre 21 e 24 anos, nos últimos dez anos, aumentou em mais de 50%.

Tivemos o caso do Deputado Federal eleito pela Paraíba, Hugo Mota com apenas 21 anos de idade e do deputado Leonardo Flores dos Santos (PSB) do Paraná que completou 18 anos um dia antes da data limite para registrar sua candidatura. E para quem pensa que o percentual não é grande coisa, basta lembrar que Lula tinha 50,88% dos votos válidos, contra 49,12% para Bolsonaro, uma diferença de 1,76%.

A tendência para as próximas eleições municipais é termos pleito mais acirrado, com pouca vantagem entre os candidatos. E a briga pela conquista deste “nicho de mercado” está aberta. Cada vez mais observamos a atuação de influenciadores digitais (ou influencers) no engajamento das campanhas eleitorais.

Com a explosão de conectividade pós-pandemia, houve significativo acréscimo do número de seguidores destas (sub)celebridades que cada vez mais vêm sendo utilizadas como estratégia de marketing eleitoral. O influenciador opera como figura a ser repetida pelos seus seguidores tanto na forma de se vestir, como na de pensar e se comportar socialmente e, para o viés político, são um produto relativamente barato se comparados aos programas de TV, jornais, revistas etc.

Mas, como todo arredor eleitoral, as regras do jogo devem ser obedecidas. A Lei das Eleições, de nº 9.504/1997, regulamentou as normas das propagandas permitidas com o objetivo de proteger a livre manifestação do eleitor e que ele exerça de forma plena a sua soberania.

Vejamos o que trata o art. 57-B, IV, alínea b, da Lei das Eleições, alterado no ano de 2017 pela Lei nº 13.488:

“Art. 57-B. A propaganda eleitoral na internet poderá ser realizada nas seguintes formas:

IV - Por meio de blogs, redes sociais, sítios de mensagens instantâneas e aplicações de internet assemelhadas cujo conteúdo seja gerado ou editado por: (Redação dada pela Lei nº 13.488, de 2017)

a) Candidatos, partidos ou coligações; ou (Incluído pela Lei nº 13.488, de 2017)

b) Qualquer pessoa natural, desde que não contrate impulsionamento de conteúdos.

§ 1º Os endereços eletrônicos das aplicações de que trata este artigo, salvo aqueles de iniciativa de pessoa natural, deverão ser comunicados à Justiça Eleitoral, podendo ser mantidos durante todo o pleito eleitoral os mesmos endereços eletrônicos em uso antes do início da propaganda eleitoral.

§ 3º É vedada a utilização de impulsionamento de conteúdos e ferramentas digitais não disponibilizadas pelo provedor da aplicação de internet, ainda que gratuitas, para alterar o teor ou a repercussão de propaganda eleitoral, tanto próprios quanto de terceiros.” Grifamos.

De fato, existe restrição na Lei para a contratação de empresas especializadas em produção de conteúdo desta natureza de marketing digital, não abrangendo candidatos ou partidos. Ouso dizer que estamos rumando para eleições cada vez mais descentralizadas da mídia tradicional, com eleitores mais jovens e, por isso, mais críticos e sedentos por informações.

Esses, conectados como são, organicamente irão alastrar por centenas de seguidores e angariar sobremaneira atenção nas próximas candidaturas, a começar pela dos candidatos ao pleito municipal que se aproxima. O que se mantém ainda, numa corrida de constante atualização, mas não por muito tempo, são os velhos políticos. Por enquanto.

Samir Hofmeister Nassif – Fundador da Nassif Advocacia de Soluções. Convidado especial GRUPO FRONT.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CARLOS ROBERTO SCHWARTSMANN

BRASIL, NA CONTRAMÃO

Como a medicina é muito dinâmica e mutacional sempre orientamos nossos alunos, em relação a novos medicamentos, novas técnicas, novos procedimentos: Cautela! “Não sejam os primeiros, não sejam os últimos”.

Tenham equilíbrio nas decisões médicas.

Isto também vale em todas as condutas do cotidiano.

Os que estão no meio tem maior chance de estarem corretos. Os extremistas estão no extremo!

Hoje vivemos no nosso país duas situações que nos colocam na contramão do mundo: o voto eletrônico e o horário de verão.

Recentemente tivemos a maior eleição da história da humanidade. O processo democrático na Índia levou 642 milhões de pessoas as urnas.

Tive a oportunidade de morar com um indiano, na Itália, por um mês em 1988. Se chamava Santosh Rashpal.

Quando discutíamos qual o país era melhor ou mais avançado, ele terminava a discussão e não admitia a sequência “Índia tem bomba atômica!” Isto é, o país já possuía, naquela época, um fantástico desenvolvimento tecnológico!

O surpreendente é que a eleição na Índia ocorreu com voto no papel. Que contraste!

Narendra Modi ganhou democraticamente com voto computado no milenar papel.

Recentemente isto também ocorreu no Irã (Pezeshkian) na Austrália (Morrison), na Turquia (Erdogan), na Rússia (Putin) na Argentina (Milei).

Também agora nas eleições legislativas francesas e nas eleições do Parlamento Inglês, tudo no papel!

O outro tópico que aborda a nossa contramão mundial é o horário de verão.

Recentemente estive na Europa e fiquei deslumbrado com o anoitecer as 22:30 horas.

O horário de verão foi introduzido no Brasil por Getúlio Vargas em 1931, mas no mundo foi Benjamin Franklin nos Estados Unidos em 1784, para diminuir o consumo de cera de vela que iluminava a noite.

Existe uma grande discussão a respeito da economia de energia.

Recentemente a ONS (Operador nacional do sistema elétrico) concluiu que o horário de verão não faz diferença na economia de energia.

Entretanto o horário de verão traz um bem subjetivo fantástico ao indivíduo e para seus familiares. Temos uma hora a mais de luminosidade.

É um período extra para lazer na presença do sol.

O dia não acaba quando termina o expediente de trabalho. Podemos caminhar, andar de bicicleta, levar o filho até a praça. É a chance que o governo tem de oportunizar uma melhor qualidade de vida. Ela é uma balança entre o trabalho e o lazer.

O horário de verão (daylight saving time) é adotado hoje em 154 países.

A Austrália tem 6 meses de horário de verão. Só é superada pela Europa que terá 7 meses este ano.

Ele terminará no próximo 27 de outubro.

A análise destes dois tópicos, completamente distintos, e sem relação, expõem um Brasil que em muitas situações, está na contramão dos outros países.

(Carlos Roberto Schwartsmann – Médico e Professor universitário)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

A AMIZADE NA VISÃO DE CÍCERO

MATHEUS PITAMÉIA

Em julho, comemora-se o Dia da Amizade. É comum tentarmos não tratar dessa instituição de maneira valorativa: dizemos que amigos são os pais, que a amizade não existe ou que, se existe, só serve às boas horas de bonança: na privação, os amigos dispersam. A verdade é que as "amizades" construídas pelos propósitos errados, sim, são dispersivas, superficiais, passageiras. Então, a fim de delinear critérios mais verdadeiros e justos para a existência, encerramento ou utilidade das amizades, comento a seguir alguns pontos da obra "Da Amizade" de Marco Túlio Cícero, filósofo e jurista romano.

Para começo, discutamos o fim (teleologia) da amizade: é comum que se confunda uma simples reunião de pessoas, suprindo umas a carência das outras, com amigos. No entanto, um dos pontos centrais da ética ciceroniana é a visão de que a sociabilidade humana é natural e nobre (ideia retomada no seu Da República) e não se justifica pela debilidade e carência humanas.

Trocas de favores e confortos não são amizade, portanto. O jurista romano observa que a verdadeira amizade surge pela inclinação natural das pessoas a viver com seus pares, por amor, e não pelo desejo de ver suas necessidades supridas por outrem.

Em sequência, a amizade é uma expressão da harmonia: a sua essência está no compartilhamento dos gostos, preferências e princípios. Diz-nos o filósofo: "sendo os amigos de conduta irrepreensível, deve haver entre eles, sem nenhuma exceção, uma comunhão de ação, pensamento e vontade". Ou seja, ao buscar amigos, devemos fazê-lo sempre olhando para onde está o nosso coração, a nossa cosmovisão e os nossos valores. E essa não é uma visão autoritária, mas a consequência evidente da falta de confluência entre amigos é que ambos seguirão caminhos opostos, findando a amizade.

Por fim, Cícero leciona que a amizade só nasce e se conserva pela virtude. E, com isso, quer dizer: o bem, a verdade, a justiça. É frequente vermos "amigos" serem licenciosos ao pedir favores escusos aos seus pares, como encobrimento por atos errados, favorecimentos etc. Cícero, no entanto, sanciona a primeira lei da amizade: nada de imoral pedir, nada de imoral conceder.

Em suma: amizade é a reunião natural das pessoas, por amor, para compartilhamento dos mesmos valores em um ambiente de prática das virtudes. Na era da individualidade, é comum refutarmos a ideia de amizade. Mas tenhamos em conta o que disse um sábio (Arquinas de Tarento): "Se um dia alguém subisse ao céu para contemplar o universo inteiro, o espetáculo lhe seria desagradável se não tivesse alguém a quem contar as maravilhas vistas." Matheus Pitaméia

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

LUIZ CARLOS SANFELICE

LEMBRANÇAS QUE FICARAM (31)

O carro quebrou e o bugio atacou

Viajando junto com meu pai, de Tuparendi para Porto Mauá nas margens do rio Uruguai, nas férias de inverno em julho de 1953, numa bela caminhonete Rural Willys Canadense (tinha Over Drive mas não tinha Tração Dianteira), sob a maior chuva, num barral mole e imenso como eram naquelas estradas naqueles tempos, quebra a ponta de eixo dianteira esquerda e o pneu com roda e tudo sai rolando barro a fora e a caminhonete finca o eixo no chão. Aqueles carros ainda tinham longarinas e eixo dianteiro, logo, não eram monoblocos como são hoje em dia. Era meia tarde e o local era um trecho da estrada que cortava uma floresta, ou seja, mato fechado em ambos os lados. Um barranco de mais ou menos 1 metro de altura. O pai pegou a roda com pneu e desparafusou do eixo o suporte da ponta de eixo quebrada e dali há pouco passou o ônibus que fazia o sentido inverso e foi à Santa Rosa para consertar. Me disse: “Fica cuidando do carro e veja por aí alguma casa de algum colono e peça comida até eu voltar”. Eu tinha 12 pra 13 anos. Dentro da caminhonete tinha 22 malas cheias de miudezas e armarinhos, (meu pai era Caixeiro-Viajante) dei um jeito de livrar o banco de trás para me servir de cama, e sai ‘amassando’ barro até terminar o mato, onde começava uma roça com plantação de milho e avistei a uns 250 metros da estrada uma típica casa de colonos. Apesar dos cachorros fui chegando. Me identifiquei, contei a história do acontecido e me receberam muito bem. Voltei para jantar e após, já escurecendo voltei para “cuidar” da caminhonete, na cara e na coragem, pois nem um canivete eu tinha, quanto mais um 38. Tinha uma chave de fenda, um alicate e um jogo de chaves de boca. A chuva parou e ao todo desde da hora que quebrou até a hora que dormi, devem ter passado não mais do que 4 ou 5 carros. Eu sabia que aquela estradinha era também a rota noturna de contrabandistas que traziam coisas da Argentina ou pra lá levavam.

Nem vi a noite passar e o novo dia amanheceu por inteiro e eu fazendo as refeições com aquela gentil família. Além do ônibus que fazia a linha Santa Rosa-Porto Mauá (via Tuparendi) pouquíssimos carros passaram em ambos os sentidos. Passou o 1º dia e a nova noite chegou e eu na estrada. Me recolhi após o jantar e de dentro da caminhonete, deitado no banco de trás, olhava o céu estrelado no pouco espaço que a floresta permitia. Pois vai daí que por volta das 4:30 da manhã me acordei com “gente” mexendo nas portas, andando em cima do teto, do capô do motor, e “conversando” alto. Naquela escuridão, quase morri de medo. Meu coração quase saltou pela boca. Mas fiquei absolutamente quieto e mesmo não iria conseguir emitir nem um som. Apavorado. Até que de repente vindo do fundo das minhas entranhas, em desespero, comecei a gritar e gritar e a dar pontapés no teto e senti que todo mundo correu e o silêncio apavorante, reinou novamente. Noite escura ainda, sem lanterna, acendi a luz interna e os faróis externos, berrando sempre desatinadamente. Mas tudo silenciou e assim ficou. Mas não mais fechei os olhos até que ficasse suficientemente claro no raiar do dia. Quando deu para enxergar, saí e fui ver. O carro estava todo embarrado mas não pisoteado de gente. Meu Deus – pensei - foram Onças.

Ao chegar na casa do colono para o café, perguntei se tinha onça naqueles matos e se elas atacavam na estrada. “Não, não tem Onça, mas tem muito bugio”. Então entendi a marca das patas e das “mãos” nos vidros e em toda lataria externa. Na tarde desse 3º dia meu pai voltou com a ponta de eixo concertada, e trabalho feito, retomamos a viagem. Foi um susto muito grande.

Com 12 anos você não tem (ou não se tinha na época - 1953) muita noção do tamanho dos riscos e das possibilidades. Só adulto me dei conta do que estive exposto, pois há 70 anos aquela era uma região de colonos gente boa, mas era também a rota de fuga e o refúgio de bandidos e assassinos, nas matas (junto da fronteira com a Argentina) e, seguidamente, a gente ficava sabendo de bandidagens por aquelas bandas e que os criminosos se homiziavam por aquelas matas até conseguirem atravessar para a Argentina – e vive-versa. E assim, escapar da Polícia e da Justiça. Então, mesmo passados anos, você “sente um frio na espinha”...

(Luiz Carlos Sanfelice, Advogado, Auditor – lcsanfelice@gmail.com)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 17 DE JULHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1902 — Willis Carrier cria o primeiro ar condicionado em Buffalo, Nova York.
1918 — O czar Nicolau II da Rússia, a sua esposa, filhos e quatro criados são assassinados em Ecaterimburgo por membros do Partido Bolchevique, durante a Revolução Russa que iniciara em outubro do ano anterior; e o transatlântico RMS Carpathia, famoso por ter resgatado os sobreviventes do naufrágio do Titanic, foi afundado ao largo da costa oriental da Irlanda por um torpedo lançado do submarino alemão U-55.
1945 — Segunda Guerra Mundial: os dirigentes dos Aliados vitoriosos Stalin (União Soviética), Truman (Estados Unidos), Churchill (Reino Unido) reúnem-se no primeiro dia da Conferência de Potsdam.
1948 — Promulgação da constituição da Coreia do Sul.
1955 — Inauguração da Disneylândia, em Anaheim, na Califórnia (EUA).
1973 — O Afeganistão se torna uma república.
1975 — Missão espacial Apollo-Soyuz: um módulo espacial Apollo norte-americano e um módulo Soyuz soviético acoplam em órbita da Terra.
1994 - A Seleção Brasileira de futebol conquista pela quarta vez o Mundial e se torna a primeira seleção tetra da história, depois de já haver sido a primeira a ser tri.
1996 - Acidente com o voo TWA 800 que saía de Nova York.
2000 — Queda do voo Alliance Air 7412 na Índia.
2007 — Acidente com o Airbus A320 da companhia aérea TAM no Aeroporto de Congonhas (São Paulo), que fazia o voo 3054, com 187 pessoas a bordo. Este foi considerado o pior acidente aéreo da história brasileira, da América Latina, e o 11º do mundo.
2014 — Queda de um Boeing 777 da Malaysia Airlines (voo MH17) com 298 pessoas a bordo, na fronteira da Ucrânia com a Rússia.

Nascimentos

1899 — James Cagney, ator norte-americano (m. 1986).
1905 — Mário Meneghetti, médico e político brasileiro (m. 1969).
1914 — James Purdy, escritor norte-americano (m. 2009).
1929 — Wilma Bentivegna, cantora brasileira (m. 2015).
1932 — Quino, cartunista argentino (m. 2020).
1935 — Donald Sutherland, ator canadense.
1939 — Ali Khamenei, líder supremo iraniano.
1944 — Ronnie Von, cantor, compositor e apresentador brasileiro; e Carlos Alberto Torres, ex-futebolista e treinador brasileiro de futebol (m. 2016).
1952 — David Hasselhoff, ator e músico norte-americano.
1954 — Angela Merkel, política alemã.
1959 — Baltazar, ex-futebolista brasileiro.
1966 — Derico, saxofonista brasileiro.

Falecimentos

1790 — Adam Smith, economista e filósofo britânico (n. 1723).
1918 — Nicolau II da Rússia (n. 1868).
1959 — Billie Holiday, cantora e compositora norte-americana (n. 1915).
1967 — John Coltrane, músico e compositor norte-americano (n. 1926).
1995 — Ivani Ribeiro, dramaturga brasileira (n. 1922).
2007 — Júlio Redecker, empresário e político brasileiro (n. 1956); e Paulo Rogério Amoretty, dirigente esportivo brasileiro (n. 1945).
2009 — Fernando Diniz, político brasileiro (n. 1954).
2015 — Jules Bianchi, automobilista francês (n. 1989).
2016 — Eliakim Araújo, jornalista brasileiro (n. 1941).
2017 — Caio Porfírio Carneiro, escritor e contista brasileiro (n. 1928).
2018 — João Semedo, político português (n. 1951).

Grêmio enfrenta o São Paulo pelo Brasileirão nesta quarta.

Na tarde dessa terça-feira (16), o Grêmio realizou treino em solo paulista, onde encara seu próximo desafio pelo Campeonato Brasileiro. As atividades aconteceram na Academia de Futebol, Centro de Treinamento do Palmeiras, em preparação para a 17ª rodada da competição. O adversário será o São Paulo, nesta quarta (17), às 20h, no Estádio MorumBis.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Com apenas 11 pontos somados, o Tricolor ocupa a 18ª colocação na tabela.

No último dia de preparação antes do próximo duelo, o técnico Renato Portaluppi deu ênfase a trabalhos táticos, fazendo ajustes por setores. Após os exercícios de aquecimento, de corrida e coordenativos com a equipe de preparação física, o comandante do Tricolor focou na mecânica do modelo de jogo e nas valências do time. Para finalizar, os jogadores realizaram atividades de bola parada.

Depois de vencer o Operário-PR e garantir vaga nas oitavas de final da Copa do Brasil, o Tricolor busca agora somar três pontos importantes no Brasileiro. Com 11 pontos e 14 jogos, o Grêmio ocupa da 18ª posição na tabela.

Reforços

Após a classificação para as oitavas da Copa do Brasil, a diretoria gremista anunciou a contratação de dois reforços. O apoiador colombiano Monsalve (do Independiente Medellin) e o atacante chileno Aravena (da Universidad Católica). Eles chegam com contrato até o fim de 2028.

Para ter Aravena, o Grêmio desembolsou US% 3,5 milhões (R$ 19 milhões) por 70% de seus direitos junto à Católica. Para ter Monsalve, o Grêmio pagou US$ 2,5 milhões (13,6 milhões) para ficar com 50% do jogador.

O apoiador Miguel Monsalve tem 20 anos e é uma das joias do Independiente Medellin. Ainda não tem convocação para a seleção principal, mas é figurinha constante nas seleções de base. O jornal inglês The Guardian fez uma lista dos dez jogadores nascidos em 2004 com mais potencial de sucesso e Monsalve ficou na sexta posição da lista.

O atacante Aravena tem 21 anos. Formando na Universidad Católica, defendeu as seleções de base. Ele já jogou na seleção principal, mas em nove jogos ainda não balançou a rede.

De acordo com o vice de futebol do Grêmio, Antonio Brum, há a possibilidade da contratação do atacante uruguaio Matías Arezo, que defendeu o Granada (Espanha) na temporada passada. O time foi rebaixado no Campeonato Espanhol e o jogador era reserva. Mas os gremistas veem potencial no atleta.

"Arezo faz parte do monitoramento, mas só falo dos jogadores já acertados", disse Brum.

Já sobre o polêmico atacante Deyverson, do Cuiabá, Brum disse que o negócio não foi para a frente:

"Deyverson foi oferecido. Analisamos o jogador, mas não tem nada certo".

Sub-20

Na tarde dessa terça, no Estádio Airton Ferreira da Silva, no CFT Hélio Dourado, em Eldorado do Sul, a equipe Sub-20 do Grêmio venceu o Cruzeiro pelo placar de 4 a 2 em jogo válido pela 14ª rodada do Campeonato Brasileiro da categoria.

Os gols gremistas foram marcados por Cheron, Riquelme, Athos e Guga. Tevis e Pedrão descontaram para a Raposa. Com o resultado, o Grêmio está na sexta colocação com 22 pontos em 11 jogos disputados, dois a menos que os adversários.

A equipe volta a campo no sábado (20), às 15h30, para enfrentar o Internacional em jogo atrasado. O clássico será no CFT Hélio Dourado.

Na Argentina, Inter perde de 1 a 0 para o Rosario Central pela Copa Sul-Americana.

Em duelo de ida válido pela fase de playoffs da Copa Sul-Americana, o Inter perdeu de 1 a 0 para o Rosario Central-ARG na noite dessa terça-feira (16). A partida de volta entre as duas equipes está marcada para o próximo dia 23 (terça-feira), às 21h30min, no Estádio Beira-Rio. Antes, pelo Campeonato Brasileiro, o Colorado vai enfrentar o Botafogo neste sábado (20), às 18h30min, no Estádio Nilton Santos.

Com o resultado dessa terça no estádio Gigante de Arroyito, em Rosario (Argentina), o clube gaúcho precisará vencer o jogo de volta por dois gols de diferença para garantir uma vaga nas oitavas de final. Em caso de uma vitória por um gol a mais, a classificação será decidida nos pênaltis. Já o Rosario precisa apenas de um empate na segunda partida para avançar de fase.

Quem avançar do confronto entre Inter e Rosario Central-ARG já sabe que enfrentará o Fortaleza na próxima etapa. Os cearenses serão mandantes no jogo de volta, enquanto a partida de ida ocorrerá na casa do time oriundo dos playoffs.

Rosario Central/X

Disputado no estádio Gigante de Arroyito, na Argentina, o jogo foi válido pela fase de playoffs da Copa Sul-Americana.

O Inter havia encerrado a fase de grupos da Sul-Americana de 2024 na segunda colocação da chave C. Em seis jogos, a campanha colorada registrou dois empates – ambos sem gols, contra Belgrano-ARG e Real Tomayapo-BOL – , três vitórias (por 2 a 1 e 1 a 0, em cima do Delfín-EQU, e de 2 a 0 sobre o Real Tomayapo-BOL) e uma derrota.

O jogo

Apesar da necessidade de vencer fora de casa para se reabilitar na temporada e voltar a vencer após seis jogos, o Inter não conseguiu impor seu estilo de jogo e criou muito pouco durante os 45 minutos iniciais. No entanto, o primeiro tempo foi equilibrado.

O grupo colorado ficou espaçado em campo, o que dificultou a troca de passes e triangulações entre os jogadores. A única boa oportunidade aconteceu aos 21 minutos, quando Bruno Henrique recebeu de Alan Patrick na entrada da área e carimbou o travessão com um belo chute.

Já o panorama da segunda etapa foi diferente. Precisando do triunfo para garantir a vantagem no confronto de volta, o time argentino voltou mais ligado e abriu o placar em uma falha do sistema defensivo do Inter. Rômulo errou a dividida e deixou Jaminton Campaz, ex-Grêmio, livre para inaugurar o marcador: 1 a 0 para o Rosario Central.

Atrás no placar, o Colorado não foi incisivo a ponto de buscar o empate. A equipe sentiu a falta de Alan Patrick, o camisa 10 responsável por arquitetar o jogo e construir as jogadas, que pouco apareceu em campo e foi ofuscado pela marcação do meio-campo adversário.

Ficha técnica

– Rosario Central: Broun; Coronel (Damián Martínez), Mallo, Quintana e Sandez; Ibarra (Ortiz), Martínez, Lovera (Jonatan Gómez) e Campaz (Alan Rodríguez); Copetti e Marco Rubén (Módica). Técnico: Miguel Angel Russo.

– Inter: Rochet; Bustos, Vitão (Igor Gomes), Mercado e Renê; Rômulo, Bruno Gomes e Bruno Henrique; Alan Patrick, Wesley (Gustavo Prado) e Alario (Lucca). Técnico: Pablo Fernandez.

– Arbitragem: Cristian Garay (CHI). Auxiliares: Miguel Rocha e Juan Serrano (CHI). VAR: Fernando Vejar (CHI).

Neymar encerra férias e volta aos treinos no Al Hilal.

O atacante Neymar voltou aos treinos do Al Hilal nessa terça-feira (16), após passar parte das férias no Brasil. O retorno do atleta ao centro de treinamento Riade foi divulgado pelas redes sociais do clube.

O camisa 10 segue em preparação física para voltar aos gramados depois de ter sofrido grave lesão no joelho esquerdo em outubro de 2023. Até o momento, ele não tem data definida para o retorno.

Em Riade, Neymar trabalha longe dos companheiros. Os comandados de Jorge Jesus estão em pré-temporada na Áustria, onde disputarão amistosos contra Como e Udinese, ambos da Itália, no fim deste mês e início de agosto.

Desde que chegou ao Al Hilal, em agosto de 2023, Neymar disputou apenas cinco partidas antes da lesão sofrida em jogo contra o Uruguai pelas Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo.

Divulgação

O camisa 10 segue em preparação física para voltar aos gramados depois de ter sofrido grave lesão no joelho esquerdo em outubro de 2023.

Jorge Jesus

Em outra frente, o técnico português Jorge Jesus retornou das férias com um visual diferente. Conhecido por ter cabelo comprido, o treinador de 69 anos, desta vez, se livrou dos "mullets" e adotou um corte de cabelo mais curto na volta dos treinamentos do Al Hilal, da Arábia Saudita. A equipe saudita se reapresentou nessa terça para a sequência da temporada.

"Chegou a hora de dar tudo! Hoje arrancou a pré-época com a primeira sessão de treino pela manhã! Estamos focados em ficar em forma e em preparar uma época histórica", escreveu o treinador nas redes sociais.

Essa, no entanto, não é a primeira vez que Jorge Jesus viraliza por uma repaginada no visual. Dono de cabelos compridos, o Mister, em 2012, já se submeteu a tratamento para alisar os fios, recorreu ao botox para diminuir as rugas do rosto e fez clareamento nos dentes.

À época, a imprensa portuguesa publicou que ele tinha feito lifting (procedimento cirúrgico para acabar com rugas) no rosto, inclusive no queixo "duplo" e aplicado botox na região dos olhos na Malo Clinic, em Lisboa.

Esta é a segunda passagem de Jorge Jesus pelo Al Hilal. Na primeira, entre 2018 e 2019, ele conquistou a Supercopa da Arábia Saudita. Nesta, o treinador português conquistou o título do Campeonato Saudita de forma invicta e antecipada.

Além do título, o Al Hilal entrou para o livro dos recordes nesta temporada. O time de Jorge Jesus emplacou 34 vitórias consecutivas em todas as competições e se tornou a equipe com mais triunfos seguidos do futebol. As informações são do portal de notícias Terra e do jornal O Globo.

Mbappé tem apresentação no Real Madrid à la Cristiano Ronaldo.

Divulgação

O atacante francês foi recebido pelos torcedores em um Santiago Bernabéu lotado.

Mbappé teve uma apresentação no Real Madrid, no mesmo nível da de Cristiano Ronaldo há 15 anos atrás. O atacante francês foi recebido pelos torcedores em um Santiago Bernabéu lotado, e as cenas proporcionadas nessa terça-feira (16) se equiparam àquelas de 2009. De mais diferente, os troféus de Champions League no palco, seis a mais do que no passado. Até o "Hala Madrid" o novo camisa 9 merengue puxou, em referência a CR7.

Curiosamente, Cristiano Ronaldo à época foi apresentado também com a camisa 9 - Raúl ainda usava a 7, com a qual posteriormente o português marcou era. Atualmente com 39 anos, CR7 atua no Al-Nassr, da Arábia Saudita.

Todos os ingressos para o evento de apresentação de Mbappé foram vendidos. Segundo a imprensa espanhola, foram cerca de 80 mil pessoas no Santiago Bernabéu, público similar ao da apresentação de Cristiano Ronaldo.

Figuras representativas na carreira dos dois jogadores participaram da festa. Cristiano Ronaldo teve a companhia de Eusébio, ídolo do futebol português. Por sua vez, Mbappé recebeu a benção de Zinédine Zidane, não só astro na história do futebol francês e ex-jogador do Real Madrid mas também quem, quando técnico da base merengue, convidou um Kylian de 14 anos de idade para visitar as instalações do clube espanhol.

"Penso que Zidane (é minha primeira lembrança como madridista). Como francês, é uma referência. Depois meu ídolo Cristiano (Ronaldo), via todas as partidas. Agora não posso ver porque tenho que jogar. É um prazer ser uma criança que tinha o sonho do seu time favorito e chegar aqui", comentou Mbappé.

Mbappé continuará em um período de férias, segundo a imprensa espanhola, e estará à disposição do técnico Carlo Ancelotti na segunda semana de agosto, se juntando ao elenco que terá voltado dos amistosos de pré-temporada nos Estados Unidos.

Na entrevista coletiva depois da apresentação, o francês abriu brecha para já viajar com a delegação para os amistosos contra Milan (31 de julho), Barcelona (3 de agosto) e Chelsea (6 de agosto). Está pendente também da condição do nariz, se vai precisar de fato de cirurgia ou não. O jogador sofreu uma fratura na região, na estreia na Eurocopa com a seleção francesa. Voltou a campo com uma máscara de proteção em três jogos e atuou sem o acessório na semifinal contra a Espanha, partida que decretou a eliminação dos Bleus, na semana passada.

O primeiro jogo oficial do Real Madrid na temporada é a Supercopa da Europa, no dia 14 de agosto, contra a Atalanta, em Varsóvia, na Polônia. No Campeonato Espanhol, o atual campeão estreia quatro dias depois, contra o Mallorca, fora de casa.

Depois da apresentação, Mbappé foi às redes sociais e reiterou sua felicidade por ser jogador do Real Madrid.

"Madridistas, hoje foi um dia inesquecível para mim e para minha família. Realizo meu sonho de criança. Muitas emoções! Obrigado pelo carinho e pelo amor que já vem de muitos anos. Muito feliz e orgulhoso de ser parte da grande família Real Madrid. Tenho vontade de começar a jogar pelo melhor clube do mundo", escreveu. As informações são do site GE.

Jogadores da Argentina cantam música racista em festa do título da Copa América.

Os jogadores da Argentina foram flagrados cantando uma canção racista e transfóbica na madrugada dessa segunda-feira (15), após a conquista do bicampeonato da Copa América. No ônibus que levava a equipe, o volante Enzo Fernández, do Chelsea, transmitia a festa da seleção albiceleste em seu perfil no Instagram.

Conmebol/Twitter

A música foi feita para zombar a seleção francesa, adversária da Argentina na final do Mundial do Catar em 2022.

Durante a transmissão, os companheiros de equipe do meio-campista começaram a reproduzir um canto preconceituoso que se popularizou na Copa do Mundo do Catar. “Eles jogam pela França/mas são de Angola/que bom que eles vão correr/se relacionam com travestis/a mãe deles é nigeriana/o pai deles cambojano/mas no passaporte: francês”, afirma a canção.

A música foi feita para zombar a seleção francesa, adversária da Argentina na final do Mundial do Catar em 2022. Ao perceber o que estava sendo cantado, o jogador alertou os colegas de que estava ao vivo e fechou a live na rede social.

A transmissão não ficou salva no perfil do atleta, mas foi capturada por seguidores. O vídeo do momento em que a música é cantada foi publicada nas redes sociais e acabou viralizando. O grito faz referência a ancestralidade dos jogadores franceses, visto que muitos são filhos de imigrantes, e a um boato de que o atacante Kylian Mbappé já se relacionou amorosamente com uma mulher trans, a modelo Inès Rau. Durante o torneio no Catar, um grupo de torcedores argentinos viralizou ao entoar a canção preconceituosa em um programa de televisão do canal TyC Sports.

Repúdio francês

O zagueiro francês Wesley Fofana, do Chelsea, usou as redes sociais para condenar a canção racista. “O futebol em 2024: racismo desinibido”, escreveu o francês.

Fofana é um dos cinco franceses do Chelsea, clube do volante Enzo Fernández. Segundo a rádio RMC, o grupo francês do clube londrino está muito irritado com a situação. Alguns deles deixaram de seguir o jogador argentino nas redes sociais. Além de Fofana, o Chelsea conta com outros quatro franceses: os zagueiros Disasi e Badiashile, o lateral Malo Custo, o meia Ugochukwu e o atacante Nkunku. Nenhum jogador argentino se manifestou sobre o caso até o momento.

Já a Federação Francesa de Futebol (FFF) se posicionou e informou que vai recorrer à Fifa e à Associação de Futebol da Argentina para punir os jogadores argentinos.

“Perante a gravidade destas declarações chocantes, contrárias aos valores do desporto e dos direitos humanos, o presidente da FFF decidiu questionar diretamente o seu homólogo argentino e a FIFA e apresentar uma queixa judicial por comentários insultuosos de natureza racial e discriminatória”, diz o comunicado oficial publicado nessa terça-feira pela FFF.

"Se você não é atleta e tem uma boa alimentação, não precisa tomar suplemento", diz médico especialista em nutrição e esporte.

O consumo de suplementos alimentos, como whey protein, creatina e até mesmo vitaminas está em alta no Brasil. Uma pesquisa feita pela Associação Brasileira da Indústria de Alimentos para Fins Especiais e Congêneres (Abiad) mostrou que o consumo desses produtos está presente na dieta de pelo menos uma pessoa em 59% das famílias brasileiras. O relatório também mostrou um aumento de 10% do consumo de suplementos alimentares, em comparação com 2015.

No entanto, a maioria das pessoas faz isso por conta própria ou ainda tem dúvidas sobre como usar esses compostos. Em entrevista ao jornal O Globo, o médico nutrólogo e do esporte, Eduardo Rauen, fundador da Liti e diretor técnico do Instituto Rauen, fala sobre os benefícios e riscos do uso de suplementos. Ele também esclarece sobre os principais mitos sobre nutrição encontrados nas redes sociais.

– Quem de fato precisa tomar suplementos? "Suplemento é dar algo a mais do que da própria alimentação, ou seja, algo que a alimentação não supre. Quando pensamos em atletas, eles geralmente precisam suplementar porque não conseguem comer tudo o que precisam. Mas se você não é atleta e tem uma boa alimentação, com a quantidade adequada de proteína, carboidrato, minerais e vitaminas, não precisa suplementar. Há pessoas, no entanto, que por questões de saúde, como a doença celíaca, não conseguem absorver uma quantidade adequada de nutrientes e precisam suplementar. Outra indicação é para dietas restritas, como pacientes vegano, vegetarianos ou que excluem algum grupo alimentar. No caso do vegetariano ou vegano, muitas vezes, ele não atinge a quantidade necessária de proteína e suplementamos com proteína ou whey protein para pessoas que aceitam alimentos vindos do ovo e do leite. Toda pessoa que corta um grupo alimentar de procurar ajuda profissional porque fazer isso em orientação envolve o risco de ter deficiência de algum nutriente."

– Muitos idosos têm consumido whey. Tudo bem? "Idosos podem precisar de suplementação porque nessa faixa etária a absorção de proteína no sistema digestório é menor e eles precisam ingerir uma quantidade maior de proteínas por dia. Mas, na prática, acontece o oposto. Vemos cada vez mais idosos jantando pão ou sopa, pode exemplo. A piora da dentição e o aumento do preço da proteína também são fatores para que idosos comam cada vez menos proteína em uma fase da vida que ele precisa comer mais. Por isso o whey protein é muito bem recomendado para o idoso. A creatina também é um ótimo suplemento para idosos, desde que não tenha nenhuma contraindicação de uso, porque melhora a cognição, a força e o volume muscular."

– Crianças e adolescentes podem tomar suplemento? "Isso tem se tornado cada vez mais comum. Mas minha recomendação é esperar pelo menos até os 16 anos porque não temos trabalhos sobre a segurança do uso desses suplementos no longo prazo, e sempre precisa ter acompanhamento e indicação. Já as sociedades médicas, como as sociedades brasileira e americana de Medicina de Exercício e do Esporte, indicam whey protein e creatina depois dos 18 anos. As exceções são para jovens que são acompanhados por nutrólogo, médico do esporte ou nutricionista e que tenham indicação pela alta demanda, como um jovem atleta."

Freepik

O consumo de suplementos alimentos, como whey protein, creatina e até mesmo vitaminas está em alta no Brasil.

– Hoje muitas pessoas tomam suplementos por conta própria. Sempre é necessário procurar um especialista ou tem algum que pode ser consumido dessa maneira? "Existe um modismo de tomar vitaminas. É muito comum as pessoas fazerem uma viagem para fora e comprarem várias vitaminas. Mas vitamina só deve ser consumida quando há carência dela no organismo. Existem evidências que vitamina E em excesso aumenta risco de morte cerebral, por exemplo. Vitamina A em excesso pode aumentar o risco de fratura de quadril e vitamina C pode aumentar a incidência de cálculo renal em 40%. Então sempre tem que ter um profissional de saúde para acompanhar e, se necessário, suplementar. Além dos riscos envolvidos na suplementação sem necessidade, os multivitamínicos, por exemplo, podem não ter efeito nenhum. Muitos têm uma quantidade tão pequena das vitaminas que se a pessoa tiver uma deficiência, ela não será corrigida. É muito comum as pessoas comprarem whey protein também, que é um suplemento excelente, mas simplesmente tomar sem necessidade envolve riscos, então é importante sempre fazer uma avaliação antes. O profissional de saúde, que pode ser um médico nutrólogo, médico do esporte, endocrinologista ou nutricionista, vai avaliar as contraindicações, as indicações para cada suplemento e quantificar de acordo com as suas necessidades." As informações são do jornal O Globo.

Rói as unhas? Conheça seis riscos à saúde que esse hábito pode trazer.

Bons hábitos não se limitam apenas a ter uma alimentação equilibrada e fazer exercícios físicos. Eles também incluem ações que muitas vezes realizamos inconscientemente e que podem afetar nosso organismo, como por exemplo roer as unhas.

Você costuma roer as unhas? Saiba que não está sozinho! Aproximadamente 30% da população mundial também tem essa mania. O hábito, conhecido no meio médico como onicofagia, afeta pessoas de todas as idades e, geralmente, está associado ao estresse, à ansiedade e ao nervosismo.

“Mania minha”, “tô nervoso”, essas e outras desculpas são comuns para justificar o ato de levar as mãos à boca para roer as unhas. O problema é que esse hábito faz mal para a saúde.

Segundo o Instituto Mayo Clinic, as unhas fazem parte da pele e é crucial cuidar delas para evitar a entrada de bactérias e fungos que podem causar infecções.

Especialistas em saúde alertam que roer

Reprodução

A prática pode causar danos a saúde bucal.

as unhas é um hábito muito prejudicial para a saúde em geral. “Este hábito danifica as próprias unhas, mas também afeta os dentes, a saúde digestiva, a respiração e até mesmo a nossa mente”, como destaca a dermatologista Lourdes Navarro Campoamor da Academia Espanhola de Dermatologia e Venereologia (AEDV).

Esse comportamento, conhecido como onicofagia, pode se manifestar em qualquer idade, sendo especialmente comum em crianças (30%), adolescentes (45%) e adultos com mais de 35 anos (10%), de acordo com dados da Sociedade Espanhola de Medicina Interna (SEMI).

Os problemas de saúde associados a esse hábito vão além da estética, embora pesquisas da Universidade de Montreal sugiram que pode ser um sintoma de frustração e perfeccionismo, de acordo com um estudo realizado em 2015. É importante conhecer especificamente as contraindicações e os riscos para a saúde associados à manutenção desse costume.

Seis problemas

Infecções: Roer as unhas pode causar danos nos dedos que facilitam a entrada de bactérias e fungos, aumentando o risco de infecções.

Impacto psicológico: Esse hábito pode ser um mecanismo de resposta a situações de ansiedade e estresse, o que pode perpetuar o desconforto psicológico.

Desenvolvimento de transtornos psicológicos: A onicofagia tem sido associada a transtornos de ansiedade ou transtorno obsessivo-compulsivo (TOC), sendo recomendável consultar um profissional.

Problemas digestivos: Ao roer as unhas, ingerimos bactérias, fungos e impurezas que podem afetar a saúde digestiva.

Problemas dentários: Esse hábito pode danificar os dentes, desgastá-los e alterar sua posição.

Problemas respiratórios: As bactérias presentes nas unhas podem atingir o sistema respiratório, aumentando o risco de infecções como amigdalite ou faringite.

Uma espécie rara de cacto foi extinta na Flórida por causa do aumento do nível do mar, no primeiro caso de desaparecimento por causa ligada às mudanças climáticas.

Uma espécie rara de cacto arbóreo foi extinta na Flórida por causa do aumento do nível do mar nos Estados Unidos, no primeiro caso de desaparecimento de uma espécie por essa causa ligada às mudanças climáticas, informaram pesquisadores nesta semana.

O cacto arbóreo de Cayo Largo (Pilosocereus millspaughii) estava limitado a uma pequena área dos Cayos da Flórida, um arquipélago no extremo sul do Estado. Identificado pela primeira vez em 1992, foi monitorado de forma intermitente desde essa época. Mas a intrusão de água salgada na região, causada pelo aumento do nível do mar, a erosão do solo por tempestades e marés altas, além de mamíferos herbívoros, exerceram pressão significativa sobre a última população desses cactos.

Jeff Cage/Florida Museum of Natural History

O cacto arbóreo de Cayo Largo (Pilosocereus millspaughii) estava limitado a uma pequena área dos Cayos da Flórida.

Atividade humana

"Infelizmente, o cacto arbóreo de Cayo Largo pode ser um indicador de como outras plantas costeiras baixas responderão às mudanças climáticas", disse Jennifer Possley, diretora de Conservação Regional do Jardim Botânico Tropical Fairchild. A mudança climática causada pela atividade humana faz com que camadas de gelo e geleiras derretam, aumentando assim o nível dos oceanos. Ela é a autora principal de estudo publicado no Journal of the Botanical Research Institute of Texas, que documenta o declínio da espécie.

Sobrevivência

Em 2021, um grupo de aproximadamente 150 caules em um bosque de manguezais isolado foi drasticamente reduzido a apenas seis peças frágeis, com dificuldades de sobrevivência. Especialistas as realocaram para cultivo em outro local, na tentativa de garantir sua continuidade. Os cactos arbóreos de Cayo Largo ainda crescem de forma restrita em algumas ilhas dispersas do Caribe, incluindo o norte de Cuba e das Bahamas.

Luz da lua

Essas plantas podem atingir alturas superiores a 6 metros e apresentam flores de cor bege com aroma de alho que brilham à luz da lua, atraindo morcegos polinizadores. Seus frutos de cores vivas – vermelha e roxa – também são atraentes para aves e mamíferos. As informações são da agência de notícias AFP.

Cientistas descobrem caverna na Lua que pode servir de abrigo para humanos.

Astrônomos criam hipóteses sobre a presença de cavernas na Lua há pelo menos 50 anos. Mas, até agora, ainda não existiam provas o bastante para confirmar que de fato existe esse tipo de formação rochosa por lá. Agora, um novo estudo descobriu a localização de uma caverna lunar – e indica que, com sorte, ela poderia virar uma base espacial perfeita para explorações humanas no futuro.

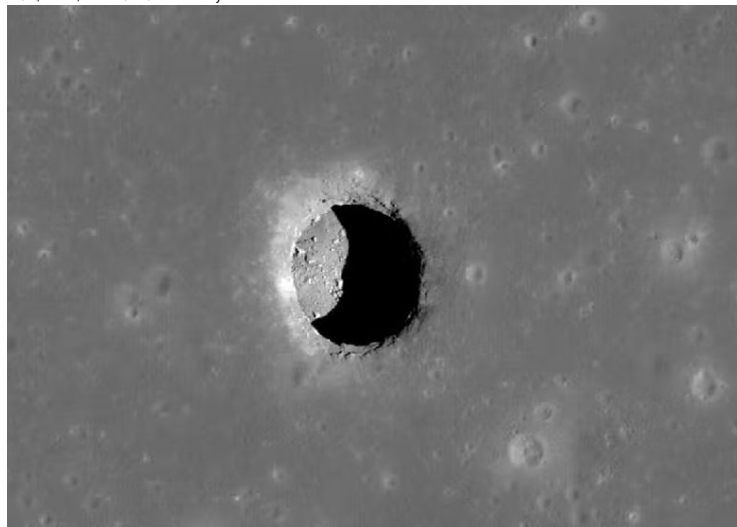
Quem assina a descoberta é a dupla de pesquisadores Lorenzo Bruzzone e Leonardo Carrer, da Universidade de Trento, na Itália. Eles encontraram o local após análise dos dados coletados pela missão Lunar Reconnaissance Orbiter, da Nasa (a agência espacial norte-americana). Um artigo que descreve a descoberta foi publicado na segunda-feira (15) na revista Nature Astronomy.

Em 2010, a Nasa utilizou o instrumento Miniature Radio-Frequency (Mini-RF) de uma nave na órbita da Lua para tirar fotos de poços que poderiam ser entradas de cavernas. Embora, à época, as imagens não tenham sido suficientes para comprovar a existência cavernas, a tecnologia atual trouxe novos insights aos pesquisadores.

O novo artigo se dedica especificamente a comentar uma abertura de poço na planície rochosa Mare Tranquillitatis, onde a missão Apollo 11 pousou em 1969. Ela foi fotografada com detalhes em 2022 pelo equipamento LROC (Câmera de Reconhecimento do Orbitador Lunar), da Nasa. Mas, agora, novos dados confirmaram que o que as imagens mostram é mesmo uma caverna.

"Analisamos de novo os dados da missão Lunar Reconnaissance Orbiter, implementando técnicas complexas de processamento de sinais que desenvolvemos recentemente. Assim, descobrimos que certos padrões de sinais são melhor explicados pela presença de uma caverna subterrânea ", explica Bruzzone, em nota à imprensa. "Isso nos fornece a primeira evidência direta de um 'tubo acessível' sob a superfície da Lua".

Com os registros do Mini-RF, a dupla conseguiu criar um modelo de uma parte da estrutura: uma claraboia na superfície, que leva a paredes verticais e salientes, com um piso inclinado que pode se estender mais para o subsolo. Possivelmente, a caverna se formou há milhões ou bilhões de anos, quando lava ainda fluía pela Lua.

Nasa/GSFC/Arizona State University

Câmera da Nasa flagrou a presença de buracos na Lua. Agora, um estudo comprovou a existência dessas formações.

O equivalente mais próximo a esse tipo de formação na Terra seriam as cavernas vulcânicas em Lanzarote, na Espanha.

A caverna lunar ainda não foi totalmente explorada, mas a dupla espera que radares de penetração no solo, câmeras ou até mesmo robôs possam ser usados para mapeá-la melhor no futuro.

Os especialistas defendem que o seu estudo tem importância científica e implicações para o desenvolvimento de missões à Lua. Isso porque o ambiente lunar é hostil à vida humana, com temperaturas extremas de 127°C (no lado visível) e -173°C (no lado escuro), bem como constantes quedas de meteoritos e níveis de radiação cósmica 150 vezes maior do que na Terra.

Essas condições geram a necessidade de encontrar locais seguros para a construção de infraestrutura que possa suportar exploração humana. Cavernas como a encontrada oferecem uma solução promissora para o problema.

"A vida na Terra começou nas cavernas. Então, faz sentido que os humanos iniciem o processo de ocupação da Lua vivendo dentro delas também", afirma Carrer, em entrevista à BBC.

A caverna lunar pode ser útil para os humanos, mas os cientistas também enfatizam que ela pode ajudar a responder questões fundamentais sobre a história da Lua e até mesmo do nosso Sistema Solar. As rochas subterrâneas provavelmente não são tão erodidas pelo clima espacial, o que significa que elas podem informações geológicas que remontam a bilhões de anos. As informações são da Revista Galileu.

O WhatsApp pirata que abre as portas do celular para hackers.

O WhatsApp é o aplicativo de mensagens mais popular do mundo. Segundo levantamento da britânica SimilarWeb, 1,2 bilhão de pessoas o acessam diariamente em todo o mundo. Mas uma versão pirata do programa está ficando tão popular no Brasil que virou tema de músicas e preocupa especialistas em tecnologia por deixar o celular mais vulnerável: o WhatsApp GB.

Trata-se de uma versão não autorizada do aplicativo original, que pode deixar os celulares onde é instalado mais vulneráveis a ataques de hackers.

O WhatsApp GB ficou muito popular porque oferece uma série de funções extras que não estão disponíveis no aplicativo oficial.

Isso levou Rosana (nome fictício), de 45 anos, que mora na região central de São Paulo, a instalar o aplicativo pirata no seu celular. "Quis fugir um pouco das minhas amigas curiosas e vigiar meu marido, que trabalha fora", diz Rosana, sorrindo.

"Eu aprendi a instalar e uso até hoje para aparecer offline, para que não fiquem me julgando, e ainda leio tudo o que tentam esconder de mim."

Especialistas em tecnologia da informação e hackers que trabalham testando os sistemas de segurança de grandes empresas ouvidos pela BBC News Brasil afirmam, no entanto, que esses programas piratas trazem riscos.

Em troca de funções exclusivas, as pessoas deixam seus celulares mais vulneráveis a ataques de hackers.

O WhatsApp GB – e outras versões piratas do aplicativo que se popularizaram no Brasil, como o Aero e o Plus – são feitos a partir do código de programação básico do programa oficial, chamado de código-fonte.

Isso é feito por usuários ou até mesmo grupos de programadores e empresas que fazem modificações, ou "mods" no linguajar da programação, no código original para criar novas funções.

Esses aplicativos piratas podem ser instalados em aparelhos Android, o sistema operacional para celulares do Google, que é o mais popular no Brasil e no mundo como um todo.

Mas esses programas não são encontrados na Play Store, porque não são aprovados para uso pela plataforma.

Isso significa que as fabricantes de celulares Android e o Google, responsável pela loja de aplicativos, não garantem que é seguro usá-los.

Geralmente, os links para download de aplicativos como o WhatsApp GB estão hospedados em blogs, fóruns ou sites especializados em tecnologia.

O gerente de segurança da informação Wellington Silva diz que é difícil saber se há brasileiros entre os desenvolvedores do aplicativo pirata.

No entanto, afirma que ele foi produzido por um grupo especializado em fazer modificações de softwares para que esses aplicativos tenham funções ou design diferentes dos originais.

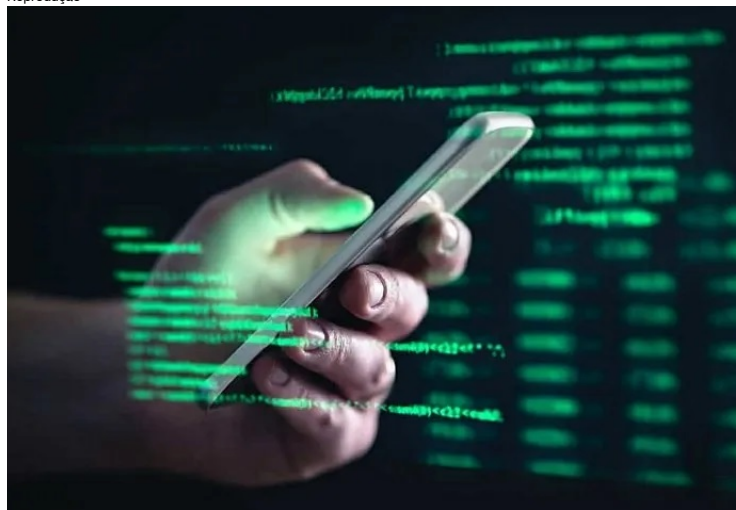
"Basicamente, eles utilizam da estrutura tradicional do código do WhatsApp para compor uma versão que possibilite você trazer personalizações", explica Wellington Silva.

Quem usa o aplicativo pirata ainda pode ser banido e ser impedido de usar a versão oficial definitivamente, segundo o WhatsApp.

Riscos

Os riscos de usar o WhatsApp pirata: Ao instalar o WhatsApp GB e outras versões piratas do programa, é preciso dar ao aplicativo acesso a todos os arquivos armazenados no celular, como fotos, vídeos e arquivos em geral.

Só que, no caso desses aplicativos modificados, essa permissão é dada a um desenvolvedor desconhecido, sem qualquer garantia de que essas informações não serão usadas de forma indevida.

Reprodução

Versão pirata do programa está ficando tão popular no Brasil que preocupa especialistas em tecnologia por deixar o celular mais vulnerável.

Instalar um aplicativo não autorizado por uma loja oficial em seu aparelho pode ainda abrir algumas "portas" de segurança do celular, que fica vulnerável a ataques digitais.

Wellington Silva, gerente de segurança da informação na Palo Alto Networks, uma multinacional americana especializada em segurança cibernética, afirma que muitas pessoas baixam o WhatsApp GB sem se preocupar ou ter conhecimento desse risco.

"Tudo depende do preço que você está disponível a pagar quando você utiliza essas facilidades", diz Silva.

"Não existe almoço grátis e a sua privacidade está em jogo quando você passa a utilizar aplicativos não homologados pela Play Store."

Silva alerta que, sem o WhatsApp original e a criptografia do programa oficial – uma programação que protege informações e garante a privacidade da conversa –, um hacker pode invadir o celular e roubar as informações privadas contidas nas conversas das vítimas.

Isso vai desde a localização em tempo real até informações sobre o local de residência, senhas e quaisquer outros dados pessoais contidos nas mensagens.

Dois especialistas em segurança que trabalham protegendo empresas de ataques hackers e , que pediram para não ser identificados porque não têm autorização das empresas para compartilhar informações com a imprensa, afirmam que a instalação de programas piratas cria outros riscos.

"Uma das coisas que podem ser feitas, além de roubar dados pessoais, como fotos, áudios, mensagens e senhas armazenadas no dispositivo, é fazê-lo trabalhar para o invasor", explica um destes especialistas.

"É possível que um invasor faça uma programação para que parte da rede de internet deste aparelho seja usada para minerar criptomoedas."

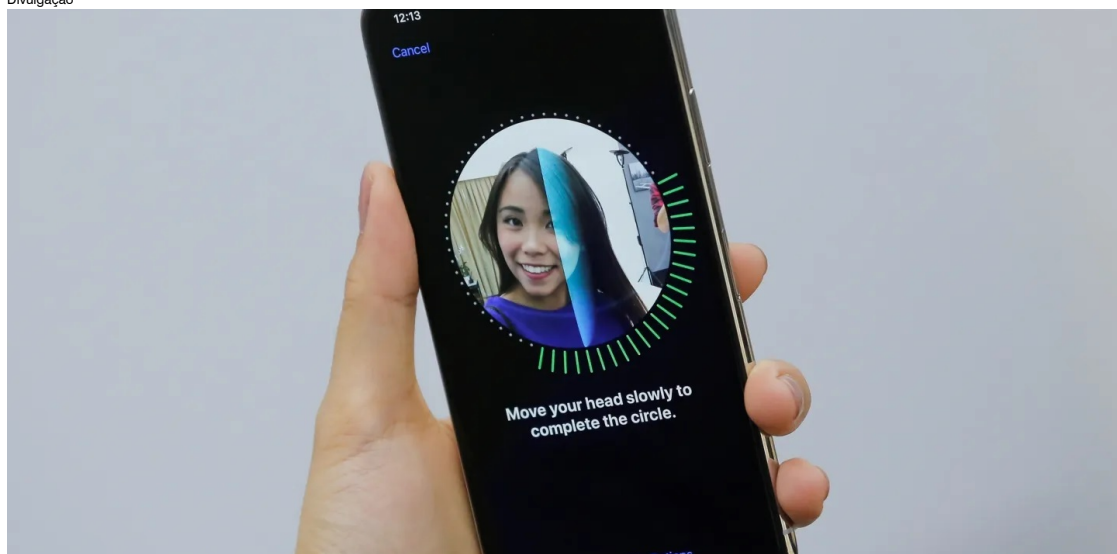
Isso quer dizer que o celular é transformado em uma ferramenta para realizar operações digitais que geram como recompensa moedas digitais, que vão para a conta de quem assumiu o controle do aparelho.

Os especialistas em segurança digital afirmam que isso, caso seja feito em larga escala, pode gerar uma grande receita para os invasores. As informações são da BBC News Brasil.

iPhone X agora é "vintage"; entenda o que isso significa.

A Apple atualizou nesta semana a sua lista de produtos considerados "vintage", ou seja, que, na prática, podem receber assistência técnica por apenas mais dois anos (ou até quando durarem os estoques de peças). Na nova versão da lista, o iPhone X passa a integrar a categoria.

Lançado em 2017, o celular foi o primeiro a apresentar o FaceID, versão de leitura de biometria facial da companhia de Tim Cook que serve para, entre outras funções, desbloquear o dispositivo. Ele também foi inovador ao gravar vídeos em 4K com 60 frames por segundo, permitindo uma espécie de movimentação mais suave ao gravar.

O iPhone X trouxe outra grande novidade: a chamada tela infinita, em que o display cobre quase a totalidade da tela do aparelho. Antes dele, haviam partes maiores da tela que não eram touch screen.

Divulgação

Lançado em 2017, o celular foi o primeiro a apresentar o FaceID.

O lançamento do celular representou ainda o fim do TouchID, modelo de biometria digital da companhia. À época, o encerramento do recurso foi considerado controverso, com alguns usuários reclamando sobre a extinção do botão com leitor de impressão digital.

Houve um crescimento no preço do dispositivo, que chegou ao Brasil pelo preço de R$ 7 mil.

A Apple também tem o costume de atualizar a sua lista de produtos que se tornaram obsoletos, isto é, que perderam totalmente o serviço de reparos. Assim, transformar os dispositivos em vintage é o último passo antes de sua obsolescência total.

De acordo com as regras da empresa, aparelhos se tornam obsoletos mais de sete anos após a data de sua última venda oficial. Entre cinco e sete anos depois da última venda, ele é tido como vintage.

A exceção é a linha de laptops Mac, que podem conseguir um reparo de bateria até dez anos depois do fim da distribuição do produto pela Apple, sujeito à disponibilidade das peças.

No rol de iPhones que se tornaram vintage, foram colocados, mais recentemente, o iPhone 8 Red e o iPhone 8 Plus Red. Já entre os obsoletos, estão o iPhone 6 Plus e o iPhone 5S.

Em relação a outros produtos Apple, são vintage a primeira geração de AirPods e o iPod Touch de sexta geração. Por sua vez, é considerada obsoleta a Apple TV de até a terceira geração.

Apple Watch ganha novas funções esportivas; conheça recursos do relógio.

Surfando na onda das Olimpíadas, o Apple Watch traz novas funcionalidades para quem pratica esportes como natação e corrida. Assim, usuários do relógio podem desfrutar de mais funções específicas - sobretudo os fãs de exercícios relacionados às modalidades olímpicas.

Divulgação

Novos mecanismos envolvem esportes como a natação e o ciclismo.

Um bom exemplo é a atualização em relação à corrida. Os aparelhos são capazes de detectar o tamanho do passo e medir o tempo de contato com o solo, entre outros mecanismos. Dessa forma, o usuário pode ajustar seu treino de acordo com as informações coletadas, fazendo exercícios de modo cada vez mais eficiente.

Já para quem é fã de ciclismo, existe a opção de conectar, via Bluetooth, medidores de potência, como aqueles presentes em grandes marcas de bicicleta. Para os nadadores, o relógio passa a contar a quantidade de voltas na piscina e aferir o ritmo médio do usuário. É possível definir o comprimento da piscina no smartwatch para aumentar a precisão do rastreamento.

Ocorre também o reforço do app Fitness+, que traz milhares de treinos. Além disso, estão disponíveis parcerias com vencedores de medalhas olímpicas.

"Quando o assunto é bem-estar e boa forma, o Fitness+ tem o maior conteúdo em 4K Ultra HD do mundo. São mais de 4 mil exercícios e meditações, de 5 a 45 minutos. E novos treinos são adicionados toda semana. Com tantas novidades, sua motivação vive lá em cima", diz a Apple em seu site oficial.

Há ainda o aplicativo Vitals, que, por meio de inteligência artificial, mede dados como a temperatura do corpo e o nível de oxigênio no sangue. Se, por acaso, duas ou mais informações estiverem fora da média, o dono do Apple Watch receberá uma notificação e um alerta.

"Com o watchOS 11, o novo app Vitals permite ver rapidamente os principais dados e obter mais contexto sobre sua saúde. O Apple Watch analisa essas informações para que as pessoas possam consultar seu estado de saúde diário e explorar as métricas mais importantes com facilidade", informa a Apple.

De acordo com a empresa, é importante notar que o aplicativo Vitals não foi pensado para detectar doenças ou males físicos específicos. Assim, em caso de suspeita, é necessário consultar um médico ou especialista.

O Vitals é acessível também pelo iPhone.

No aplicativo Atividade, é possível ver até cinco métricas durante o treino, a exemplo de calorias gastas e ritmo cardíaco. Por meio da análise conjunta de informações como altura, idade e frequência cardíaca, o relógio mede ainda a intensidade do treino. O smartwatch é capaz também de compartilhar as atividades desempenhadas com amigos e familiares.

Ryan Reynolds se derrete pelo Brasil em postagem: “Não é apenas um lugar, é um sentimento”.

Depois de ir ao Maracanã e de encontrar fãs brasileiros na pre-estreia de “Deadpool & Wolverine”, Ryan Reynolds não quer ir embora do Rio de Janeiro. Nesta terça-feira (16), o ator usou as redes sociais para se declarar ao Brasil e indicar o país para visitantes:

“Não vejo a hora de ir para casa, mas não quero ir embora. Essa é a minha segunda viagem ao Brasil. Se você puder... visite esse país. Não espere. Não é apenas um lugar, é um SENTIMENTO”, escreveu Reynolds, usando as letras maiúsculas para deixar claro o sentimento.

Pré-estreia

No Brasil desde domingo, o quarteto foi recebido com empolgação por 900 fãs e convidados presentes no local, muitos vestidos com cosplay dos personagens ou roupas personalizadas do universo cinematográfico da Marvel.

O comediante e apresentador Fábio Porchat e a atriz Nyvi Estephan foram os mestres de cerimônias da noite. Eles subiram ao palco às 20h20min. Antes de receber os talentos de Hollywood, a dupla brasileira comandou um concurso de cosplays e um quiz.

“E aí, galera?”, afirmou o intérprete de Deadpool, em português. Já o eterno Wolverine falou: “Obrigado, Brasil!”.

Reprodução/Instagram

O ator comemorou ter uma profissão que o permite conhecer o mundo.

Shawn fez questão de destacar a paixão do público brasileiro. A equipe do filme chegou ao Rio após passar por Xangai, Seul, Berlim e Londres.

“Não sei se sentimos uma plateia tão apaixonada como aqui no Rio. E não digo isso em todos os lugares”, observou o diretor, que falou um pouco sobre o projeto. “Vemos dois ícones dividindo um filme. Trazer Wade e Logan para o MCU foi um privilégio.”

Animados com a recepção, os quatro esbanjaram simpatia ao longo de breve conversa comandada por Porchat e Estephan.

Passadas as brincadeiras chegou a hora de chamar a equipe internacional, para a empolgação de todos os presentes. Como astros carismáticos que são, Ryan e Hugh trataram de arranhar um português assim que tomaram o palco.

“Amo o Brasil”

Hugh foi apontado pelos colegas como aquele, dentre os quatro, que mais poderia ser considerado um carioca. De fato, o ator se mostrou mais adaptado ao Rio nos últimos dias, com direito a mergulho na praia de Ipanema, passeio de bicicleta na orla do Leblon e jantar em uma churrascaria.

“Amo o Brasil. É um dos lugares mais lindos do mundo”, se declarou Hugh. “A comida é incrível. Como podem ter tantas pessoas bonitas em um mesmo país.”

Ryan também foi só elogios ao país. O ator comemorou ter uma profissão que o permite conhecer o mundo.

Protagonista, roteirista e produtor, Ryan é a razão pelo qual existem três filmes de “Deadpool”. Ele brigou ativamente por isso nos tempos em que o personagem tinha os direitos vinculados à Fox e hoje colhe os frutos dentro de um universo cinematográfico da Marvel dentro da Disney.

“É o filme que tenho mais orgulho de ter feito. Mal posso esperar para que todos possam assistir”, disse Ryan.

Antes do evento para fãs, a equipe do filme teve dia agitado no Rio, com direito a visita ao estádio do Maracanã, na companhia dos jogadores David Luís e Pedro, ambos do Flamengo, e uma movimentada agenda de entrevistas.

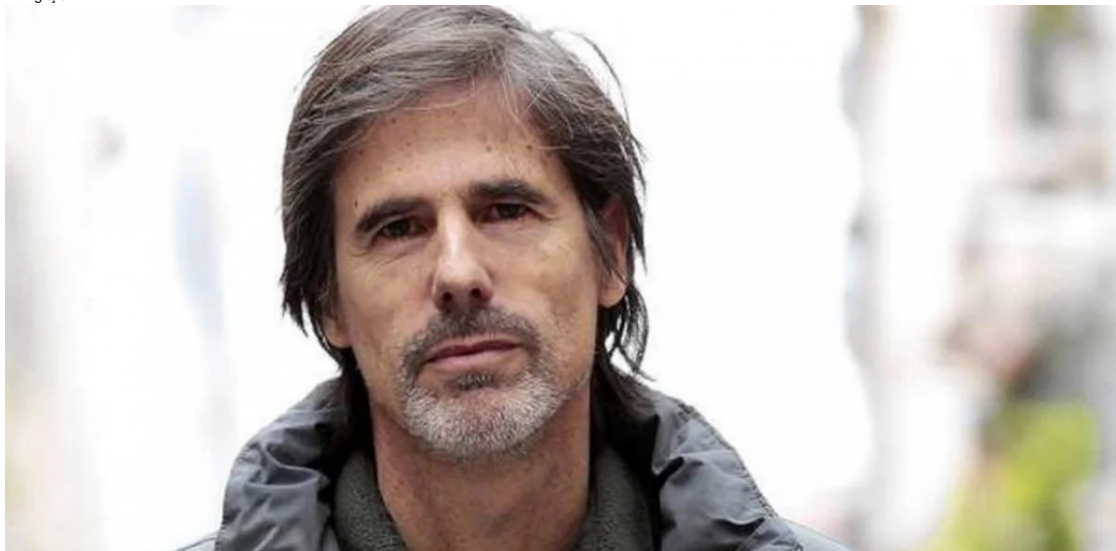
“Deadpool & Wolverine” chega aos cinemas no dia 25.

Novos filmes de Pedro Almodóvar e Walter Salles devem competir no Festival de Veneza.

O Festival de Cinema de Veneza, um dos três eventos cinematográficos mais badalados do mundo, anunciará os filmes selecionados para a disputa do Leão de Ouro na próxima terça-feira (23). No entanto, a tradicional revista americana Variety divulgou uma matéria com alguns filmes que devem integrar a seleção.

De acordo com a publicação, "The room next door", aguardado novo longa de Pedro Almodóvar, estrelado por Julianne Moore e Tilda Swinton, fará sua estreia na cultuada mostra italiana. O longa brasileiro "Ainda estou aqui", adaptação de livro autobiográfico de Marcelo Rubens Paiva com direção de Walter Salles, também deve integrar a seleção.

O longa nacional conta com as presenças de Fernanda Montenegro, Fernanda Torres, Selton Mello e Valentina Herszage no elenco.

Divulgação

O filme marca o retorno do cineasta de Central do Brasil à direção de um longa-metragem após dez anos

Se confirmadas as informações da revista americana, o Festival de Veneza ficará marcado por um tapete vermelho recheado de estrelas. Segundo a matéria, "Coringa: delírio a dois", com Lady Gaga e Joaquin Phoenix, "Maria", cinebiografia de Maria Callas estrelada por Angelina Jolie, e "Queer", com Daniel Craig, também estarão em competição no evento.

Edição 2024

Em sua 81ª edição, o festival contará ainda com a exibição fora de competição de "Os fantasmas ainda se divertem: Beetlejuice Beetlejuice", de Tim Burton. O filme é estrelado por Michael Keaton, Winona Ryder, Catherine O'Hara, Justin Theroux, Monica Bellucci, Willem Dafoe e Jenna Ortega.

O júri principal, responsável por escolher o vencedor do Leão de Ouro desta edição, será Isabelle Huppert. A atriz francesa indicada ao Oscar por Elle citou a "longa história entre ela e o festival" ao reagir à nomeação: "Poder ser uma espectadora privilegiada este ano é uma honra. Mais do que nunca, o cinema é uma promessa: uma promessa de escapismo, de subversão, de surpresa, de observação do mundo, unido nas diferenças dos nossos gostos e ideias".

Huppert sucede o cineasta estadunidense Damien Chazelle (La La Land) na posição de presidente do júri do Festival de Veneza. No ano passado, o comitê liderado por Chazelle escolheu Pobres Criaturas para levar o Leão de Ouro, iniciando a trajetória do filme estrelado por Emma Stone na temporada de premiações.

O Festival de Veneza 2024 acontece entre 28 de agosto e 7 de setembro, na cidade italiana.

Galãs dos anos 90 incendeiam as redes sociais com fotos sem camisa e recebem elogios.

Reprodução

Atores posam para alegria das fãs.

Recentemente, Leonardo Vieira incendiou as redes sociais com imagens em que aparece só de cueca. Em vídeo em que mostra sua recuperação, após uma cirurgia no ligamento joelho, o ator se mostrou à vontade. Antes mesmo da gravação, o galã fez selfie no vestiário da academia mostrando seus músculos. Ele mesmo brincou com o momento: "Biscoitando aos 55 no espelho da gym (academia) sem medo de ser feliz".

Não demorou muito para seguidores de Leonardo elogiarem o físico do ator, que continua arrancando suspiros de seus fãs tal como nos anos 90, quando despontou como galã das novelas. O artista iniciou nos folhetins em "A História de Ana Raio e Zé Trovão" (1990), na Manchete, mas ficou mais conhecido após dar vida a José Inocêncio na primeira fase da versão original de "Renascer" (1993).

Marcello Novaes

Eterno galã das novelas, Marcello Novaes encarnou papéis memoráveis nos anos 90, como o Raí, de "Quatro por quatro" (1994), e Beterraba, de "Uga uga" (2000). Recentemente, o ator compartilhou foto em que aparece sem camisa e suado durante a atividade física.

"Descabelado, suado. Mas graças a Deus, com muita saúde", escreveu o artista, de 61 anos. A última aparição do Marcello nas novelas foi em "Além da ilusão", em 2022.

Guilherme Leme

Guilherme Leme, ator famoso por estrelar novelas dos anos 1980 e 1990, incluindo o vampiro Gerald, de "Vamp", e o Gino , stripper do Clube das Mulheres, em "De corpo e alma" (1992), usou as redes sociais para compartilhar fotos da viagem que fez pela Bahia.

O artista, de 63 anos, publicou imagens em que aparece de sunga tomando banho de rio e cachoeira, além de curtir momentos de relaxamento em uma rede. Os cliques foram feitos na Mata de São João, município da Grande Salvador conhecido pelas belas paisagens e natureza exuberante.

Nico Puig

Nico Puig, considerado galã dos anos 90 e estrela de várias novelas, como "Olho no olho" (1993) e "Malhação" (1995), usou as redes sociais para compartilhar cliques em que faz poses sensuais. O ator de 51 anos publicou imagens em que aparece à vontade em cima de sua cama, de pernas pra cima e fazendo careta. Na legenda, ele alertou aos seus seguidores.

"Preguiça para sonhadores, sonâmbulos e curiosos", escreveu o artista, que usou a música "Preguiça", do Ultraje a Rigor, para embalar a postagem. Não demorou muito para os seguidores de Nico elogiarem a forma física do ator por conta dos cliques ousados.

Marcio Garcia

Ao despontar como ator nas novelas em "Tropicaliente" (1994), Marcio se tornou sinônimo de beleza. Dentre as novelas em que suas cenas arrancaram suspiros do público está "Andando nas nuvens" (1999), atual reprise do Canal Viva. Aos 54 anos, o ator postou momento na academia recentemente e escreveu mensagem inspiradora para seus mais de 12 milhões de seguidores no Instagram.

"Não vou mentir; hoje bateu aquela preguiça... Sabe o que eu fiz? Treinei com preguiça mesmo. Quando você assumir um compromisso com quem quer seja, principalmente consigo mesmo, cumpra-o. Tenha disciplina! O primeiro passo pra alcançar a sua meta deve ser dado hoje", escreveu.

Ana Hickmann: Justiça suspende dívida milionária após fraude em assinaturas.

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) suspendeu uma dívida de R$ 1,7 milhão da apresentadora Ana Hickmann após alegar fraude em assinaturas da empresária. A informação foi confirmada pela assessoria de Ana ao jornal O Estado de S. Paulo e pelo TJSP por meio de uma publicação no Diário de Justiça na última segunda-feira (15).

Ela alega que as assinaturas foram fraudadas pelo ex-marido Alexandre Correa, que, por sua vez, disse que tudo não passa de "fake news" e que ele e sua defesa não irão se pronunciar sobre o assunto.

"Estamos exaustos de mentiras. São oito meses contando mentiras a meu respeito", afirmou ele em uma mensagem de áudio.

A ação envolve uma dívida milionária da empresa Hickmann Serviços Ltda, no nome de Ana e de Alexandre, em uma instituição financeira de Tatuí, no interior de São Paulo. A empresa cobra o débito na Justiça desde dezembro e chegou a requerer a penhora de bens da apresentadora, como imóveis e faturamentos com direitos de imagem, propagandas na TV e publicidades feitas nas redes sociais.

Reprodução

Ana Hickmann alega que as assinaturas foram fraudadas pelo ex-marido Alexandre Correa, que, por sua vez, disse que tudo não passa de "fake news".

Segundo a assessoria da empresária, a apuração de fraude foi feita no início do mês pelo Instituto de Criminalística de São Paulo, que concluiu que a assinatura no contrato da empresa não partiu do punho de Ana Hickmann. Na publicação do Diário Oficial, a juíza responsável pelo caso, Ana Laura Correa Rodrigues, apontou "grave risco na continuidade da execução" do processo.

"O Tribunal de Justiça de São Paulo suspendeu o processo de cobrança da Valecred contra Ana Hickmann, no valor de R$1.761.709,03. No início do mês, o Instituto de Criminalística de São Paulo concluiu, nos autos do Inquérito Policial em trâmite pelo DEIC (Departamento Estadual de Investigações Criminais), que as assinaturas em diversos contratos e documentos não provieram do punho da empresária. Por conta disso, a juíza afirma 'grave risco na continuidade da execução' e suspende a cobrança até o final da apuração do processo", informou a equipe de Ana.

A informação de que a empresa do ex-casal acumulava dívidas milionárias foi confirmada pela própria apresentadora durante uma entrevista ao Domingo Espetacular, da Record TV, em novembro. À época, Ana havia acabado de realizar uma denúncia contra Alexandre por violência doméstica e lesão corporal.

À época, as dívidas no nome da empresa Hickmann Serviços Ltda somavam ao menos, R$ 5 milhões. Os valores incluem débitos em bancos e instituições financeiras. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Bradesco cobra Luiza Brunet na Justiça por dívida de R$ 238 mil.

Divulgação

Dívida é referente a um empréstimo para capital de giro.

As obrigações financeiras não se restringem apenas aos indivíduos comuns. O Bradesco está cobrando na Justiça do Rio de Janeiro uma dívida de R$ 238 mil contraída por Luiza Brunet referente a um empréstimo para capital de giro a sua empresa Brunet Publicidade e Licenciamento.

O banco narra que firmou contrato no valor de R$ 225 mil, cujo pagamento ocorreria em 36 parcelas de cerca de R$ 13 mil, com vencimento em agosto do ano que vem.

No entanto, segundo o Bradesco, Brunet e sua empresa deixaram de cumprir a obrigação desde novembro. Nos cálculos do banco, a dívida somava R$ 238,5 mil até março.

O Bradesco afirma que tentou uma solução amigável, mas não obteve êxito. A instituição não tem interesse em conciliação.

Se não pagar a dívida depois de notificada, a empresária, modelo e ativista poderá ter seus bens penhorados.

Dívida antiga

No ano passado, a ex-modelo chegou a um acordo para encerrar uma cobrança de R$ 646 mil feita pelo Banco Bradesco relacionada a uma dívida de seu cartão de crédito. Conforme relatado na época pela imprensa, Luiza Brunet resolveu quitar a dívida após negociar um desconto significativo, conforme confirmado por seu advogado. Ela propôs o pagamento de R$ 367 mil em duas parcelas. A primeira, no valor de R$ 340 mil, representando o montante do acordo, e a segunda, de R$ 27 mil, destinada aos honorários do advogado da parte vencedora do processo.

No decorrer do processo, Luiza Brunet tinha a condição de perder o benefício do desconto se não efetuasse o pagamento dentro do prazo estabelecido. Além disso, os advogados da modelo solicitaram a exclusão de seu nome do Órgão de Proteção de Crédito, o conhecido Serasa, em até dez dias úteis após a efetivação do pagamento.

Na época, ela reclamou publicamente pelo vazamento da negociação para a imprensa. A seu ver, houve quebra de sigilo bancário. “Não tenho vergonha de nada, pois não devo nada ao Bradesco, paguei minha dívida há mais de quatro meses e sigo minha vida sem prejudicar ninguém. Aqueles que buscaram essa história, para tentar atingir minha imagem é que têm que se envergonhar do que fizeram”.

A empresária aproveitou para falar sobre famílias que não têm a mesma condição de negociar dívidas e resiliência. “Mesmo em momentos difíceis, me levantei e segui meu propósito de vida. Segui ajudando as pessoas como posso, sem me importar com os meus problemas”, completou.

Defesa da filha de Leila Diniz considera que Regina Duarte burlou decisão judicial: "Não fez retratação".

Reprodução

Atriz publicou a decisão da Justiça em seu Instagram.

A defesa da diretora Janaína Diniz classificou a postagem feita pela atriz Regina Duarte como uma tentativa de ”burlar” a decisão judicial, que a condenou pelo uso indevido da imagem de Leila Diniz em uma postagem em apoio à ditadura militar.

Segundo a advogada Maria Isabel Tancredo, que representa a diretora, que é filha de Leila e autora da ação, a execução contra Regina seguirá enquanto não houver cumprimento efetivo do que foi determinado na sentença.

”É evidente que não cumpre com a obrigação de explicitar aos seguidores da atriz que Leila Diniz nunca apoiou a ditadura militar e que a fotografia utilizada no conteúdo foi, na verdade, feita em um contexto de oposição ao regime e à censura”, diz a advogada, que segue:

“Regina Duarte não fez uma retratação determinada pela Justiça, mas uma tentativa de justificar o injustificável. Lembre-se que o vídeo postado era um material em defesa do golpe, às vésperas do 8 de janeiro, com a voz de Jair Bolsonaro defendendo o golpe e a ditadura, e a foto de Leila Diniz aparecia exatamente no momento em que se dizia que as mulheres foram às ruas para pedir o golpe. Não é uma confusão interpretativa, era uma peça de desinformação. As decisões judiciais não existem para serem burladas, mas para serem respeitadas”, conclui.

O que aconteceu

No dia 23 de dezembro, Regina Duarte compartilhou um vídeo que continha a imagem de Leila Diniz e de outras atrizes, como Eva Wilma e Tônia Carreiro, que, na ocasião, protestavam contra a censura imposta pelo AI-5.Porém, na legenda, Regina escreveu: ”O Exército precisará que os plenários do próximo governo tenham vergonha do que se passa em nosso País e... tomem uma atitude”.

A Justiça compreendeu que o vídeo enganosamente dava a entender que as atrizes apoiavam o Golpe Militar. ”É aviltante e, mais, profundamente doloroso, para Janaina, e várias outras mulheres que fizeram parte dessa luta histórica, ver a figura de sua mãe atrelada justamente a tudo aquilo contra o qual ela arduamente lutou”, lia-se na sentença.

Regina foi condenada a pagar R$30 mil para Janaína Diniz, além de se retratar publicamente, o que aconteceu na postagem feita no Instagram. No texto, Regina Duarte aponta que era amiga de Leila Diniz e usou a foto por estar ”amplamente divulgada na internet”.

”O que fiz foi na maior boa fé. Jamais imaginei que alguém pudesse interpretar meu post de forma diferente ou sentir-se prejudicado. Apaguei o vídeo em 10 de março de 2024 e hoje, aqui e agora, penitencio-me por ter usado uma imagem captada em 1968 referindo-se, no vídeo, a um movimento das brasileiras em 1964?, lia-se na publicação de Regina Duarte.

Dona de salão de beleza e casa de shows: saiba quem é a espanhola que posou junto com Neymar.

O jogador Neymar apareceu abraçado com a influenciadora digital espanhola Natalia Beciu em uma publicação feita pela própria influenciadora e republicada pelo jogador. Na postagem, ela também divulgou imagens com um grupo de amigas em um passeio de lancha e outra em uma casa noturna. Recentemente, o camisa 10 do Al-Hilal, da Arábia Saudita apareceu aos beijos com Bruna Biancardi, durante um show em São Paulo, na última semana, após alguns indícios de que os dois estariam juntos novamente.

Na publicação, diversos brasileiros comentaram sobre a foto abraçada com Neymar. “Sou mais a Bruna”, escreveu uma. “Uai, ele não tava com a Bruna? Não tô entendendo nada”, disse outra. “Ela marcou o Neymar e ainda colocou um coração de apaixonada. Ele repostou, então é”, supôs outro.

Reprodução/Instagram

Nas redes sociais, a influenciadora espanhola soma mais de 137 mil seguidores.

Quem é a espanhola?

Nas redes sociais, a influenciadora espanhola soma mais de 137 mil seguidores e compartilha diversas fotos suas. Em seu perfil, ela também se diz cofundadora de cinco estabelecimentos em Barcelona: um salão de beleza focado em unhas e depilação, uma cafeteria e três casas de shows e eventos.

No perfil do salão de beleza é possível marcar os atendimentos de forma online. No local, é possível fazer a unha da mão simples por 13,90 € (aproximadamente R$ 82,42) e o pé e mão simples por 52,90 € (aproximadamente R$ 313,67).

Em uma das suas fotos mais recentes, ela aparece em um dos jogos de tênis do Wimbledon e também declarou torcida a Carlos Alcaraz, que venceu a final do torneio contra Novak Djokovic neste domingo. ”Acho que durante toda a minha vida eu queria ir a Wimbledon. Uma coisa a menos para realizar”, escreveu ela.

Além das fotos, a influenciadora também compartilha registros de viagens a diferentes lugares, como Punta Cana, Marrakesh, no Marrocos, Tailândia, Mykonos, na Grécia, Formentera, Veneza, na Itália. Ela também passou o Ano Novo de 2021 no Brasil. Nos registros, ela apareceu em pontos turísticos do Rio, em Caraíva e Arraial D’Ajuda e Salvador, na Bahia.

Terceiro filho

No último dia 6, a terceira filha do jogador com a modelo Amanda Kimberlly nasceu. O jogador prefere não falar abertamente sobre o assunto.

A menina, que nasceu no dia 30 de junho, na mesma maternidade que Mavie, foi registrada com o nome dos pais, como mostra um trecho da suposta certidão de nascimento divulgada pelo jornalista Leo Dias, na última sexta-feira. Os boatos sobre a gestação surgiram em janeiro deste ano, mesmo período em que Bruna parou de seguir Neymar nas redes sociais.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário

Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Gilberto Petry
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA

Giovani Feltes
(MDB)

CASA CIVIL

Artur Lemos
(PSDB)

CASA MILITAR

Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo
(PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Beto Fantinel
(MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini
(Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann
(União Brasil)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira
(PSDB)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus
(PSD)

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Carlos Gomes
(Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Fabrício Peruchin
(União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella
(MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha
da Costa

SAÚDE

Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna
(PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella
(PDT)

TURISMO

Vilson Covatti
(PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Classmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PP)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinícius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patrícia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Libreloto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Sílvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Laís Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Adeli Sell (PT)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Cláudio Conceição (PL)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Ramiro Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE
Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS
Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ
Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS
Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA
Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ
Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL
Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO
Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS
Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO
Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO
Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL
Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS
Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ
Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA
João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ
Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO
Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ
Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO
Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE
Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL
Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA
Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA
Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA
Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO
Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE
Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS
Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Silvio Almeida

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

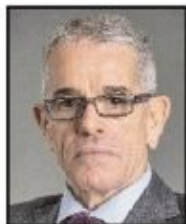
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães

Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luíz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente

Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi

Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz

Fotos: Divulgação